A IMPRENSA

RIO DE JANEIRO—ANNO VI—N. 611 — Redactor-chefe ALCINDO GUANABARA — Domingo, 22 de Agosto de 1909

HOJE 12 PAGINAS

EXPEDIENTE

Redacção, Administração e Officinas—Rua da Assembléa 95 (antigo 75)—Telephone n. 2.522

ASSIGNATURAS

Brasil—Anno ..... 30$000
Semestre ..... 16$000
Trimestre ..... 8$000

Mez ..... 1$500

A COMEÇAR EM QUALQUER DIA

Numero avulso 100 réis

As assignaturas são pagas adiantadamente e começam em qualquer mez.

SUMMARIO

HONTEM

Por falta de numero legal de intendentes, não houve sessão no Conselho Municipal.
—Temperaturas minimas: 9.5 em Guarapuava e 9.7 em Curityba.
—A sorte grande de cem contos de réis coube ao n. 194.722.

HOJE E AMANHÃ

E' esperado do norte o vapor *Alagôas*.
—Ha corridas no Jockey Club.
—Disputa-se a regata do Campeonato, na praia de Botafogo.
—Seguem amanhã para a Ilha Grande as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros.
—Vai ser instituido na Turquia o serviço militar obrigatorio.
—Espectaculos: Luta romana, em *matinée* e á noite, no Concerto Avenida; variado, na Exposição.

ECOS DO DIA

A reunião, que esta noite se realiza no Theatro Lyrico, podia ser uma coisa seria e respeitavel, que iniciasse a creação de partidos, por que todos clamam. Infelizmente, a sua convocação foi dirigida com tanta leviandade, tantos ardis e *trucs* empregaram na propaganda, que ella se desmoralizou antes mesmo de lhe chegar o dia e será mais do que difficil que della possa sair mais do que motivos de riso para o país.

A campanha contra as candidaturas republicanas faz-se por meios grosseiros e hypocritas, embrulhando-se em razões especiosas, contradictorias e falsas, evidenciando uma falta de ideal e de correcção, que a marcava para a morte que logo a salteará no palco, no 3º acto, depois que os galans houverem recitado as suas bellas phrases enganadoras.

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o sr. presidente da Republica todos os srs. ministros, a excepção do da pasta da marinha.

Os srs. governadores dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul escolheram o sr. presidente da Republica para servir de arbitro da questão de imposto existente entre aquelles dois Estados.

Ao Congresso Nacional enviou hontem o sr. presidente da Republica uma mensagem pedindo o credito de 384:000$ para despezas de que depende a conclusão das obras do novo edificio da Bibliotheca Nacional.

A *Jewish Colonisation Association* que, desde alguns annos, principiou as suas operações no Brasil, tendo fundado, no Estado do Rio Grande do Sul proximamente á cidade de Santa Maria o nucleo colonial judaico Philipson, acaba de adquirir no mesmo Estado e nas immediações do alludido nucleo por 1.500 contos uma grande fazenda, que pertencia ao conselheiro Alves de Araujo.

A associação colonizadora em questão foi formada ha vinte e sete annos com o fim de crear colonias judaicas na America do Sul.

Ella dispõe de capitaes avultados, tendo recebido do barão Mrch, um banqueiro fiennense que enriqueceu nas crises financeiras da Turquia a quantia não pequena de cem milhões de francos.

Entretanto colonias fundadas por estas associações na Argentina têm-se desenvolvido muito devagar, principalmente por preferirem os colonos introduzidos, os quaes devem ser todos judeus, a vida das cidades aos trabalhos do campo.

Actualmente consta-nos que a colonização nas colonias da Jervish Colonisation se faz mais no papel do que nos campos. Claro é que a administração dos grandes capitaes deixados por Mrch não devem fazer mal aos directores da Association.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor d'*A Imprensa*—Os operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tendo solicitado do benemerito sr. dr. presidente da Republica a sua interferencia junto ao Congresso Nacional, no sentido de ser convertido em lei o projecto n. 12, deste anno, que lhes augmenta seus salarios, na razão de mil réis diarios, vêm, respeitosamente, rogar a valiosa protecção do vosso conceituado jornal, afim de que seja lembrado á digna Camara dos Deputados a inclusão de similhante projecto na ordem do dia dos seus trabalhos.

Tendo os operarios do Arsenal encontrado na pessoa do honrado e eminente sr. almirante Alexandrino de Alencar a melhor boa vontade e confiantes no espirito altamente justiceiro do grande estadista, que preside, actualmente, os destinos desta grande Republica, escudados com a protecção da imprensa brasileira, para quem appellam neste momento, não havendo augmento de despesa, por isso, esperam ser attendidos.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1909—*A commissão.*»

PETIT-PARIS—Restaurant da moda.

Assumirá, amanhã, o cargo de commandante da 1ª brigada estrategica o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

Em obediencia ao decreto, que extinguiu as accumulações remuneradas, a Divisão de Fazendas, do Ministerio da Guerra, não pagará mais do um vencimento aos officiaes que accumularem.

O ministro da guerra, general Carlos Eugenio, quiz que a execução da lei começasse na sua pasta por s. ex., que tambem foi attingido pelo decreto.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, ordenou ao mesmo tempo providencias identicas.

Tambem, nos demais ministerios, a lei está sendo cumprida sem excepção.

Está encerrado o nosso **concurso da *Pagina Livre***. Vamos relacionar os trabalhos, cuja publicação tornou-se impossivel, por falta de espaço, para serem julgados opportunamente, conjuntamente com os publicados.

Ao sr. Luigi Camuyrano, presidente da Società Italiana de Beneficenza e Mutuo Soccorro, o dr. Alcibiades Peçanha, em nome do sr. presidente da Republica, agradecen o officio em que essa sociedade apresentava as suas expressões de sympathia pelos actos do governo federal e fazia votos pelo progresso civil, moral e economico da Nação Brasileira.

O TEMPO

Dia quente, prenunciando a entrada de um verão escaldante, foi o que tivemos hontem.

Mas, como era um sabbado, as nossas avenidas se encheram de elegantes senhoritas.

Si dermos credito ao castello, a temperatura não excedeu de 22.8, ás 11 horas da manhã, tendo sido a minima de 19.5, ás 7.30.

A Superintendencia de Navegação registra as seguintes observações:

Natal, 27.4; Recife, 22.6; Aracajú, 26.1; Ondina, 23.0; Caitité, 18.4; Cuyabá, 25.4; Uberaba, 20,8; Victoria, 22.5; Barbacena, 16.0; Campinas, 18.6; Santos, 19.5; Guarapuava, 13.6; Curityba, 11.9; Paranaguá, 19°8; Florianopolis, 17.4; Santa Maria, 15.0; Porto Alegre, 17.8; Bagé, 17.5 e Rio Grande, 17.

Em Guarapuava, com 9.5, e Curityba, com 9.7, foi onde se verificaram as temperaturas minimas.

PETIT-PARIS—S. José 116.

«Satisfaça as exigencias do art. 34 do regulamento do Gymnasio Nacional», foi o despacho exarado no requerimento de Joaquim da Rocha Brochado, pedindo matricula gratuita no Gymnasio de Caxambú.

O sr. ministro do interior indeferiu o requerimento em que o Gremio Gymnasial 16 de Setembro pedia relevação de faltas dadas pelos alumnos do Gymnasio de São Paulo.

CHAPÉO MANGUEIRA

Substitue o estrangeiro

123—OUVIDOR—123

40—CARIOCA—40

Depositos da fabrica

Ao seu collega da pasta da fazenda, o ministro do interior solicitou providencias no sentido de ser paga ao dr. Bernardo José da Cunha, na Delegacia Fiscal, em Minas, a gratificação que lhe compete como delegado fiscal do governo junto á Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

Relativamente a uma consulta feita pelo escrivão de paz de Tayuva, Estado de São Paulo, sobre o registro civil, o sr. ministro do interior declarou que, tratando-se de lei cuja execução se acha a cargo do poder judiciario, compete ao juiz de direito da respectiva comarca resolver a alludida consulta.

O sr. ministro da justiça requisitou informações ao presidente da Côrte de Appellação, sobre si o desembargador Bellarmino da Gama e Souza, licenciado com todos os vencimentos, tem sido substituido por algum outro juiz da referida Côrte.

Altaiataria Pagliaro

OUVIDOR, 143

E' uma casa modesta, mas que já firmou o seu credito, pelo apuro da mão de obra e o bom gosto nos trabalhos.

Não tem confronto e desafia a competencia profissional.

Acha-se no Ministerio do Interior, afim de ser enviada ao Congresso Nacional, a mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura do credito de 196:000$, para a rubrica:—Diligencias policiaes.

Ao presidente do Estado de Minas foi transmittido pelo ministro da justiça, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Antonio Affonso da Silva pede providencias contra irregularidades occorridas no Tribunal do Jury da comarca de Monte Carmello, por occasião de seu julgamento.

Curso de mathematicas—Libeiato Bittencourt prepara alumnos para os exames de admissão nas Escolas Naval e Polytechnica. Visconde de Abaeté, 62.

Estiveram, hontem, no Ministerio do Interior:

Deputados José Bonifacio Leite de Castro, Leopoldo Lins, Domingos Gonçalves, Bittencourt Filho, Carlos Cavalcanti, Carvalho Chaves, Paes Barreto e Alvaro Carvalho; desembargador Celso Guimarães, drs. Primitivo Moacyr, Antonio Austregesilo, Martins Fontes, Duarte de Azevedo, Ernesto Garcez, Baptista de Lacerda, João Vieira Barcellos, Oliveira Ribeiro, Antonio Baptista Nogueira, Bento de Albuquerque e Henrique Figueiredo de Vasconcellos.

Vai ser excluido das fileiras da Força Policial o soldado José de Amorim Machado.

CASEMIRO COSTA

Do Dr. Manuel Lobato da Cunha, recebemos o seguinte e delicado cartão, que agradecemos:

«A illustrada redacção d'*A Imprensa*, cumprimenta affectuosamente o dr. Manuel Lobato Carneiro da Cunha, director do Gymnasio Pio Americano e do Gymnasio Petropolis e tem o prazer de enviar calorosas felicitações pela excellente acquisição feita com a entrada do sr. commendador Casemiro Costa para a gerencia dessa folha.

Petropolis, 19—8—09.»

Costa Simões & C., representantes dos preciosos vinhos Moscatel de Setubal, de J. M. da Fonseca, Successores, acreditados desde 1796, e do Old Porto Wine, Exposição Brasil, com grande reducção de preços.

De acôrdo com o art. 1º da lei de expulsão de estrangeiros, o portuguez Antonio de Sautos, nacional, o portuguez Antonio de Sautos, [illegible] apogeu da fama pelos nossos literatos mais em evidencia, são pelas excepcionaes qualidades literarias e scientificas do autor, pelo grandioso das idéas, pela superioridade da linguagem e pela virilidade do estylo, sinão simplesmente pelo seu escandaloso ataque aos «senhores doutores da arte de matar, que invadiram escandalosamente a sciencia, com um retinir de esporas insolentes».

EUCLYDES DA CUNHA

«Abyssus abyssum invocat».
DAVID—(Ps. XLI, 8)

Inda me não foi possivel readquirir toda a calma perdida, na manhã ingrata de segunda-feira ultima, com a noticia, terrivelmente esmagadora, da morte tragica do autor, talvez incomparavel, mas talvez, tambem, incomprehendido, da historia da guerrilha incruenta de Canudos.

Pequenino o homem, em face da grandeza da creação. Insondavel o pensamento, do sabio como do facinora, ante as conquistas, cada vez mais accentuadas, da intelligencia e do raciocinio. Mysteriosos e impenetraveis os caprichos das entidades collectivas, em todos os angulos da terra, no seu agitar inconsciente e não raro criminoso para o desenvolvimento e para o progresso da humanidade inteira.

O estylista inimitavel d'*Os Sertões*, gloria da patria porque ornamento das letras, tão inimigo da guerra e tão amigo dos homens, cae exangue, crivado de balas, como si fôra uma besta féra, perdida em meio das sociedades cultas!

Eu não acreditava na longividade da sua existencia preciosa; mas, tambem, nunca imaginei que a sua alma delicada de poeta, por inteiro avessa ás lutas condemnaveis, que se observam entre os homens, á miseria e á força, á torpeza e ao vicio, ao assassinato e á fome, visse a tombar, um dia, tragicamente, na mais adiantada cidade brasileira, sob a acção tres vezes traiçoeira de uma possante arma de guerra.

No mundo moral, tudo vazio e óco, como devera ter sido o mundo physico antes do apparecimento do homem sobre a terra.

Fraco em o physico, muito forte nas qualidades intellectuaes mais interessantes, altamente incomprehensivel nas qualidades moraes, aquellas que fazem o verdadeiro homem, suavizando-lhe ou amargurando-lhe a existencia, Euclydes da Cunha, de modo algum podia vir a ser um octogenario. O corpo, demasiado debil, não comportava os fortes embates do intellecto privilegiado. E essa desigualdade, ao alcance de qualquer observador experiente, occasionava, na sua organização um forte desiquilibrio moral, na genuina e mecanica significação do termo, desiquilibrio que lhe minava aos poucos a saude arruinada, apressando-lhe a existencia preciosissima.

Timido e bravo ao mesmo tempo, timidez da criança inconsciente e bravura do leão mal ferido; prudente e arrojado como um grande capitão antigo, como Annibal ou como Cezar; desconfiado que nem indio e franco como um verdadeiro crente; honesto, amoroso, justiceiro e nobre, como as victimas innocentes dos grandes ideaes humanos, ao tempo em que a fogueira escurecia a razão e a força o raciocinio o autor genial d'*Os Sertões* teve paradoxal a vida inteira, da meninice, quando impensadamente se fez combatente, aos ultimos momentos, em que não teve força bastante para oppôr á miseria o desprezo, á torpeza o abandono, á infidelidade dolorosa do lar o esquecimento invencivel, tranquillizador e humano.

Alma artisticamente talhada para as grandes lutas da intelligencia e do raciocinio, para a poesia e para as bellas letras, para o ideal e para o bem, elle entra na vida publica erradamente, de arma ao hombro, illudindo-se a si proprio e querendo illudir a todos os mais.

Soldado de acanhadas dimensões, porque a alma do poeta não se pode subordinar ás cegas exigencias da rigida disciplina militar, logo aos primeiros momentos elle revela haver errado no rumo e na escolha que fizera ao entrar esperançado na vida collectiva.

O corpo de alumnos está em forma, na Praia Vermelha saudosa, onde tem que apresentar armas a um ministro dos mais dignos. Thomaz Coelho é esse ministro. Nessa occasião, a carabina de um dos alumnos da fileira da vanguarda é atrevidamente jogada aos pés da autoridade, estupefacta.

Euclydes Cunha é o dono da arma.

Com direito a alferes-alumno, crente na liberdade, na igualdade e na fraternidade, como em os mais puros ideaes politicos, o poeta não se pode subordinar facilmente áquella primeira exigencia official. Dahi o seu gesto atrevido, em tão solenne occasião.

Recolheram-n'o, acto continuo, á enfermaria e, logo após, lhe davam, ostensivamente, baixa do serviço do exercito. Mas como, então, já havia feito jús á nomeação de alferes alumno, a Republica o trouxe, de novo, erradamente, para as fileiras no primeiro posto da hierarchia. Concluio, assim, o curso de engenharia e se fez professor de physica. Mas a farda lhe pesava demais, no corpo franzino, e elle de vez a abandona, de corpo e alma, se atirando, então, ao jornalismo. Arrebenta a guerrilha incruenta de Canudos, que devia ser, logo depois, uma das mais tristes paginas da nossa historia contemporanea; e o *Estado de São Paulo*, orgão paulistano, o envia para aquellas longinquas paragens, como seu representante especial. O poeta, então jornalista dos mais dextros, segura a penna e marcha esperançado para o theatro de operações, cuja terceira e ultima phase acompanha por inteiro, junto ao estado maior do commandante em chefe.

Um escriptor, por natureza e indole avesso á guerra e, de corpo e alma, se atirando á propria guerra para escrever sobre um feito d'armas!

Um egresso de farda, acompanhando convencido um exercito em operações!

Poucos annos depois, apparecem, gloriosos e triumphadores, *Os Sertões*, onde se descreve, com mão de mestre, o seringeiro nortista, ao mesmo tempo que se pinta, com côres sobremaneira carregadas, o nullo valimento do soldado, nas sociedades cultas.

[illegible] primeiro [illegible] apogeu da fama pelos nossos literatos mais em evidencia, são pelas excepcionaes qualidades literarias e scientificas do autor, pelo grandioso das idéas, pela superioridade da linguagem e pela virilidade do estylo, sinão simplesmente pelo seu escandaloso ataque aos «senhores doutores da arte de matar, que invadiram escandalosamente a sciencia, com um retinir de esporas insolentes».

Eu fui talvez o unico escriptor brasileiro, a fazer a critica scientifica a esse livro notavel. Sei-lhe bem do incomparavel merito literario, do extraordinario alcance scientifico, como tambem do duvidoso valimento historico-militar.

Em suas paginas, quasi sempre empolgantes, confirmam-se, uma a uma, todas as brilhantes qualidades do escriptor e do artista, reveladas fulgentemente na Praia Vermelha, e, depois, ardorosamente sustentadas, uma a uma, nas columnas selectas daquelle grande orgão de publicidade, como confirmam, para quem sabe vêr e observar, a existencia sempre paradoxal do seu mallogrado e genial autor.

O inimitavel e incomprehendido estylista d'«Os Sertões», em nada se mostra superior ao grande pensador e escriptor da «Revista da Familia Academica» e do «Estado de S. Paulo». E si ali, naquelle livro incomparavel, elle alcançou o que aqui não lograra obter, homenagem superior de muito á conseguida por qualquer outro intellectual brasileiro, deve-se o facto unica e exclusivamente ao seu horror ás coisas, para elle cada vez mais incomprehensiveis, da tactica e estrategia, da fortificação e da artilharia, da pyrotechnia e da balistica.

Por um capricho da sorte, esse homem superior, largamente conhecido e apreciado em todo o continente sul, pela riqueza do imaginar, pela penetração do espirito e pela originalidade do dizer; esse homem excepcional, que abandona a farda, porque odeia a guerra, duramente experimentado, por mil e uma vezes, nas lutas do coração e do espirito, não se acha com forças bastantes para resistir, resignado, a uma provação mais dura, e, de arma á dextra, como um ente subalterno, tenta pôr por terra o inconsciente causador da sua maior infelicidade. E, nessa luta homerica, onde só o physico é chamado a contas, elle tomba para sempre, ás mãos de um soldado, sob o manejo traiçoeiro de uma possante arma de guerra.

Como sabe ser caprichosa a natureza humana! *Abyssus abyssum invocat.*

Mas, ali, só lhe abateram o physico franzino e enfermo: porque o intellecto não mais possuia o seu grande brilho de sempre, como as qualidade todas, que lhe ornavam nobremente a organização, tinham todas desapparecido sob a dôr cruciante da infidelidade conjugal.

Paz á sua alma purissima de martyr!

Liberato Bittencourt.

A POLITICA

ECOS & BOATOS

O dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado de Santa Catharina, regressa hoje, no paquete «Jupiter», para Joinville, onde reside. E' bom rememorar agora que s. ex. que representa aquelle Estado do Sul, no Congresso Nacional, não é apenas um politico de prestigio: s. ex. é tambem um grande industrial e ainda hoje com uma provada competencia dirige em S. Francisco do Sul e Joinville, importantes emporios. Parece que com o sr. senador Lauro Muller o deputado Vidal Ramos Junior, o vice-governador cuidou de politica. O sr. Gustavo Richard vai terminar o tempo de governança. E segundo nos constou, em acto de rebellião o sr. Pereira de Oliveira, que é, o presidente do Congresso apresentou-se candidato, publicamente. A disciplina partidaria foi assim violada. Entretanto, parece-nos que o novo governador de Santa Catharina sairá do Rio de Janeiro. E, apenas previsão isso. E, todavia, quem sabe si noutra nota nós não poderemos acertar com o candidato do partido situacionista? Desejamos muito sympathicamente que o dr. Abdon Baptista faça uma viagem muito feliz.

Não houve, hontem, audiencia publica no palacio do Cattete.

Remetteu-se á Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Sul, 710:000$ em estampilhas do sello adhesivo de diversos valores.

VENDO A RESACA

Duas meninas e um automovel

Morte instantanea

Hontem houve resaca na Avenida Beira Mar, e, como sempre costuma succeder, o povo ali se agglomerou, afim de admirar o espectaculo das ondas batendo de encontro ás muralhas, para se levantarem qual nuvens surgindo do mar, para depois desoladamente se espalharem pelo solo, todo ensanguentado.

Entre o grupo que se achava estacionado no pedaço da antiga praia do Flamengo, estavam duas meninas, apparentando dez annos, que de mãos dadas, riam-se e, ora se chegando, ora recuando, brincavam assim com as ondas.

Houve, porém, um momento em que se approximaram demasiadamente, coincidindo isso com um enorme cabo que ali arrebentou, indo mais alto que os demais e que por conseguinte, as devia alcançar, caso não fugissem a tempo.

De mãos dadas, recuaram então, precipitadamente, mal sabendo, que nas suas costas, estava de espreita a morte, pois neste momento approximava-se, com grande velocidade, um automovel do Ministerio da Viação, cujo chauffeur, não prevendo absolutamente que as crianças assim recuassem, não poude parar a marcha do seu vehiculo e apanhando as duas infelizes de roldão, atirou-as ao chão, pisando-as.

Uma dellas logo morreu.

Com difficuldade, conseguiu-se saber que se chamava Elvira Schmidt, ser filha de Carlos Schmidt, residente á ladeira Meirelles.

A outra menor, de nome Conceição, residia no mesmo predio.

O seu estado é grave.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

O *chauffeur* evadiu-se.

Recebemos do ministro austriaco uma carta, em que nos agradece as justas referencias que fizemos pela passagem do natalicio do Imperador Francisco José.

OS ESTADOS GERAES

Vamos ter hoje um phenomeno unico na nossa historia: o clero, na pessoa de alguns delegados, tão raros como os das outras castas, a nobreza e o povo, na mesma proporção, dão-se *rendez-vous* para descobrirem, afincadamente, um personagem que, ha mezes andam procurando por todos os cantos e que ainda não tiveram a ventura de encontrar. Naturalmente os elementos politicos do país, que ha muito, acharam a solução do momento que atravessamos, contemplam admirados taes esforços e esperam, com anciedade o resultado do espectaculo desta noite. Qualquer que elle seja, o exito está garantido pela longa e pomposa *réclame*, com que de longe tem sido zabumbada a peça que se vai desenvolver.

Temos todos o maior interesse e a maxima curiosidade em passarem-se, com perfeita normalidade, os acontecimentos. Si pudessemos vislumbrar na directriz da corrente que se denominou civilista intentos verdadeiramente sãos e alevantados, sentir-nos-iamos subjugados pelo respeito á energia com que se congregavam forças para delinear um movimento que, quaesquer que fossem os effeitos ultimos, significaria o desejo nobre de agir no terreno da escolha presidencial para quebrar a unanimidade morna dos suffragios expressos, no seio da indifferença geral, que tem sido o mal do regimen. Cessaria o adhesismo *avant la lettre*, embora não houvesse certeza de permanecerem delimitados os campos, depois de travada a batalha, permittindo o formarem-se os nucleos para defesa dos principios oppostos, capazes desse entrechocarem e se debaterem dentro das instituições. Não seria o absoluto ideal, da creação dos partidos, ou, pelo menos, a completa garantia do seu apparecimento; mas, era um passo nesse sentido e nós, que sempre propugnámos a necessidade de moralisar os costumes publicos, não faltariamos com os nossos applausos a tal iniciativa. Infelizmente não conseguimos vêr, no que se está fazendo, o começo dessa reforma e, si isso succede, estamos convencidos não ser devido á frapueza de nossas vistas, porém a falta de homogenidade, de programmas de limpidos designios do agrupamento occasional, pre aies a manifestar a sua resultante.

Na disposição de espirito de meros espectadores, inclinados até a desculpar os defeitos passageiros, si ali surgir o embryão de uma nova organização, capaz de sustentar projectos de engrandecimento social, toda a nossa vontade reside na plena pratica do projecto, que esta noite se decide, em tanto quanto se circumscreva á escolha dos candidatos, á sua apresentação e á decorrente controversia eleitoral. Portanto, para que, si ainda é tempo, sáiam da assembléa de hoje uteis lições, deve ser ella presidida pela ordem mais escrupulosa, a qual, com mais amor do que os proprios participantes, fazemos questão de recommendar e de pedir, no interesse superior de preparar o meio para a expansão dos altos destinos da Republica.

Os cidadãos, bem compenetrados dos seus deveres civicos, almejam simplesmente que os que divirjam de seu pensamento possam offerecer e propugnar as razões do seu desacôrdo. Nenhum dos que apoiam as conclusões da solenne Convenção de 22 de maio, a que o Brasil concorreu pela quasi totalidade das suas forças politicas, entende de outro modo a sua attitude, nem alimenta outro desejo.

A tranquillidade das ruas deve ser mantida em absoluto; está nisso o nosso empenho melindroso; e, si alguns votos podemos formular sobre uma acção que se desenvolve em contrario ás nossas mais profundas convicções, esses são para que os processos que, de agora em diante se utilizem, e os fins collimados sejam sinceros e sentidos, para maior beneficio da patria commum.

A PREÇO FIXO

DROGAS

E

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

LEGITIMIDADE, PESO

E MEDIÇÃO

GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua 1º de Março n. 14

Antigo 12

COLMEIA

A FORÇA DA LOGICA...

Então, com que elementos contam vocês para vencerem ao marechal?
—Com uma minoria esmagadora!
O outro ficou esmagado.

AO FIM DE TUDO

Esse brinquedo que é de esconde-esconde
Você conhece? Pois a convenção
A procurar um candidato, aonde?...
Faz-lhe uma pittoresca imitação,

Procura um presidente a esta Nação...
E, por mais que fareje, bata, ronde,
Ninguem deseja lhe estender a mão...
—E ella que a terra e o céo indague e sonde:

Depois dessa ridicula fadiga
Em que todo a gritar, pobre, se empenha,
Nem sei que pense e de acertado diga...

—Um candidato que ha de ser uma *espiga*
Ao fim de tudo, encurte, paspe, tenha
Perdido e não como uma dura niga.

Zangão.

O DR. J. J. SEABRA

Banquete politico

NO PALACIO MONROE

Os amigos politicos do dr. J. J. Seabra, querendo dar uma significativa demonstração de alto apreço em que têm as virtudes civicas do emerito orador, illustre *leader* da Camara dos srs. Deputados, offereceram-lhe hontem, dia do seu natalicio, no palacio Monroe, um lauto banquete.

De facto, não podia ser mais significativa essa demonstração, pois que á festa compareceram os mais eminentes homens politicos do país, faltando alguns, que por carta ou telegramma da ausencia se justificaram.

O palacio Monroe, onde se realisou o cordial agape politico, engalanou-se todo; era de vel-o rescendendo aos mais agradaveis perfumes que vinham das variadas flôres, que por todo elle se espalhavam, artisticamente dispostas; a illuminação farta dava-lhe um aspecto imponente e altamente festivo.

A's 8 1/2, começou o banquete; á mesa, em fórma de duas ancoras, unidas pelas cabeças, aproveitando a disposição do salão, que tem a sustental-o varias columnatas, sentaram-se, ao centro, os srs.: dr. Seabra, de um lado, entre os ministros da viação e da fazenda, seguidos do ministro da justiça, general Pinheiro Machado e senador Rosa e Silva; do outro lado, o general Quintino Bocayuva, seguido do dr. João Lopes, Torquato Moreira, Bueno de Paiva, Pedro Pernambuco, Angelo Pinheiro, Adolpho de Miranda, Costa Marques, Raymundo de Miranda e Domingos Guimarães.

Por sobre a mesa lindas banquetas de flores naturaes e numa disposição artistica das indispensaveis a um banquete; muita ordem e um serviço irreprehensivel. Sentaram-se mais á mesa, nos lados das ancoras, os srs.:

Drs. Leoni Ramos, Americo Amorim, João Nogueira Penido, José Manuel Lobo, Theodoro Figueira de Almeida, Marcilio Freire Fontainha, Raphael Pinheiro, Buarque de Lima, André Cavalcanti, Augusto Passos Cardozo, Belizario Tavora, Alberto de Souza, Candido Mariano, Arthur Lopes, Galvão Bueno, Joaquim Cruz, senador Moniz Freire, Mario Salles, Eugenio de Andrada, Fonseca Hermes, senador Francisco Glycerio, Victor da Silveira, Alves Mendes, Sebastião Alves, coronel Antonio Soares Chodes, dr. Elisiario Tavares, Carlos Seabra, Joaquim Catramby, Arthur Costa, conde Modesto Leal, coronel Bento Porto, almirantes Belfort Vieira e Pereira Guimarães, dr. A. B. Nogueira, Prudente de Moraes, Jovino Ayres, José Mariano, cor. Bento Gomes de Athayde, coronel Pedro Ivo, Lopo de Azevedo, Cicero Seabra, commandante Marques da Rocha, coronel Porcilio da Fonseca, Oscar Trapaza, Georgino Avelino, coronel Durisch, desembargador Nabuco de Abreu, Guilherme Catramby, Paulo Barreto, Honorato Alves, coronel Bemvindo Vianna, major Albuquerque Mello, coronel Antonio Soares Chaves, dr. Paulino Soares de Souza Junior, dr. J. J. de Faria Nunes Sobrinho, Agenor de Carvoliva, Joaquim Teixeira, coronel Zoroastro Cunha, senador José Euzebio, Angelo Pinheiro Machado, Prudencio Milanez, Luiz Soares dos Santos, Alvaro F. Mendes, dr. Alves Junior, Djalma W. da Fonseca Hermes, Trajano Augusto Pinto, dr. Joaquim da Costa Marques, coronels Manuel Rodrigues e Figueiredo Rocha, dr. Tobias Machado, generaes Rodrigues Salles e Dionisio Cerqueira, major Barreto Lins, Eduardo Salamonde, Souza Lage, Henrique Hasslocher, José Julio Silveira Martins, dr. Oscar da Silva Araujo, dr. Pereira de Lyra, drs. José Prestes, Joaquim Pires Ferreira, Pereira Braga, Andrade Braga, Marcilio da Silva, general Oliveira Valladão, Edwiges de Queiroz, José Carlos de Carvalho, Paulino Fernandes, dr. Ferreira Vianna, Rodolpho Abreu, dr. Amarilio de Vasconcellos, José Felix da Cunha Marques, Germano Hasslocher, senador Alencar Guimarães, Campos Cartier, coronel Joaquim Ignacio, dr. Fernando Mendes, senadores Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Arthur Lemos, Schmit de Vasconcellos, Pedro Borges, deputados Rivadavia Corrêa, Coelho Netto, dr. Luiz Bahia, Indio do Brasil, Luiz Murat, Amynthas de Lima, Lopes Cardoso, dr. Gentil Norberto, Arthur Rangel, Pelagio Borges, Jesuino Monteiro, Frederico Borges, Nicanor do Nascimento, dr. João Felippe, Nabuco de Gouvêa, tenente Armando Durval, P. Mello, Dunchiees de Abranches, Joaquim Lacerda, Cardoso da Costa Filho, Pelino Guedes, João Cordeiro, dr. Cardozo da Costa, Oliveira Figueiredo, general Dantas Barreto, Alberto Souza, Servulo Dourado, Raul Fernandes, general Bormann, Simeão Leal, Joaquim Cruz, Costa Marques, Lamenha Lins, Deoclecio de Campos, Bressane, Passos de Miranda, senador Urbano dos Santos, Pedro Lago, Balthazar Bernardino, Soares dos Santos, Christino Cruz, senador Jonathas Pedroza, coronel Alexandre Barreto, dr. José Elysio do Couto, monsenhor Vicente Lustosa, Pablo Minelli, dr. Pedro Serrado, Ranulpho Cunha, Luiz Pastorino, Arthur Oscar Ferreira Rangel e Octavio Silva, d'*A Imprensa*.

O banquete seguiu o *menu* abaixo, que tina na capa as palavras seguintes: «Banquet offert en l'honneur de Mr. le Dr. J. J. Seabra, comme pur homenage de ses amis politiques, á l'occasion de son anniversaire, le 21 aôut 1909».

Potages: Crème de Cérébrélue, consommé á la Sévigné, atterceaux de foie-gras, petits livrets de caviar, darne de poisson á la Daumont, selle de veau á la Savarin; ambroisie de pigeons á la la Néva, sorbets médicis, dindonneau rôti á la brésileune, salade de la saison, crôute aux pêches, glaces moulées assorties.

Dessert et fruits — Vins: Madère, Sauterne, Saint Estephes, Rhum, Champagne, Porto, Café, liqueurs et cognac.

Ao champagne, em meio de profundo silencio, levantou-se o sr. general Quintino Bocayuva, senador federal, e pronunciou o seguinte discurso:

«Foi com grande prazer que aceitei a commissão de falar aqui e a honra de presidir este banquete e a de offertal-o ao dr. Seabra, emerito politico e digno *leader* da maioria na Camara dos srs. Deputados e que neste momento é o alvo de alegria de todos os seus amigos. Assim estes mesmos amigos andam pela minha voz ao cidadão illustre, ao patriota de forte envergadura, ao orador eloquente, ao politico de largo descortino, ao homem recto e ao brilhante paladino dos interesses da Patria e da Republica; alcemos, pois a taça e saudemos á figura mais admiravel do nosso scenario politico.»

A's ultimas palavras do venerando general succedeu demorada salva de palmas, emquanto a cabeça de s. ex. era coberta de petalas de flores.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Raphael Pinheiro que, depois de elogiar o sr. general Quintino Bocayuva, a quem cognominou de evangelista da Republica, saudou o marechal Hermes da Fonseca, cujo esforço e intelligencia poz á sua disposição, concluindo por uma affirmação clara e positiva do apoio d'essa mesma mocidade aos candidatos da Convenção de Maio.

Como o orador que o precedera o sr. Raphael Pinheiro foi muito applaudido.

Falou depois o dr. J. J. Seabra.

Começou s. ex. dizendo que preitos e homenagens como as que vinha de receber são por demais honrosos; não havia limite á gratidão de tamanha gentileza.

A festa, disse s. ex., é uma festa politica, é a affirmação solenne á assembléa de 22 de maio.

Nella me desvanece por completo o vem trazer-me um justo premio ás disillusões que, por acaso, hei soffrido na minha vida publica.

Assim portanto, terminou o orador, peço permissão para dar duas palavras a essa mocidade que me cumprimentou e que sempre encontrei ao meu lado, solicita e carinhosa, dando-me o exemplo do seu vigor, a candura do seu coração; a ella os meus agradecimentos e a vós, amigos politicos, o meu reconhecimento, permittindo que vos saúde na pessôa venerauda do sr. general Quintino Bocayuva, na figura eminente do dr. João Lopes, presidentes das casas do Congresso Nacional.

Cobriram as ultimas palavras do illustre leader prolongadas palmas, sendo o emerito politico muito cumprimentado.

Finalmente, levantou-se o general Quintino Bocayuva e fazendo o brinde de honra saudou o presidente da Republica, a quem, disse o orador, faltando a madureza dos annos, sobra a madureza quando na expedição de qualquer acto.

Este brinde foi unanimemente applaudido, sendo erguidos vivas ao chefe do Estado, ao orador e ao marechal Hermes da Fonseca.

Estava terminado o agape que correra animado e cordial, dando a todos que a elle assistiram a convicção plena de uniformidade de vistas em que se encontram os que, a 22 de maio, proclamaram as candidaturas ao pleito de março vindouro.

Durante o agape a orchestra do corpo de marinheiros nacionaes executou lindas peças; tocando á porta do palacio Monroe, quando chegavam os convidados, a banda de musica do 1º regimento do exercito.

Eram 11 1/4 quando terminou a festa cujo brilhantismo não pode resaltar da notas feitas «a la diables», pelo noticiarista com a attenção subdividida para que o menor detalhe se lhe não escapasse.

Na rua, em frente ao Mouróe, era grande o movimento não só de pedestres como de carruagens; a inspectoria de vehiculos que fez o serviço, o dispoz por tal forma que não houve o menor atropello.

Muitas familias, senhoras e gentis senhoritas assistiram ao banquete.

No momento em que ia ser servido o *dessert*, apagou-se a luz devido a pequeno desarranjo na machina. Meia hora depois, porém, ella reappareceu exactamente quando o dr. J. J. Seabra se referia a solemnidade que presidiu á Convenção de maio.

Na occasião do incidente na illuminação, foram presos no interior do Monróe dois individuos que se tornaram suspeitos, de nomes Benedicto Colovecchio e Antonio Moreno, os quaes, por ordem do dr. Leoni Ramos, chefe de policia, foram mandados para a Central de Policia.

O dr. Seabra teve a buscal-o em sua residencia os drs. João Lopes e Bueno de Paiva.

A commissão promotora da festa compunha-se dos srs.:

João Lopes, Torquato Moreira, Aurelio Amorim

dr. Seabra, nao comparecer ao banquete por motivo de subita indisposição—Carlos Eugenio.

Senado, 21—Associo-me á merecida homenagem que amigos prestam ao eminente parlamentar dr. Seabra. Saudações—Cassiano do Nascimento.

Rio, 21—Associando-nos á justa demonstração de apreço ao dr. J. J. Seabra, sentimos não poder, por incommodo de saude, comparecer ao banquete de hoje. Affectuosas saudações—Ferreira Chaves, Antonio de Souza.

Senado, 21 — Lamento que os meus incommodos de saude me não permittam comparecer ao banquete hoje offerecido ao distincto *leader* da maioria da Camara dos Deputados, dr. Joaquim José Seabra, e penhorado agradeço a gentileza do convite que me foi feito. Saudações.—Ribeiro Gonçalves.

Avenida, 21—Motivo molestia, não posso comparecer banquete Seabra. Agradecendo convite, peço desculpar-me. — João Luiz Alves.

Senado, 21—Por motivo incommodo saude, não comparecerei banquete que muito me honrava. Saudações.—Tralt.

Lapa, 21—Rogo escusar-me não comparecer banquete devido motivo molestia.—**Candido Abreu.**

Lapa, 21—Aviso v. ex. não poder comparecer banquete offerecido amigo Seabra. —Carlos Garcia.

Avenida, 21 — Impossibilitado por força maior, comparecer banquete hoje, cumpre-me agradecer cordial convite, saudando amistosamente dr. Seabra. — Demetrio Ribeiro.

Avenida, 21 — Motivo molestia impede-me comparecer banquete em homenagem illustre dr. Seabra, um nobre amigo a quem saudo. —Orlando Lopes.

Largo do Paço, 21 — Por motivo força maior não poderei comparecer. Saudações ao illustre «leader». —Jaguanhar de Miranda.

Avenida, 21—Agradeço penhorado honroso convite. Lamento minhas occupações não me permittam comparecer justa homenagem.—Felix Pacheco.

Largo do Paço, 21 —Impossibilitado comparecer banquete hoje, rogo v. ex. apresentar illustre sr. Seabra homenagens minha respeitosa admiração.—M. do Amaral.

Palacio da Presidencia da Republica — Agradeço honroso convite, lamentando não me ser possivel comparecer.—Coronel Bento Ribeiro.

Avenida, 21—Só agora, 8 horas, regressando casa, li attencioso convite banquete nosso illustre prezado amigo dr. Seabra. Agradecido; espero desculpem minha ausencia. Saudações.—Bernardino Monteiro.

Praça da Republica, 21—Sinto não poder comparecer banquete; incommodo saude. Saudações.—Tenente-coronel Flarys.

Largo do Paço, 21—Motivo força maior priva-me comparecer banquete offerecido dr. Seabra. Peço desculpar-me, apresentando illustre amigo minhas felicitações. — Paula Ramos.

Largo do Paço, 21—Agradeço convite banquete; não podendo comparecer devido estado saude, envio affectuosas saudações homenageado. — Alexandrino de Alencar.

Senado, 21—Enfermo, sinto não comparecer justa homenagem distincto amigo dr. Seabra.—Victorino Monteiro.

Largo do Paço, 21—Motivo força maior priva-me comparecer banquete—Deputado Delphim Moreira.

Largo do Paço, 21—Incommodo saude impede-me comparecer banquete; associo-me, entretanto, de coração, manifestação apreço nosso distincto *leader*—Sergio Saboia.

Largo do Paço, 21—Motivo molestia, deixo de comparecer banquete offerecido Seabra—Deputado Leite de Castro.

Largo do Paço, 21—Molestia, não posso comparecer—Christiano Brasil.

Largo do Paço, 21—Motivo doença, priva-me comparecer banquete de hoje. Saudações—Deputado Diogo Fortuna.

Senado, 21—Compromisso anteriormente irretavel, me impede comparecer banquete hoje. Agradecendo convite, rogo me considerarem presente e solidario merecida manifestação. Cordiaes cumprimentos—Lauro Muller.

Palacio da Presidencia, 21—Agradeço, desvanecido, gentil convite para o banquete ao illustre *leader* da Camara dos Deputados e, associando-me a tão justa homenagem, lamento não poder comparecer. Cordiaes saudações—Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia.

Senado, 11—Agradeço convite; impedido comparecer, peço desculpa. Affectuosas saudações—Severino Vieira.

Cartas

«Rio, 20 de agosto de 1909.— Exmo. sr. dr. João Lopes. Agradecendo vivamente o convite, com que foi honrado, para o banquete ao dr. J. J. Seabra, sinto muito que os meus incommodos de saude me não permittam o prazer de nelle tomar parte, mas asseguro a v. ex. que mui cordialmente me associo á manifestação de apreço, que assim será feita e de que é tão digno esse nosso amigo e compatriota.

Com as minhas escusas, rogo a v. ex. queira aceitar os protestos da alta estima com que tenho a honra de ser de v. ex. muito attento, obrigado e amigo — Rio Branco.»

—«Prezadissimo amigo dr. João Lopes— Impedido, por motivos ponderosos, deixo de comparecer ao banquete offerecido ao nosso illustre leader dr. J. J. Seabra, hoje, no palacete Monroe.

Solidario com os nossos amigos, prestando as merecidas homenagens ao digno representante da maioria, peço-lhe que desculpe-me junto a elle, pela ausencia involuntaria. Do amigo e collega obrigadissimo —Landulpho M. de Magalhães. »

— «Ao exm. sr. dr. João Lopes, affectuosamente cumprimenta João de Siqueira e communica que deixa de ter o grande prazer de comparecer ao banquete, hoje, offerecido ao eminente dr. J. J. Seabra, por motivo de molestia. — Rio 21-8-909.»

— «Rio 21 de agosto de 1909. — Exm. sr. dr. João Lopes. — Cordiaes saudações. — As exigencias do serviço publico e as medidas tomadas para que a ordem publica não seja alterada, mediante os boatos que se cruzam por occasião da installação da Convenção, a reunir se amanhã, no Theatro Lyrico, me obrigam a não comparecer ao banquete offerecido, hoje, no Palacio Monroe, ao illustre dr. José Joaquim Seabra e que v. ex. tão gentilmente me honrou com um amavel convite.

Forçado pelos motivos expostos a não participar do agape offerecido a tão illustre e prestimoso patriota, seu, no entanto, solidario com essa manifestação prestada no dia do seu anniversario natalicio, de cuja amizade me sinto honrado.—Do amigo muito grato e admirador — Antonio Geraldo de Souza Aguiar.»

—«A' illustre commissão dos festejos ao muito digno «leader» da Camara dos Deputados dr. J. J. Seabra.

Summamente penhorado com o convite com que fui distinguido, me apresso em apresentar á essa illustre commissão os meus mais sinceros agradecimentos.

Como admirador que sou do illustre emerito parlamentar, teria immenso prazer em tomar parte numa demonstração tão sympathica, quão justa.

Motivos imperiosos, porém, exigem a minha ida hoje a S. Paulo, para onde fui chamado por telegramma.

Apresentando, portando, as minhas desculpas, reitero os meus melhores agradecimentos, subscrevendo-me com a distincta estima e alta consideração —Att. e cr. obr. —W. Meier.

—«Rio—21-8—09—O director da Escola Naval communica a commissão do banquete que se vai offerecer ao dr. J. J. Seabra, que se acha impossibilitado de comparecer ao mesmo banquete.»

—«21 agosto 909.—Exmos. srs.— Peço a vv. exas. desculpas por não ser possivel comparecer hoje ao banquete offerecido ao dr. J. J. Seabra, e que tão gentilmente me honrastes com o convite.

Reitero-vos os meus protestos de muita consideração e estima. Barros, capitão de mar e guerra.»

—«A seu eminente amigo dr. J. J. Seabra —Com os mais sinceros votos por sua felicidade, pede desculpa por não poder testemunhar-lhe em presença, no seu festim de hoje, toda a sua affectuosa admiração. O patricio e velho amigo—A. P. de Souza Pitanga. Agosto, 21, 909.»

—«Capital Federal, 21 de agosto de 1909. —Supremo Tribunal Militar.

Exmo. sr. dr. João Lopes, presidente da commissão.— Associando-me de coração á manifestação de que, hoje, é alvo o emerito dr. J. J. Seabra, tenho grande pezar de communicar á v. ex. que, por motivo de enfermidade, a não posso comparecer ao banquete para o qual tive a honra de ser convidado.—O presidente, F. Pereira Pinto, 9 horas da manhã.»

«Rio, 21 de agosto de 1909—Exm. e prezado amigo João Lopes—Muito desejava eu acompanhar os meus amigos em todas as homenagens que estão sendo prestadas ao eminente politico, exm. sr. dr. J. J. Seabra, muito digno *leader* da Camara dos Deputados no dia de hoje, seu anniversario natalicio, não posso, porém, por motivo justo de impedimento pessoal, tornar isso bem evidente comparecendo ao banquete que mais logo, ás 8 horas da noite, lhe será offerecido.

Assim, peço justificar minha ausencia perante os demais signatarios do convite que me foi dirigido para aquella festa, confessando-me agradecido pela insigne honra.

Com particular estima, amigo correligionario mui grato—*Bezeril Fontenelle.*»

Cartões

—«Guimarães Natal, muito penhorado agradece a honra do convite e, pezaroso, communica não lhe permittir o seu estado de saude corresponder á gentileza dos illustres membros da commissão incumbida de levar a effeito a manifestação de apreço ao eminente dr. J. J. Seabra, digno «leader» da Camara dos Deputados.—Rio 21-8-1909.»

—«A' illustre commissão offerecedora do banquete ao illustre «leader» da Camara dos Deputados, communica que, por motivo de molestia, não pode comparecer a este banquete. Agradece o convite. — Barão de Miracema, senador».

«Caro João Lopes—Só agora, 21, ás 2 horas da tarde, recebi o convite para o banquete do Seabra, quando estou de viagem para Petropolis, para onde seguiu minha filha. Me é, portanto, impossivel. Desculpas apresenta João Hossannah de Oliveira.—21-agosto-1909.»

«A' exma. commissão do banquete offerecido ao eminente dr. J. J. Seabra.—Em 21-8-909—Feliciano Benjamin de Souza Aguiar cumprimenta e pede desculpa não poder comparecer á festa de hoje, offerecida ao seu particular amigo exmo. sr. dr. Seabra, por estar ainda de luto por sua irmã. Sempre de v. ex. att. venrd. e cr.—Souza Aguiar.»

«Tertuliano da Gama Coelho, presidente do Conselho Municipal, pede desculpa de não comparecer ao banquete offerecido ao dr. J. J. Seabra, por motivo de molestia em pessoa da familia. Saudações — 21-8-909. A's 9 horas da manhã.»

«Marcos Pradel de Azambuja, major de artilharia, pede venia, para excusar-se, por motivo de força maior, de comparecer ao banquete que hoje offerecem ao eminente tribuno dr. J. J. Seabra. 21-8-09.»

«A' commissão promotora do banquete offerecido ao grande patriota dr. Seabra, o tenente-coronel Ribeiro da Costa cumprimenta affectuosamente e communica que, por motivo de serviço, não pode tomar parte na bella homenagem que vai ser feita ao sympathico emerito patriota dr. José Joaquim Seabra.—Rio 21-8-09.»

«A' illustrada commissão organizadora do banquete offerecido ao dr. J. J. Seabra, cumprimenta Paulo de Frontin, e devido a compromisso anteriormente tomado, sente não poder comparecer ao banquete, associando-se, porém, á justa e merecida homenagem prestada ao illustre brasileiro—Rio, 21 agosto 1909.»

«Materialmente impossibilitado de comparecer ao banquete que a distincta Commissão hoje offerece ao illustre dr. J. J. Seabra, a ella apresento minhas excusas e mil agradecimentos pelo honroso convite—Dr. Salles Guerra.—Rio 21-8-09.»

«Por estar de luto, em razão do fallecimento de pessoa da familia, não pode comparecer, Leoncio de Carvalho, que, penhorado, agradece.»

«Penhorado pelo convite que recebi para tomar parte no banquete que vai ser offerecido ao meu illustre amigo, dr. Seabra, sinto que um com promisso anterior me prive de comparecer, do que peço desculpas á illustre commissão promotora.—Com a sua consideração, credo e admirador.— General José Caetano de Faria.»

O nosso redactor-chefe, um dos promotores desta festa, deixou de a ella comparecer por achar-se adoentado, do que lhe sciente, por carta, ao sr. dr. João Lopes.

Sempre as mulheres...

As mulheres são, aliás essa opinião é de muita gente, o encanto da vida, mas, por ellas não são poucos os que têm se visto a braços com a morte, que lhes apparece subitamente com as tragedias do ciume.

Houve hontem mais um desses casos.

Lindolpho Candido da Silva e Belmiro Lucio José Pedro gostam da mesma mulher. Claro está pois que entre si se desgostam e como não são para graças, principalmente Lindolpho, ao se encontrarem deram largas ao seu odio em uma renhida luta.

Foi na rua 24 de Maio, esquina da rua Victor Meirelles que isto se deu e Lindolpho, mais accesso em colera, deu duas facadas em Belmiro.

Depois fugiu, mas perseguido foi preso na rua S. Paulo e autuado em flagrante na delegacia do 18º districto policial. Belmiro, o offendido, tem 19 annos e reside á rua Flack n. 37, tendo sido soccorrido pelo Posto de Assistencia.

Lindolpho que é empregado da limpeza publica, ficou preso e processado e tudo porque ambos queriam a mesma mulher.

Café, Chocolate e Bonbons

só no Moinho de Ouro.

Entre as maiores provas do nosso desenvolvimento e do sopro civilizador que vem sobre os destinos desta capital, pode-se, com segurança, se destacar o aperfeiçoamento dos nossos estabelecimentos commerciaes ora postos em voga.

Ainda, hontem, tivemos a prova dessa verdade, visitando a importante e bem conceituada «Camisaria Progresso», deliciosamente installada á praça Tiradentes, esquina da rua da Carioca.

Essa casa, fundada ha annos, sob as mais modestas proporções, attingiu em pouco tempo a um desenvolvimento assombroso, só explicavel pela amabilidade com que ali são tratados todos os freguezes e pela absoluta honestidade de todos os seus negocios.

Assim, o annuncio que inserimos, hoje, na secção competente, é uma publicação que merece dos nossos leitores a mais detida attenção, pois os preços e a qualidade dos artigos que a «Camisaria Progresso» offerece á venda são de molde a seduzir todo o Rio de Janeiro.

Hotel Avenida

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil, Avenida Central (ponta dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

Brincando

Josefina Pacheco, menor de dois annos de idade, estava hontem, em casa de sua mãe, á rua Lopes Quinto n. 19, brincando com os objectos collocados sobre a *toilette*, quando, devido á imprudencia de ali o deixarem, succedeu-lhe um desastre que com um pouco mais de cuidado podia ser evitado.

Pegando nos frascos com perfume, ia aquella menor deliciando as emanações delicadas, cheirando todos os vidros.

Mas entre aquelles, achava-se um com [illegible] cheiral-o, derramou-o sobre a boca e queixo, queimando-se com alguma gravidade.

Medicada a tempo, pela policia do 21º districto, foi depois removida para a Santa Casa.

Exposição Internacional de Hygiene

Visita do dr. Nilo Peçanha — Secção de Defeza da Criação e da Lavoura—Conferencia de Manuel Bernardez—Hontem—Hoje —Notas.

Durante o dia de hontem, um numero regular de visitantes percorreu as salas onde estão montadas as lindas «vitrines», por nós, já noticiadas.

A' noite, como houve mais uma exhibição de fogos, a concorrencia foi maior e os divertimentos mais concorridos.

Funccionaram todas as diversões gratuitas, tocando no recinto diversas bandas de musica.

— Hoje será um dia de grande concorrencia.

O recinto da Exposição será franqueado ás 11 horas da manhã e a exposição de hygiene poderá ser visitada pelo publico, desde essa hora até á noite.

Alegrarão o recinto, 5 bandas de musicas.

Dr. Nilo Peçanha

A's 3 1/2 horas da tarde, chegou ao recinto da Exposição o dr. Nilo Peçanha presidente da Republica.

Ao saltar do seu *landau* á *Daumont*, foi recebido no topo da escada do palacio dos Estados, pelos srs. dr. Graça Couto, Manuel Bernadez, dr. Candido Mendes de Almeida, dr. Moreira Guimarães, general Carlos Eugenio, ministro da guerra; general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da brigada policial seu ajudante de ordens, capitão João Gomes, general Leoncio, chefe do corpo sanitario do Exercito, coronel dr. Alfredo A. Santos, tenente coronel dr. Ismael da Rocha, coronel dr. Raymundo Assis, major dr. Aragão Bulcão, coronel dr. Marinho de Azevedo, capitão dr. Francisco Antunes, tenente Jonathas Barreto, major Lobo Vianna, major Mello, capitão João Goston, capitão Proença, capitão Joaquim Brilhante, tenente Maciel, tenente Aristides, tenente Teixeira, major Alvaro de Mello, capitão Carlos dos Santos e Alfredo Barbosa Lima.

Acompanhado do dr. Candido Rodrigues, ministro da agricultura, coronel Bento Pinheiro, chefe da casa militar e capitão tenente Penido, dirigindo-se em seguida para o salão onde assistiu a conferencia do sr. Manuel Bernadez.

O conferencista falou durante 40 minutos, sobre os insectos que perseguem os animaes e as plantações, sobre o systema de castração, modernamente usado, da marcação sem estragar o couro, fazendo a apologia de diversos preparados pecuarios.

Neste ponto, s. ex. o sr. presidente, inaugurou a secção de Defeza de Criação e da Lavoura, aos cuidados do sr. Manuel Bernardez.

Após esta ceremonia foi o sr. presidente visitar as secções de veterinaria, bacteriologica e pharmaceutica do exercito, sendo recebido pelos seguintes officiaes: coronel Marcellino de Souza, tenente coronels Abrantes, Amaral e Marinho, capitães Rosendo Cezar, Sá, Alvaro P. Guimarães, Andrade Guimarães e Armando Calazans.

Depois de um exame minucioso em todos os apparelhos de bacteriologia e enfermaria, dirigiu-se s. ex. para o pavimento terreo, onde percorreu todas as secções, ahi installadas.

Sua ex. foi então convidado pelo sr. general Souza Aguiar a visitar a bem montada sala de secções de soccorros policiaes, enfermaria, etc.

Depois de algumas experiencias feitas nos apparelhos, retirou-se sua ex. ás 5 ho as e um quarto, sendo acompanhado até o carro por todos os presentes.

A' sua chegada e ao retirar-se, foi s. ex. saudado com o hymno nacional.

Pavilhão da Dansa Salomé e cinematographo

O pavilhão onde será apresentado ao publico esta dansa, tem um palco cujo panno de fundo representa a cidade do Cairo, capital do Egypto.

Uma ordem de poltronas, acha-se distribuida pela vasta sala, podendo comportar cem pessoas.

Nos intervallos, serão apresentadas ao publico fitas cinematographicas.

Pelo sr. Sidney, empresario desta diversão foram exhibidas, perante o nosso representante, diversas fitas, convidando-o nesta occasião para assistir a uma sessão, que se vai inaugurar, dedicando o primeiro espectaculo aos representantes da imprensa.

Será esta uma das diversões que merecerá do publico especial admiração.

Fogos de hoje

Serão queimados, ás 4 horas da tarde e ás 10 horas da noite, lindos fogos de artificio.

O primeiro, para crianças, em que a petizada andará, aos trambulhões para conseguir obter alguns brinquedos.

O programma é o seguinte:

—Salva real de bombas Simoae.
—Bandeira brasileira.
—Dragões de fumaça-amarella.
—Lembranças do sr. Theodor Roosevelt, da caça na Africa, de leões, tigres, elephantes, etc.
—Bomba de chrysanthemo.
—Corridas de bicycleta.
—Curiosidade japoneza.
—Nuvens prateadas.
—Bomba de fumaça colorida.
—Dansa arca.
—Cachorros, passaros, coelhos, etc.
—Mil borboletas.
—Uma aldêa brasileira, com um portão triumphal, soldados, marinheiros, cavallaria, navios, etc.
—Bomba de fumaça-azul.
—Nuvens de serpentinas.
—Pescadora de peixes.
—Banda de musica.
— Bomba de fumaça dourada.
— Passaros, patos, aguias, gallos, etc.
— Nuvens de bellissimo effeito.
— Nuvens de confetti.
— Aldeia japoneza (padres, povo, crianças, etc.).
— Luta japoneza.
— O duello.
— Jaula de macacos.
— Jardim Zoologico.
— Corrida de cavallos.
— Lanternas.
— Animaes (veados, tartarugas).
— Sapos.
— Chuveiro de diamantes.
— Leque japonez.
— Vinte bombas, distribuindo brinquedos.

Esse fogo é queimado pela companhia de fogos japonezes, representada pelo sr. Y. Iwanaga.

O programma da noite consta do seguinte:

Bombas aereas, annunciando o começo do fogo.

— Feerica illuminação das montanhas adjacentes, com fogos de bengala e ascensão de balões com bombas aereas.

— Maravilhoso espectaculo de bombas, foguetes, asteroides, etc.

Haverá tambem as seguintes peças pyrotechnicas:

As quedas do Niagara, rodas de dois a quatro raios, a borboleta dourada, um accidente na carroça do burro do jagunço indo ao mercado, as quadrilhas dos sócs, as pyramides do Egypto, a roda de seis aros, a erupção do Vesuvio, a destruição de Pompeia, a roda de 30 pés, os marinheiros bailarinos, as tres estacas, da festa de maio, o leque da dama, ascensão de centenas de foguetes e bôa noite.

Policia, Guarda Civil, Assistencia Municipal e Soccorros policiaes.

De dia á delegacia, estarão os commissarios Araujo Mello, auxiliar, Otteco Filho; rondas, Mattos Junior, Antenor Thiban, Soares Gomes e Mario de Carvalho.

—Fiscalizando o serviço da Guarda-Civil, estarão os fiscaes, Pedro Camara Campos, Francisco Mendes e Oscar Alvarenga e ajudantes Luiz Americo Vieira e João Francisco Mariano e 130 guardas.

—No posto de Assistencia fazem plantão: De 12 ás 6 horas da tarde, dr. Thompson Motta, V. da Cunha Luz.

De 6 horas da tarde á meia noite, dr. Flavio de Moura, Muniz Freire.

—Foram soccorridos, pela Assistencia, duas senhoras com perturbação gastrica e uma praça da Força Policial, com cephaléa.

—Nos plantões para hoje, no posto de soccorros policiaes, estão destacados: o telephonista José Romano, telegraphista Alvaro Marques, no 2º Posto os motoristas Augusto Gastão de Almeida e Affonso José de Oliveira e enfermeiro, Arlindo Carino Pinho.

Santos Dummont

O sr. Godet tentou apresentar-se á *elite* que estava no recinto da Exposição, com o seu dirigivel.

Mas, logo ao subir foi de encontro ao pavilhão das industrias, quebrando a barquinha, o leme e fazendo um enorme rombo no balão.

Ainda desta vez não teve *chance*, o imitador do nosso patricio Santos Dumont.

Chave cidadão

Na secção de soccorros policiaes, foram entregues aos seguintes senhores as chaves de numeros seguintes:

74, dr. Alvaro Guimarães; 75, dr. João Ladislau Ramos; 76, dr. Arnaldo Calasães; 77, dr. Francisco Antonio Antunes; 78, dr. José Augusto Moreira Guimarães; 79, capitão Odilon Ferreira; 136, capitão Naim Duarte Cardoso; 101, capitão Heaclar Trauscoff.

O general Souza Aguiar entregou ao nosso companheiro de serviço na exposição a chave n. 71.

Poderão ser procurados, nessa secção, as referidas chaves que serão entregues a pessoas edoneas.

Notas

No Variedades, haverá hoje, «matinée» e espectaculo, á noite, com o seguinte programma:

Ouvertura pela orchestra, Hermann & Rice; acrobatas e contorcionistas comicos, Lizzie Glenroy; comica escosseza e bailarina, Rowland; o malabarista maluco, Anna Chandler; cançonetista imitadora, Lanone Irmãos; comedia em triplice barra fixa, ouvertura pela orchestra, mlle. Lotty; a Venus Moderna em suas poses plasticas, Kathoyne Johnson e suas bailarinas; Renée de Renaud e o trio Renaud em seus cantos de operas; Fred Hurd o maestro prestidigitador acompanhado de mme. (Hurd & C); Companhia Zanora & Berg, o mais engraçado de todos os espectaculos em bicyletta apresentam a jocosa pantomima: um drama em bicycletta.

—A concorrencia, na Exposição, foi além da espectativa.

O recinto foi visitado por 3.888 pessoas, com entradas pagas.

Entre a fina sociedade, que accorreu á linda festa, pudemos notar as seguintes: senhoritas Marocas Naylor, Pirajá, Carmen Rocha, Cicellano, Cyro Pereira, Risoleta Moura, Ermelinda Leitão, Alice de Araujo, Maria Magdalena Martins, Trompowsky e Odette Teixeira Pinto; mmes.: Maria Toledo Figueira de Mello, Alice Schrrey, Nemesio Quadros, Lune, Graça Couto, Pinheiro de Araujo, viuva Moura e Langard de Menezes e filhos; dr. Heredia de Sá e familia, dr. Van Erven e senhora, A. Mattos, dr. Fridolino Cardoso e senhora, dr. Adão Karl e senhora, Rêgo Bennet e senhora, dr. Silva Ramos e familia, dr. Alvaro Fialho e senhora, Carlos Pereira e senhora dr. Benjamin Baptista e senhora, dr. Edmundo de Oliveira e senhora, coronel Muller Campos e senhora, dr. Inglez de Souza e familia, coronel Pedro da Castro, Ivo de Araujo e gentis filhas, José Marianno filho e senhora, senador Urbano Sant'Anna, dr. Tavares de Lyra, dr. Bastos de Oliveira, dr. Affonso Costa, dr. Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gottuzo, Alvaro Lisboa Cavalcanti, tenente-coronel Otto Gutierrez de Lima, dr. Leitão, dr. Afranio Peixoto, dr. Rodrigues Alves Filho, Juliano Moreira, dr. Monteiro da Rocha, coronel Mendes de Moraes e filha, Ernesto Garcez, Oscar Liberal, tenente Esnaty, Augusto Pegret, Diogo Campbell, Oscar Corrêa, dr. Braz de Nova Friburgo, dr. Graça Couto, dr. Azevedo Sodré, Gabriel Pinheiro, Durval Cahet e outros.

Café, Chocolate e Bonbons

só no Moinho de Ouro.

Quando hontem a noite, pretendia atravessar a cancella da Piedade, o menor Antonio Pinto com 12 annos de idade, foi apanhado pelo trem S. U. 101, que o atirou a grande distancia deixando-o com o braço esquerdo fracturado.

O menor que reside a rua Amazonas n. 50, foi medicado pelo dr. Capanema de Souza, sendo depois removido para a sua residencia.

A policia do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

Café Chocolate e Bonbons—

só no Moinho de Ouro.

SENSACCIONAL TRAGEDIA

O assassinato do dr. Euclydes da Cunha

A continuação das diligencias —Anna da Cunha confessa ter sido injusta para com a policia do 20º districto.

Continuando nas diligencias acerca da tragedia de sangue occorrida na Estrada Real de Santa Cruz e em que tombou sem vida o dr. Euclydes da Cunha, o delegado do 20º districto fez pelo dr. Manuel Segurado, engenheiro da Prefeitura Municipal, tirar uma nova planta da casa onde occorreu o crime, pois que a minuciosa reconstrucção de Dinorah Assis do modo porque agira seu irmão Dilermando para matar o dr. Euclydes da Cunha, veiu alterar a primeira planta levantada para a reconstrucção da scena criminosa.

Depois dessa diligencia, partiu o delegado para a casa de Anna da Cunha, em Copacabana, onde, recebido por aquella, que se achava enferma, e por isso impossibilitada de prestar depoimento escripto, apenas conversou sobre o facto, tendo começado Anna da Cunha por desculpar-se de ter, por suggestão de terceiro, escripto uma carta a um jornal, em que dizia ser falso o seu depoimento sobre a tragedia de que fôra a principal causadora.

Confessando, desse modo, ter procurado, sem desconceito para a autoridade que preside o inquerito, mentir naquella carta, compromettendo-se logo que o seu estado de saude o permitta, a prestar declarações nesse sentido que serão tomadas por termo.

Um dos fins principaes da ida do delegado do 20º districto á casa do malloqrado dr. Euclydes da Cunha era acautelar documentos e papeis de importancia que ahi deviam existir.

Já havia, porém, comparecido uma commissão de funccionarios da Secretaria das Relações Exteriores, que arrecadára os referidos papeis.

—Ha duas testemunhas de importancia, cujos nomes a policia faz a gillo e que vão ser convidas no inquerito.

—O menino Affonso, de 4 annos, filho de Anna da Cunha, está, tambem, enfermo e isto tambem veio concorrer para que fi asse adiado o seu depoimento.

—O delegado do 20º districto mandou hontem, pelo seu official de justiça, saber do sr. director do hospital Central do Exercito quando podia tomar por termo as declarações de Dilermando.

A resposta a essa consulta foi que o estado de Dilermando estava pesando de tal modo que a sua vida dependia de [illegible]

Ao que parece, pois, ainda não será hoje interrogado o estudante assassino.

—Os alumnos da Escola de Artilharia e Engenharia vão pedir ao sr. ministro da guerra que mande submetter a conselho de disciplina Dilermando de Assis.

CALÇADO

CONDOR

So' é legitimo

O QUE TIVER NA SOLA E PRESILHA A

Marca CONDOR

A SITUAÇÃO POLITICA

A attitude do Rio de Janeiro

CAMPOS, 21—O sr. Americo Baracho, intelligente jornalista, lançou hoje no jornal «O Tempo», magistral artigo favoravel á candidatura Hermes.

Os jornaes do Partido Republicano desta cidade, redicularizam a reunião dos despeitados, amanhã, no theatro Lyrico dahi, denominando-a zoologica.

BARRA DO PIRAHY, 21—A Camara Municipal, interpretando a opinião dos seus municipes, votou unanimemente, na sessão de hoje, a indicação adoptando as candidaturas dos srs. marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslão Braz, á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo periodo presidencial. — Alfredo Costa, gerente do jornal «A Barra do Piraliy».

CURATO DE SANTA CRUZ — No Curato de Santa Cruz, o dr. Onesimo Coelho, genro do intendente coronel Honorio Pimentel, prestigioso chefe politico naquella localidade, realizará, hoje, ás 4 horas da tarde, um *meeting*, em propaganda da candidatura Hermes.

Freguezia de Sant'Anna

Escreve-nos o sr. Alvaro do Rego Martins Costa:

«Caro sr. Alcindo Guanabara.—Muitas saudações. Approxima-se o dia da reunião da Convenção que vai escolher candidato em opposição ao respeitavel sr. marechal Hermes da Fonseca. E' certo, que qualquer que elle seja, será por força derrotado, á vista dos elementos de real valor que pleiteam, em todo o Brasil, a candidatura do valoroso militar.

Quero que, com a presente, v. s. fique senhor do que ha pela parochia de Santa Anna, afim de não ficar admirado com a maioria que, no pleito, ahi terá o eminente candidato que o seu jornal applaude com fervor.

O finado capitão Ferreira Maia, eu e outros, mantinhamos na parochia a que me refiro, um Centro Politico que possuia grande numero de filiados. Nas duas ultimas qualificações, dirigidos por mim, muitos eleitores se filiaram ao Centro, sendo que destes, só eu conheço a maioria, que me honra com estima e sympathia.

Além destes, adquiri em convivio de quatro annos, amizade de alguns dos que já existiam no club referido e muitos dos quaes, já não pertencem a elle.

Não quero ter a pretensão de dizer com isso, que me reputo chefe politico. Absolutamente não. Tal referencia fiz, para chegar á conclusão que ha grande numero de partidarios da candidatura Hermes entre os qualificados nestes dois ultimos annos e nos que já estavam qualificados, pertencentes ao Centro Politico de Sant'Anna...

Com a morte do capitão Maia, meu saudoso amigo, as coisas, ahi, mudaram de feição, em virtude do membro do Conselho do Centro citado, sr. Pinto de Magalhães, funccionario da Associação da Estrada de Ferro, se metter em opposição á mim, a profligar fortemente a candidatura Hermes. Isso me aborreceu e resolvi, então, retirar-me do Centro afim de estar á vontade, perto dos meus amigos, eleitores na parochia, que pertencem áquella sociedade. O sr. Magalhães, não sabendo objectar as minhas opiniões, procurou incutir no espirito do sr. Gualter José Ferreira taes coisas que quasi me incompatibilizaram com este moço. Aliás, eu sentia que elle não se achava bem em tal papel, pois, custou-lhe occultar suas tendencias pro-Hermes. A' vista disso, dirijo uma carta ao meu respeitavel amigo, sr. dr. Nabuco de Freitas, solicitando a minha exoneração. Em uma sessão, onde compareceram nove membros, não fui só exonerado, fui tambem excluido por proposta do sr. Magalhães, sendo que a aceitaram, creio, sete dos nove presentes. D'ahi, percebeu o sr. Gualter que tinha caído em uma cilada e não mais voltou ao Centro. Procedeu-se, em seguida, a uma eleição geral e, entre os eleitos, noto alguns *hermistas*. Consta-me que é desse Centro, com todo esse barulho, que sairam dois representantes de Sant'Anna, á proxima Convenção e, como v. está vendo, elles não podem representar a vontade do eleitorado da parochia onde tem chefes politicos de valor como Rodriguez Alves, Jeronymo Beretta, dr. Virgolino de Alencar e outros tantos homens possuidores de amigos como o dr. Carmo Netto e Angelo Mendes (que está na Directoria do Centro), todos partidarios da candidatura do marechal Hermes. Não lhe falo do sr. Pedro de Oliveira, politico de prestigio na freguezia, porque não conheço o pensamento desse cavalheiro, no que diz respeito a candidaturas presidenciaes. Sei, entretanto, que elle não pertence ao Centro e não esteve presente á reunião e, isso affirma, por ouvir local d'«A Imprensa», que não foi contestada. Portanto, não é pela vontade dos nomes referidos, que constitue a maioria da parochia, que foram eleitos dois membros á Convenção de 22 de Agosto. Desejo, entretanto, fallar de um delles: o dr. Nabuco de Freitas. E' um homem velho, intelligente e serio. Affirmou-me que ia contrariou com o que me fez o sr. Magalhães e muita gente o sabe. Tambem não me fez referencia sobre seu modo de pensar em relação a candidaturas presidenciaes. Palpita-me, porém, que esse humanitario clinico lá não irá e, parece-me tambem que os seus amigos, a seu pedido, hão de levar nas cedulas, no dia da eleição presidencial, o nome do marechal Hermes da Fonseca, para esse elevado cargo.

Pelo que ficou dito, é fóra de duvida que em Sant'Anna, não germinará a semente tão carinhosamente plantada pelo sr. Francisco Pinto de Magalhães. Sem mais, com a estima e consideração, que tributo a v. a quem desejo a conquista de mais louros na brilhante vida politica que possue, subscrevo-me — Ador. e Cr.or. *Alcindo do Rego Martins Costa*, advogado—Rio, 19 de agosto de 1909—Ouvidor 68, sala 5.

Junta Central pró Hermes-Wenceslão

Na séde da Junta Central, no largo da Carioca n. 18, continúa á disposição das pessoas sympathicas ás candidaturas Hermes-Wenceslão o grande livro destinado a receber as assignaturas dos que desejarem manifestar a sua adhesão á soleune indicação da Convenção Nacional de 22 de maio.

—O sr. major Francisco Leal, director do Centro Nacional União Republicana, que tem a sua séde á rua Paula Mattos n. 193, communicou ao dr. Andrade e Silva, presidente desta Junta, que, prosseguindo na sua propaganda das candidaturas da Convenção Nacional de 22 de maio, reencetará, em breve, a publicação da *Tribuna Nacional*, cujo primeiro numero a publicar uma larga distribuição gratuita.

Esse numero trará artigos e gravuras referentes á magna questão das candidaturas.

—Ao dr. Moreira da Silva, membro do Conselho Consultivo da Junta Central, o sr. Luiz José Leal, pharmaceutico homœopatha enviou communicação de seu franco apoio á candidatura Hermes e declarando ser acompanhado nesse modo de pensar por muitos amigos cujos nomes serão proximamente registrados nesta Junta.

—Eis as bases do Congresso Operario Nacional, a reunir-se no dia 7 de setembro proximo, por convocação do Partido Operario Republicano, de acôrdo com a Junta Central:—«O Partido Operario Republicano, attendendo á necessidade urgente de reunir-se um Congresso Operario, convida e faz sciente ao Congresso Nacional, de acôrdo com o art. 5 da lei basica, que se reune a 7 de setembro do corrente anno o Congresso Operario Nacional.

A grande commissão nomeada na assembléa passada apresentou, de acôrdo com o Partido Operario Republicano, as seguintes bases para esse Congresso:

a) promover a reunião dos trabalhadores de salario, para defesa de seus interesses moraes, materiaes, economicos e profissionaes;

b) estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado desorganizado, dando maior força e cohesão aos seus esforços e reivindicações, tanto moral como intellectual;

c) estudar e propagar os meios de acção do proletariado e defender, junto dos poderes publicos, as reivindicações do operariado, servindo-se para isso de todos os meios politicos conhecidos na Europa;

d) crear um boletim para reunir e publicar dados estatisticos e informações exactas sobre o movimento operario e as condições do trabalho em todo o país.

Constituição do Congresso:

Art. 1º O Congresso Operario Nacional deve ser formado por operarios de officinas e fabricas do Estado e particulares, que se farão representar, aquellas que adherirem, por dois delegados cada uma.

Art. 2º A commissão

pões de excellentes elementos. Saudações. Fausto Pereira, secretario».

«Tayuva, 17 agostõ (telegramma)—Junta Republicana, S. Paulo—Acabamos organisar junta districtal de Tayuva, solidaria com nossos chefes de Jaboticabal, composta dos signatarios. Viva o marechal Hermes! Viva a Republica!— Avelino Geraldo, presidente; dr. G. Barboza Lima, vice-presidente; Benedicto Feliciano de Moraes, Antonio Pereira de Oliveira Costa, Duque Eduardo Bheringa e Joaquim Monte-Mór, secretarios».

«Barretos, 17 agosto (telegramma)—Junta Republicana—Capital—Com audiencia e apoio dos elementos eleitoraes que nesta comarca são solidarios com a patriotica attitude dessa Junta, ante os acontecimentos que se desenrolam no scenario da politica nacional, ficou definitivamente organizada a Junta Republicana de Barretos, sob minha presidencia, e com a inclusão dos prestimosos correligionarios coroneis Olyntho de Oliveira, José Justino de Souza Junior e Olavo de Carvalho, major José da Matta Fontoura, capitães Vespasiano Junqueira Franco, Antonio Theodoro Nogueira Filho, José Venancio Dias, José Severino de Almeida, José Nunes Brigagão e professor Eurico Spoletra, secretario. Saudações cordiaes.—*Antonio Olympio.*»

«Sertãozinho, 16 de agosto de 1909. Exmos. srs. presidente e membros da Junta Republicana do Estado —Capital— Confirmando nosso telegramma de hoje, temos a honra de communicar a essa illustrada junta que ficou organizada a direcção do partido hermista deste municipio e dos districtos de paz do Pontal e de Santa Cruz das Posses, para a propaganda e defeza das candidaturas dos eminentes brasileiros, marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslão Braz. Saudações.—Dr. Ursino José de Almeida, presidente; Manuel Januario Bello de Araujo, vice-presidente; Alfredo Rodrigues Faisca, Manuel Mira de Assumpção e Antonio Pereira dos Santos.»

«Itaporanga, 17 de agosto de 1909. Exmos. srs. presidente e membros da Junta Republicana do Estado de S. Paulo. Os abaixo assignados têm a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, constituidos em junta politica, trabalham activamente para a organização nesta comarca de um partido grande e forte, francamente solidario com a direcção da Junta Republicana de São Paulo que, graças a patriotica attitude dos illustres chefes vai, dia a dia, grangeando novas e poderosas adhesões em todos os municipios do Estado— feliz prenuncio da victoria do grande brasileiro, o insigne marechal Hermes da Fonseca, no pleito de primeiro de março vindouro. Podemos assegurar a vv. exas. que a Junta Republicana de Itaporanga, constituida dos melhores elementos politicos da comarca, conseguirá reunir numerosos adeptos, dada a circumstancia toda especial em que se encontra a politica local. Saude e fraternidade.—João Baptista de Camargo Mendes, Francisco Pereira Garcia, Silvestre Pimentel da Veiga e Antonio Marcellino Corrêa.» Falta, ainda, um membro para completar essa Junta, que será escolhido dentre os prestigiosos politicos ali em franca opposição ao governo estadoal.

—Os drs. Djalma Goulart e Augusto Barboza, conhecidos advogados nesta capital, adheriram ás candidaturas Hermes-Wenceslão, dirigindo nesse sentido, expressivas declarações á Junta Republicana de S. Paulo.

—O dr. Raphael Corrêa de Sampaio, em excursão politica, seguirá, talvez, ainda esta semana, para Amparo, Serra Negra, Mogy-mirim e outras localidades daquella zona.

A *Cidade de Campinas*, no seu numero de 17 de agosto, debaixo de titulo *Bilhetes de Minas*, dá estas informações, assignadas pelo sr. Argymiro Acayaba:

«O assumpto politico da actualidade, que parecia preoccupar intensamente o espirito publico mineiro, agitando as consciencias num largo movimento de sincero zelo pela causa nacional, nos comicios e nas palestras—não tem interessado de modo profundo as populações deste Estado, tal como o telegrapho a toda hora annuncia ás filhas paulistanas.

O «povo», o legitimo «povo»—esse povo que na opinião de alguns ousados sociologos pode fazer tudo menos governar-se com criterio—continúa pacatamente agricultando a sua terra, criando os seus porcos, vendendo os seus queijos, abastecendo os mercados de frutos e viveres, sem perguntar com inquietação patriotica pelo nome dos candidatos ao supremo posto do país.

O processo de suggestionar pela mentira, ensinado aos jornalistas em artigos do insigne mestre Medeiros e Albuquerque—O JORNALISMO COMO UMA DAS BELLAS ARTES—vai frutificando maravilhosamente nessa quadra de balelas e balões, quer nos despachos telegraphicos, vestidos e rendilhados ao alvedrio dos redactores, quer nos artigos e notas—verdadeiras «notas» musicaes que visam rithmar os passos chorcographicos deste solennissimo fandango, onde os odios pessoaes gingam de par com as mais disparatadas e tolas ambições, tripudiando sobre os principios e a coherencia dos grandes caracteres até hoje carimbados de adamantinos e inquebrantaveis.

Perfeito illusionismo, esse dos telegrammas assustadores. Ninguem, aqui em Minas, ensaia de revoltar-se em assomo de sanguinarios instinctos contra a dictadura hermista, a não ser para inglez vêr:—á puridade, todos confessam que isto de civilismo e marcialismo é puro floreteamento de espalhafato, com que cada patriota procura installar o seu talher na opipara mesa do governo.

Meetings, protestos, arruaças, todas as figurações do noticiario politico, resumem-se em discursos, boa musica, copo d'agua, vivorios e risos, e telegrammas extensos de enthusiasmo para os discipulos do hypnotisador do *Aqui, ali, acold*. Cerca de 20 seabsoritas reuniram-se numa especie de *pic-nic* em Sabará: a mais talentosa do «ajuntamento», e que havia decorado o enthusiastico improviso escripto dias antes pelo dr. Carvalho Brito, ergueu-se sobre a massa popular—numerosissima! no dizer do telegrapho, mas na realidade apenas rumorosissima, coisa normal em reuniões de mulheres—e dardejou vocabulos frementes de colera contra os despotas e caudilhos, assassinos e magnatas, monstros de perdição e renegados infernaes, porém ao descer da tribuna, entre palmas e vivas, mal poude sopitar um sorriso de actriz agradecida, que se volvesse airosamente para a platéa após o desespero epico do drama...

De resto, uma simples festa campestre, regada a vinhos generosos.»

Minas Geraes

GUARANESIA, 21— Retiramos nossas assignaturas, delegando poderes ao sr. Leite Junior para nos representar na Convenção de Agosto.

Ignoravamos qual era o seu fim—Alonso Fragoso, José Martius de Paula, Joaquim Martins de Paula, José Febrie Silva, João Martins de Paula, Elias Donato, Ignacio Abrahão, José Monteiro Souza Miguel, Elias José Panucci, Roque Filiberto, Baptista Panaccini, João Barboza, Cintra, Manuel Prita de Oliveira, Gilberto Candido da Silva.

GUARANESIA, 21— Retiramos os nossos nomes da lista do sr. João Leite Junior porque fomos illudidos quando assignámos.— Francisco Feirante, Irineu Rodrigues, Manuel Joaquim Rodrigues, Fernando Augusto de Mello, Francisco das Chagas Pinto, Antonio Victorino Xavier, João Baptista de Paula, Alfredo Rodrigues da Costa, José Maximiniano de Paula, Ernesto Borges Carvalheira, Hernani Rodrigues, Eusebio de Carvalho Motta, Nicodemos Vasconcellos, Francisco de Souza Soares.

VIÇOSA—O delegado deste municipio junto á Convenção de 22 de agosto não representa os amigos do dr. Pacheo, illustre chefe politico do municipio que apoia as candidaturas Hermes-Wenceslão—*Marciano Vianna.*

De Santa Luzia do Rio das Velhas:

«A' fidalguia captivante da «Imprensa», o orgão republicano por excellencia, devo a honra immerecida da publicação desta despretenciosa correspondencia, que tem, apenas, o merito de restabelecer a veracidade dos factos que se vão desenrolando, neste municipio, a proposito da candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

— O assumpto forçado de todas as palestras é que, na actualidade, mesmo nos centros menos populosos, mais seriamente preocupa o espirito publico, é —sem duvida alguma— a successão presidencial.

Os adversarios mais extravagantes da candidatura recommendada pelos directores da politica nacional não perdem occasião de pregar sermões ao povo, procurando, assim apavonar os incautos com o argumento sediço e banal do sorteio militar obrigatorio.

Entretanto, apezar de tudo isso, os chefes politicos de maior prestigio e de mais incontestavel valor continuam trabalhando desassoubradamente em favor dos candidatos indicados pela Convenção de maio e, tal é a certeza e tanta é a segurança de victoria no pleito, que o fazem calma e reflectidamente, sem se preoccuparem com a propaganda contraria, insistentemente feita.

Os «meetings», como agora estão no rigor da moda, são realizados, com frequencia, em algumas povoações ruraes; mas—facto notavel e interessante— os «meetingueiros» são sempre os mesmos e cada vez, em numero mais reduzido, o que demonstra á evidencia que, a despeito do que affirmam, pelo telegrapho e pela imprensa, em noticias sensacionaes, os correspondentes officiosos dos jornaes da opposição, os coryphêus da reacção ante-hermista não tem encontrado proselytos, neste municipio, que bem lhes conhece — salvo honrosas e justas excepções—a força, a sinceridade e o valor com que defendem o seu «ideal».

Causa realmente admiração e pasmo a maneira porque os adversarios do marechal Hermes da Fonseca vão adulterando os factos, faltando, conscientemente, á verdade, com o fim manifesto de impingir a balcil-de que constituem a maioria do municipio, quando é certo que apenas representam uma pequena fracção, de influencia quasi negativa.

Ainda ha poucos dias, no prospero districto de Matto-Sinhos, realizaram um «meeting» promovido pelo vigario da freguezia e, no entanto, apezar de muito trabalho e do grande esforço empregado pelo promovente do comicio, que, aliás, é bastante estimado naquella localidade, apenas compareceram seis pessôas ali residentes!!!

O mais interessante, porém, e o que causou mais admiração e espanto, foi a sem cerimonia com que os «meetingueiros», em telegramma transmittido a um diario dessa capital, affirmaram a presença de mais de mil eleitores, além de muitas senhoras, «gentis senhoritas» e grande numero de cavalheiros da melhor sociedade daquelle importante povoado.

O fracasso dos «meetingueiros» em Mattosinhos parece que lhes trouxe a desgraça, porque o mesmo facto vai-se reproduzindo em outras localidades do municipio, porém, não obstante, continuam os adversarios do marechal Hermes a abordar valor e pujança, que ninguem conhece e que até o presente são inteiramente problematicos.

Não foram mais felizes os «valorosos civilistas», extremos «defensores» dos direitos do povo no «meeting» aqui realizado, no dia 1º do corrente, embora o concurso valiosissimo e efficaz que tiveram com a presença, naturalmente espontanea, de muitos cidadãos residentes nos municipios de Sabará, Bello Horisonte, Sete Lagoas e Curvello.

Os moradores da cidade, porém, não obstante a insistencia do convite anteriormente feito, não tomaram parte e nem concorreram ao comicio, com excepção apenas de umas doze pessoas, aliás dignas e respeitaveis, mas que não reconhecidamente contrarias á candidatura Hermes-Wenceslão.

As familias assistiram, das janelas de suas casas, a passagem do cortejo com a mesma indifferença com que costumam ver o desfilar de um «reinado» do Rosario, por occasião das festas do Natal.

Entretanto, na meio do maior indifferentismo publico, ardorosos tribunos produziam discursos verdadeiramente «inspirados», conclamando o povo desta legendaria terra do 42 a se levantar contra o acto «prepotente e iniquo» da Convenção de maio, que recommendou ao suffragio do eleitorado independente da Nação o nome «execrando» do marechal Hermes da Fonseca.

Não sei, porém, si os comparsas do pomposo festejo «applaudiram frenticamente», como é de estylo, os oradores inscriptos ou si, ao contrario, a fria calma dos habitantes da cidade lhes foi tambem communicativa.

O que posso affirmar, entretanto, com certeza e segurança, é que causou aqui profunda admiração e real enthusiasmo o «notavel e substancioso» discurso proferido por um illustre deputado estadoal, que até então era considerado simples recebedor do subsidio e inteiramente privado do uso da palavra.

Si, portanto, o «meeting» não attingiu o fim collimado, teve a grande vantagem de patentear, em publico, os dotes oratorios do sr. Adolpho Vianna—«o competentissimo» representante da quinta circumscripção eleitoral do Estado, no Congresso Mineiro. Nada mais occorreu, digno de menção, no «pomposo meeting» aqui realizado e que constituc para os seus promotores uma verdadeira desillusão, ao mesmo tempo que lhes deve ter levado ao espirito a certeza de que, nesta cidade, como em grande parte do municipio, não tem encontrado eco a propaganda injustamente levantada contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

Em torno do velho Teixeira da Costa, o querido chefe republicano, estão congraçados os melhores elementos de resistencia e, por isso, posso garantir, sem receio de uma contestação séria, que o resultado do pleito a se ferir em março vindouro demonstrará, cabalmente, de que lado está a maioria.

Até lá, porém, aguardemos tranquillamente o desenrolar dos acontecimentos.

Agosto de 1909.

Pernambuco

RECIFE, 21 — Continuam aceitas por todas as facções politicas as candidaturas Hermes-Venceslão, nada conseguindo aqui a convenção de amanhã, seja qual fôr o candidato por ella apresentado ao suffragio da Nação.

A TORRE EIFFEL
Tournée Réjane
INAUGURAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL
Ternos de casaca, forro de seda, 120$000. Ternos de Smoking, forro de seda, 100$000. | Sobretudos, forro de seda, 100$000. Mac-farlanes, forro de seda, 100$000
97—OUVIDOR—99

LUTA ROMANA

CAMPEONATO DE 1909

Aimable de la Calmette «versus» Smykal

Paul Pons «versus» Raul de Rouen

A enchente do «music hall» da Avenida Central foi, hontem, de commungal.

A procura de bilhetes era tanta, que a Empresa teve até necessidade de vender as cadeiras reservadas aos jornalistas encarregados de acompanhar as lutas, pois tornara-se impossivel attender á enorme procura de entradas para assistir á interessante pugna, que se ia travar entre os campeões, empitados já por duas noites seguidas, Smykal, neurasthenico e desengonçado, e o raivoso e vingativo Calmette.

A luta foi mais ou menos a repetição do que se déra na vespera. Houve de tudo: cabeçadas, tabefes, socos, berraria por parte do publico, protestos, applausos, vaias; emfim, surgiram todos os matadores de uma luta, ou, melhor, de uma *tourada* a valer, em que um fazia de *el toro* e o outro de *toreador*, ou invertendo-se, por vezes, os papeis.

Smykal, hontem, além das maneiras por que já é conhecido, revelou-se ainda caipora; atacado, aliás, de uma *guigne* terrivel, que o levou á derrota. Pois o pobre Smykal, que estava com uma resistencia admiravel, sustentando a luta, inutilisando «prises» formidaveis do deslocal Calmette, ao levantar-se de um golpe, de que se havia salvo, dando um dos paios com os braços para o ar, teve a desdita de cair de costas, sendo fulminado com uma «prise» rapida e traiçoeira, empregada por Calmette.

Este, atirando-se contra o lutador hungaro, quando elle saltou, não lhe deu tempo para que elle se firmasse nas pernas e subjugou-o quasi instantaneamente com uma «ceinture en avant à soupplesse», em meia hora de luta.

Foi um delirio, quando os desaffectos de Smykal, que eram em maior parte, o viram derrotado!

Calmette foi muito applaudido, mas o publico, condoendo-se da infelicidade de Smykal e notando que o pobre campeão chorava até de magua, por ter perdido em tão desastrado momento, fez-lhe, tambem, enthusiastica ovação, jogando-lhe flôres, as mulheres.

Era a sua primeira derrota...

Realmente, o publico é extraordinario e verdadeiramente incomprehensivel!...

Depois de um vozerio medonho, vieram para a arena Paul Pons e Raul de Rouen.

Dessa não vale a pena falar-se, pois que foi só para preencher o tempo que faltava para a hora final.

Raul defendeu-se sempre bem e Paul Pons atacou por muitas vezes mal e com ar enfadado.

Sendo a hora e Pons, que estava entretido em uma excellente *prise*, não queria attender ao juiz para acabar com a luta; mas, afinal, ouvindo a gritaria do publico contra elle, lá se foi embora aborrecido.

Raul foi muito saudado.

Para hoje annunciam-se as lutas e o *matinee*, para gaudio das familias que desejem apreciar os combates do bello sport greco-romano, com Schneider e Constantinowitch e Dierry e Ré Carlo.

A' noite, haverá o desempate de Raul Rouen e Paul Pons e, si houver tempo, as lutas de Massete e Dierry, Schneider e Constant Le Marin, Grenna Raffaelle e Schackmann.

O resultado geral, até hoje, é o seguinte:

Cazeaux, bordalez.....	5 poules
Constant le Marin, francez	4 »
Paul Pons, francez.....	4 »
Smykal, hungaro?.....	4 »
Petersen, dinamarquez....	4 »
Aimable, francez.....	4 »
Grenna Raffaelle, italiano..	2 »
C. d'Anvera, belga,.....	2 »
Raul de Rouen, francez...	2 »
Ré Carlo, italiano.....	1 »
Schneider, austriaco.....	1 »

***

Sem pontos: Constantinowich que perdeu.....	5 poules
Girsa.....	5 »
Schneider.....	4 »
Schackmann.....	4 »
Ré Carlo.....	4 »
Dierry.....	3 »
D'Anvers.....	3 »
Grenna Raffaelle.....	1 »
Smykal.....	1 »

A visita, que o dr. Nilo Peçanha fez ao *Principessa Mafalda*, o grande transatlantico Lloyd Italiano, foi um verdadeiro acontecimento da semana.

Noticiaram-n'a todos os jornaes com especial cuidado, illustraram-n'a com photographias. O interesse que despertou foi geral. A sua repercussão na *Tribuna Italiana* que se publica em S. Paulo, teve logar através deta deliciosa carta de Alfredo de Ambris, que prazerosamente trancrevemos:

«Rio, 17 de agosto—Sou» le sette di sera e torno in questo momento da bordo del «Principessa Mafalda» il bellissimo transatlantico del «Lloyd Italiano» che gettato oggi per la prima volta l'àncora nella baia del Guanabara: Vorrei rendero tutta l'impressione che ne ho riportata; ma ho appena il tempo di gettar giú poche brevi ed affrettatissime note per non far perdere il «notturno» a questo e presso, e devrò essere forzatamente incompleto.

A bordo del «Principessa Mafalda» vi era oggi quanto di più notevole presenta questa capitale nella politica, nell'intellettualità, nel giornalismo e nel commercio, incominciando col presidente della repubblica, dott. Nilo Peçanha, che—con senso di vera democrazia—aveva accettato l'invito fattogli dall'agente del «Lloyd Italiano» signor Giuseppe Martinelli di venire e constatare «de visu» i progressi delle construzioni navali italiane.

Il presidente ed il suo seguito civile e militare, insieme agli altri invitati un centinaio circa-furono ricevuti dal commandante e dal signor Martinelli che fecero loro da cicerone nella visita fatta in tutte le parti del grandioso vapore: Io non sto qui a ripetere i dati che a questo si riferiscono, nè le bellezze ed i vantaggi che presenta, giacchè la «Tribuna Italiana» ne ha parlato a lungo pochi giorni or sono e non è quindi da meravigliare se tutti i visitatori restarono veramente ammirati del superbo campione della marina mercantile italiana.

Il dott. Nilo Peçanha, con quella cortesia squisita e quella simpatica espansiva franchezza che lo distinguono, manifestò a più riprese il suo compiacimento per quanto osservava con vero e profundo interesse; ed alla lod cordiale del presidente della Repubblica fecero eco sincera le parole degli altri invitati, i quali si dimonstrarono addirittura entusiastici per lo splendore del grande piroscafo, finora non superato da alcun altro di quelli che toccano il Brasile.

Dopo la visita il presidente e gli invitati si raccolsero nel salone da pranzo della classe di lusso—tutto pieno diluce, di fiori, di bandiere—dove venne loro offerto un banchetto.

Alla tavolo del presidente si sono seduti il ministro della marina brasiliana, l'incaricato d'affari italiano, il comandante del «Principessa Mafalda», il cabo di polizia ed il dott. Alcibiades Peçanha, fratello e segretario del dr. Nilo Peçanha, un simpaticissimo giovane, pieno d'intelligenza e di brio, di una coltura poco comune che mi piace di segnalare come uno dei più sinceri amici che gli italiani contino nel Brasile: Il che si spiega anche pel fatto che il dott. Alcibiades Peçanha ha compiuto gli studi superiori in Italia, dove ha avuto Guglielmo Ferrero per compagno di scuola ad Enrico Ferri per maestro, ritornando dalla nostra terra pieno di enthusiasmo e di affecto per essa, italianoâlo convinto nel senso migliore e più positivo della parola.

Le altre tavole del vasto salone erano occupate da rappresentanti dei ministri, giudici del supremo tribunale, senatori, deputati, commercianti e giornalisti, di cui non posso fare l'elenco che riuscirebbe troppo lungo.

Al termine del banchetto, che fuveramente splendido ed animatissimo, si levò a salutare il presidente della republica e le altre autorità brasiliane presenti, l'incaricato d'affari d'Italia, a nome del suo governo, con un discorso breve e misurato.

Rispose eloquentemente il dott. Nilo Peçanha con parole di calda simpatia per l'Italia e di viva ammirazione per lo spirito d'iniziativa degli italiani, del cui slancio verso la conquista di un fulgido avvenire aveva la prova nel colosso sul quale si trovava, vera espressione dell trionfo industriale italiano. Terminò salutando l'Italia e benaugurando alla sua prosperità.

Dopo il discorso pieno di vigore e di cordialità fatto dal presidente della Republica, il signor Martinelli brindò con opportuno pensiero alla stampa ed al popolo del Brasile, nella persona di Olavo Bilac come quegli che fra i presenti sintetizzava l'intellettualità brasiliana.

La risposta che Bilac dicade, colla coppa alta fra l'intensa attenzione di tutti i commensali, al saluto del signore Martinelli fu degna de quel finissimo poeta e di quel forte oratore che tutti conoscono: Vi-terò nelle parole dell'amico nostro tutta la sua devota ammirazione per l'Italia, rinnovellante trazi monumenti di una gloria passata la sua civiltà nel lavoro e nella lotta, nella industrie e nei traffici, sonante di canti e splendida di energia, risorta a nuova e miglior giovinezza in un bagno di modernità.

E quando Bilac terminò il suo discorso con un'alata e superba improvvisazione alla sua «seconda patria» corse nella sala un'onda di commosso entusiasmo ed un applauso lungo e caloroso coronò la magnifica chiusa de magnifico discorso.

Con poche e sincere parole di gratitudine pel presidente della Republica che aveva onorato il piroscafo della sua visita, il commandante del «Principessa Mafaldas» chiuse la serie dei discorsi.

Poco più tardi il dott. Nilo Peçanha lasciava il vapore—non senza aver epresso anche una volta il suo compiacimento al commandante ed al signor Martinelli—e gli invitati lo seguivano.

E' stata una festa, quella d'oggi, o una cerimonia fredda pel gelo ufficiale? No: è stata ben più e ben meglio.

A bordo del «Principessa Mafaldas si è celebrato oggi il trionfo della fraternità italo-brasiliana ed insieme quello della industria navalle italiana. Questa è—sintetizzata in brevissime parole—l'impressione di tutti.

A l signor Giuseppe Martinelli va dato il dovuto merito per la riuscitissima manifestazione: Egli ha saputo organizzarla con larghezza di criterio e con signorilità squisita, infonandone come un misura meravigliosa il carattere e la forma.

Ma non posso chiudere queste brevi note senza mettere in rilievo il gesto simpatico di sana democrazia e di buona politica, fatta di sinceretà e di cordialità, con cui il dott. Nilo Peçanha—accettando l'invito di visitare il «Principessa Mafaldas»—ha recato sul transatlantico la franca espressione dell'animo suo che, concorrendo a suebbiare molti pregiudizi e molti malintesi, servirà senza dubbio a rendere più logici ed utili per entrambe le nazioni! rapporti tra l'Italia ed il Brasile.—*Alfredo de Ambris.*»

A MANTEIGA VIRGEM

não leva tinta, é de côr natural e caterilizada, vende-se com lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$200.

Leiteria Palmyra

Ouvidor, 149-moderno

REVISTA DAS REVISTAS

Ecce Homo

E' o titulo da ultima obra de Nietzsche, a qual conforme as proprias palavras do celebre philosopho allemão, devia provocar um espanto sem limites; é o testemunho do autor sobre a sua propria personalidade. Bastam estas palavras para sublinhar a importancia e o valor da obra alludida. Nietzsche escreveu-a febrilmente em poucas semanas. Causava-lhe soffrimentos o facto de não ser ouvido nem visto, consequencia do desacôrdo entre a grandeza do seu problema e a insignificancia dos seus contemporaneos.» Elle revoltou-se contra esta injustiça e pegou na penna para dizer «quem é elle. Ecce Homo!»

Em primeiro logar Nietzsche não tem nada de commum com a especie de homens até então venerada como modelo de todas as virtudes. «Preferia ser considerado um satyro antes do que um santo». Elle não vem erigir idolos novos. Toma conta, porém, dos antigos por terem pés de barro. E elles nos saberão resistir a esse destruidor de idolos. Seu pensamento paira nas alturas mais elevadas, a sua philosophia vive acima do mundo material.

«A solidão é enorme; vejam, porém, com que tranquillidade tudo repousa na luz. Vejam como se respira livremente! Quantas coisas não se sente abaixo de si».

O solitario de Sils Maria metteu nesta phrase a serenidade vivificante, a pureza deliciosa dos planaltos de Engadina.

E' preciso ser criado para atmosphera, accrescenta maliciosamente o philosopho; de outra maneira a gente arrisca-se muito a ficar gelada.

Mas entre todos os cumes para onde este intrepido alpinista da philosophia convida a acompanhal-o, não ha outro mais alto, mais escarpado, do que o seu orgulho.

Nunca ninguem falou de si com tamanho impudor.

A violeta modesta não cresce naquellas alturas: somente o «edelweiss» altivo eleva por ali a sua corôa.

Nietzsche proclama altivamente que o seu Zarathustra foi o mais bello presente, de todos os tempos offerecido á humanidade.

Este livro domina milhares de annos, é a obra mais elevada que por ali haja, o verdadeiro livro das alturas: é, tambem, o livro o mais profundo, «nascido da mais secreta abundancia da Verdade, poço inexgotavel, até onde não desce vaso algum sem voltar á superficie transbordante de ouro e de bondade.

Depois de um tal prefacio que não é nada um conto de humildade, Nietzsche aborda o seu assumpto principal. Seu livro é dividido em quatro partes, cujos titulos não têm nada de commum:

«Porque sou tão sabio»; «porque sou tão maligno»; «porque escrevo tão bons livros»; «porque sou uma fatalidade».

Naturalmente num curto esboço não é possivel seguir-se o philosopho em todo o desenvolvimento das suas idéas. Quem deseja saber os demais segredos de Nietzsche que aborde a leitura do seu livro, nós limite-nos a perguntar-lhe porque elle é tão maligno.

Em primeiro logar, responde Nietzsche, porque nunca pensou em questões que não o são. Nunca foi desperdicador.

Por exemplo, não conhece por experiencia propria as verdadeiras difficuldades religiosas. Não sabe de que maneira poderia «inclinar-se para o peccado», nem tão pouco conhece o remorso. Deus, a immortalidade da alma, salvação, a vida de além tumulo, são tantas outras concepções ás quaes elle nunca prestou attenção minima.

E' por demais curioso, incredulo e petulante, para permittir que se lhe offereça uma questão «grossa como um punho».

«Deus é uma questão grossa como um punho, uma falta de delicadeza para com os outros pensadores; mesmo uma interdicção grosseira como um punho: é prohibido de pensar!» O que o interessa, o que mais ainda interessa a humanidade, o que assegura melhor a salvação da humanidade do que as disputas dos theologos é a questão de alimentação. Como é preciso alimentar-se para attingir o maximum da força, da *virtude* no sentido que a Renascença dá a esta ultima palavra?

Nietzsche, demasiadamente tarde para si, occupou-se desta questão.

Até o momento em que chegára a madureza completa elle tinha se alimentado muito mal.

Culpa disso cabe á cozinha allemã. Quantas faltas não lhe pesam na consciencia: sopa antes dos demais pratos, carnes cozidas, etc. Emfim, a necessidade animal de beber depois da refeição, explica a origem do espirito allemão, este espirito que vem dos intestinos afflictos. O espirito allemão é uma indigestão...» Nietzsche não gosta de bebidas alcoolicas.

E' lhe sufficiente um copo de vinho ou de cerveja para que a vida se lhe transforme em vaile de lagrimas.

E' em Munich que habitam os seus antipodas. Elle prega a abstenção absoluta do alcool.

Tem uma predilecção declarada pelos povos de aguas vivas.

Que erro de se dizer «In vino veritas!» Mais uma vez elle está em desacôrdo com o mundo inteiro. Para elle, o espirito paira por sobre as aguas. O philosopho applica o principio de Socrates:

«Conheço a ti proprio» ao estomago. E' importante conhecer-se as suas dimensões. Nada de café, pois que elle enerva os intestinos; o chá é saudavel unicamente de manhã. E' preciso ficar sentado por menos tempo possivel. Os musculos têm direito á festa. «Todos os preconceitos provêm dos intestinos».

A questão do logar e do clima é annexa á de nutrição.

A ninguem é permittido viver impunemente em qualquer localidade do globo.

O clima exerce sobre a natureza humana uma influencia preponderante. Elle faz arregrar a «assimilação» e a «desassimilação» que se acham em relações com a mobilidade ou preguiça do espirito. Os paises ricos em homens de espirito, gosam de um ar maravilhosamente secco. Paris, Provença, Florença, Jerusalem, Athenas — estes nomes demonstram alguma coisa. Por ter faltado ao descernimento na questão da escolha do clima, diz Nietzsche, um espirito notavel e com disposições livres, torna-se abatido, especialista e rosnador. E a vida de Nietzsche sob este ponto de vista não correu melhor do que sob o ponto de vista de alimentação: a maior parte dos seus annos elle os passou em logares pouco proprios para o desenvolvimento do espirito.

A' escolha da alimentação e do clima é preciso unir a escolha de um modo de se divertir razoavel. Qualquer erro nesta ultima maneira é nocivo no mais alto grão. Os limites do que é util são os mais estreitos. Para Nietzsche, é a leitura que o diverte, que o separa delle mesmo, que lhe permitte passeiar pelas almas estranhas, pela sciencia, por aquelle que elle «não mais está tomando á serio».

Nietzsche gosta só da leitura franceza. Elle lê Pascal, Montaigne, Molière, Corneille, Racine, Paul Bourget, Loti, Gyp, Meilhac, Anatole France, Guy de Moupassant.

Em summa, a escolha da alimentação, do clima e dos divertimentos constitue o grande principio da «defesa de si proprio». E' preciso ficar sempre o mesmo, a tudo preso e evitar situações e condições em que seria necessario a um homem ver suspensas a sua liberdade e a sua iniciativa, para se tornar um simples orgão de reacção. Eis porque a leitura não deve ser outra coisa sinão um divertimento. A cultura de livros pode chegar a destruir o pensamento original. Evitemos ter necessidade dos livros, para pensarmos pessoalmente; ao contrario, os nossos espiritos seriam similhantes a cabeças de phosphoros, que precisam ser esfregados para que produzam as scentelhas, as idéas. Tal é o regimen para se tornar maligno.

A utilização do calor solar

Os srs. Shuman e Wilsee, conforme relata o «Engineering News», acabam de combinar um apparelho destinado a tornar possivel a utilização do calor solar. Esses engenheiro que têm optimas esperanças sobre o bom exito da sua idea estão enveredando pelo caminho, no qual não obstante a sua pertinacia e sabedoria, não obtiveram successo algum Monchest, Abel Pifre, Tellier, Ericson e outros.

Todos esses inventores «in op» empregavam para receber e condensar num só ponto os raios solares uns espelhos dispostos em forma de «abat-jour».

Um dos taes espelhos que fôra installado por Ericson na California, era formado de 1788 placas de aço polido; o diametro desse «heliostato» era de 10 metros: elle produzia calor bastante para produzir vapor numa caldeira, com a capacidade de 670 litros, collocada no seu eixo. Não obstante ser a superficie dos espelhos empregados pelo Ericson de 930 m2, a sua caldeira nunca poude fornecer força superior a 10 cavallos; e depois, de ter gasto em suas experiencias mais de cem mil dollars, Ericson renunciou a idéa.

Tellie, o creador da industria frigorifica, tentou resolver o problema expondo ao sol uma caldeira que devia directamente receber e utilizar os raios solares; a caldeira tinha uma forma muitissimo achatada e a agua nella para se evaporar mais ligeira devia conter solução de ammoniaco on sulphuro carbonico.

A sua tentativa nunca passou de experiencia.

Shuman e Wilsee recorrem a um principio analogo ao de Tellier.

Sua caldeira é constituida por uma caldeira lamellaria com vidros, de grande superficie, contendo um pouco dagua parafinada na sua superficie.

O calor solar penetra pelos vidros, porém não pode sair pelo mesmo caminho.

Este formando, pois, dentro da caldeira uma mistura dagua e de vapor, a pressão baixa.

Esta mistura passa para uma turbina a vapor.

Uma vez ahi, a sua temperatura se abaixa logo, opera-se a separação da dagua e do vapor o que faz funccionar a turbina e produz, assim, a força movente; da turbina a agua passa ao condensador e volta para a caldeira solar.

Naturalmente, apparelhos dessa especie mesmo si offerecem vantagens importantes, poderão ser uteis unicamente em regiões onde se pode dispor regularmente do grande calor solar.

Navegação aerea

A travessia da Mancha, effectuada recentemente por Blériot e tentada com certo successo por Latham, assignalou a victoria quasi decisiva do mais pesado do que o ar e produziu uma profunda impressão no mundo inteiro. Milhares de pessoas estão se preoccupando agora com problemas de aviação. Faust, hoje, no seu laboratorio, occupar-se-ia exclusivamente deste problema. Terminado, ou pelo menos acalmada a mania de automobilismo, principia a de aviação. A humanidade parece obedecer á palavra do poeta latino e como ella «possue o resto para olhar o céo», ella levanta a cabeça e dirije as suas vistas para cima, para os ares. E' o sonho eterno dos entes humanos que querem abandonar a terra, ir mais longe, mais alto. O mytho de Icaro, aquelle que foi o primeiro constructor de aeroplano, ou que por melhor, foi a encarnação poetica das idéas da humanidade desejosa de se desprender do solo de todos os tempos, tem servido para inflammar a imaginação do homem. Não foi a descoberta dos balões que fez a humanidade sonhar com o mais pesado do que o ar, fôra este ultimo o primeiro em tempo.

Já em 1676, um certo Francisco David Prescheur sustentava perante a Academia de Hesse Schauburg, uma these «sobre a arte de navegar pelos ares», predizendo as descobertas modernissimas e quasi que descrevendo o modelo dos aeroplanos.

A these em questão é intitulada: «In nomine Jesu. Exercitatio physico de artificio navigandi per aereum».

No principio della, o sabio que pretendia, em 1676! ensinar a arte de navegar pelos ares, lembra—isto era inevitavel naquella época—a triplice couraça com que Horacio cobrira o peito do primeiro navegador.

Quod olim suo tempore de inventore navigationis marinæ exclamavit (Horatius i od. III).

«Illi robuor et aes triplex Circa pectus erat qui fragilem...»

E Prescheur, saudando o primeiro navegador aereo vindouro, affirma com uma clarividencia prophetica.

Declaramol-o francamente, é convicção nossa ser possivel arranjar um navio, feito de qualquer madeira; este navio, elevando-se do solo com os seus passageiros, poderá subir e ir pelos ares, por sobre as torres e as mais altas montanhas e mudar de alturas, conforme a vontade dos seus pilotos, que será possivel servir-se de remos, velas e lemes para dirigir-se a um ponto de antemão fixado, e de ancoras, que serão lançadas em terra, no caso de necessidade e por todas as partes onde o quizerem os viajantes; emfim, que, por meio deste navio, será possivel explorar as regiões, as mais remotas, com a mesma segurança e talvez com muito menor perigo do que nos navios que atravessam o Oceano.

Cad remotissimas regiones divagari et reddere inde possit.

Prescheur suppõe resolvido o problema, o navio, digamos o aeroplano, construido e planando nos ares.

Como porem o «navis aereas» uma vez estabelecido e posto em movimento ia evitar o que o inventor appellida rochas aereas, e que são os violentos redemoinhos do vento, os mesmos que offereceram algumas difficuldades a Blériot, ao chegar este por perto de Douvres e que causaram o desastre de Latham?

Optimista como todos os inventores, Prescheur accrescenta: «As tempestades parece, na verdade, devem causar os maiores perigos; respondo, porém, que ellas serão sempre menos temiveis no ar do que nas immensidades do Oceano, porque não é necessario temer a submersão.

E demais taes tempestades são raríssimas nas regiões distantes da terra. Isto é-nos demostrado pelo estudo das altas montanhas onde o ar, de ordinario, se conserva tão sereno e tão tranquillo, que apenas nos move os cabellos soltos, emquanto por baixo, nas planicies, ruge a tempestade e caem os raios.»

E depois de falar sobre perigos de ordem material, o sabio aborda o lado moral da aviação, os males que ella pode causar, os quaes justamente estão preoccupando os nossos contemporaneos:

Algumas pessoas não deixarão de dizer

O café da manhã

E' agradavel saber-se que ha uma força que vela sobre nós e pretende nos preservar dos perigos, não obstante os desregramentos das nossas illusões. Nós não viamos o fantasma do militarismo. Andavamos por ahi na faina diaria e si achavamos um soldado, sua presença só se destacava pelos vivos do uniforme e pela raridade do encontro. Elle ia á sua vida, sem nos incommodar nem nos preoccupar. Agitamos a nossa politica. Soubemos que nos ia ser dado um senhor na pessoa do elegante dr. Campista e, como isto parecesse aos homens de responsabilidade uma resolução um pouco rapida, infinitamente mais rapida e mais despejada que a assembléa, que depois se reuniu para concertar esse abuso, os alludidos proceres das instituições perguntaram aos detentores do poder que significava aquillo.

O pessoal ficou embasbacado, como si fôra sorprendido na flagrancia de um crime. Quiz tergiversar, ganhar tempo; não poude. E os chefes republicanos fizeram ver que si era chegada a época de escolher o rei, como o desejo de appellar para o occupante da Caixa de Conversão indicava, se fizesse isso livremente, ouvidos todos os pareceres e erguidas as candidaturas em votação regular. Emquanto isso, os soldados estavam nos seus quarteis, cumprindo as determinações do detalhe. Corrido o escrutinio, em vez de sair das urnas da Convenção um bacharel, foi escolhido, pela unanimidade dos presentes, um cidadão em quem concorrem tôdas as virtudes, no dizer dos seus adversarios, e que occupava elevado posto na administração federal. Nisto, o pessoal que nos queria dar um senhor, esganiça-se aos berros: —Acudam, que ahi vem o militarismo! A gente olha para todos os lados e vê sair da Convenção um cavalheiro despretencioso, vestido tão paisanamente como o leitor e que não occupava nenhum cargo militar, pois que era simplesmente ministro, embora da guerra, como o tinham sido inaumeros bachareis.

Foi, então, que se organizou essa grande trapalhada que, de baruiho em barulho, no meio de uma zanga ensurdecedora, veio acabar no espectaculo desta noite, no theatro Lyrico.

Si fôr adoptado, para affrontar o pleito presidencial, um general honorario do exercito, o perigo do militarismo não está conjurado. Muitos dos cabecilhas, que têm ensanguentado as republicas sul-americanas, começaram na Guarda Nacional ou nos corpos equivalentes. E não são razões de cabo de esquadra as que me levam a recordar o disfarce do tremendo mal, porque Napoleão, antes de ser Napoleão, foi cabo e, apezar disso, fez tremer o mundo.

E' imprescindivel que a platéa saiba distinguir o joio e dê os seus applausos a quem sempre os possa merecer, sem que mais tarde saia a espada da bainha, quando menos se espere e estejam todos desprecebidos.

Press.

Theatros & Salões

Espectaculos de hoje:

Municipal — Companhia Réjane — *Matinée* de despedida com *A Dama das Camelias*.

Lyrico — Companhia Dramatica Italiana — *Come le Foglie*, em *matinée*.

Carlos Gomes — Companhia Dramatica Portugueza — *Hamlet*, em *matinée* e *soirée*.

Recreio Dramatico — Companhia Valle — *O Faz-tudo*, em *matinée* e o *Pinto calçudo*, á noite.

Apollo — Companhia Galhardo — Dois espectaculos com *A Viuva Alegre*.

Concerto Avenida — Empresa Paschoal Segreto — Espectaculo variado, em *matinée*; á noite Campeonato de luta romana e espectaculo variado.

Parque Fluminense — Empresa Paschoal Segreto — Espectaculo variado.

Léo Orlandini — Léo Orlandini é um actor conhecido no Rio, desde a temporada em que figurou ao lado de Eleonora Duse. O publico viu nelle um artista consciencioso e sincero, que se esforçava sempre para bem figurar ao lado da sua eminente companheira.

E esse esforço foi sempre recompensado, com as melhores referencias ao seu talento, pela platéa e pela critica.

Agora, elle está de novo na nossa capital e ao lado da sra. Emma Grammatica, cujo trabalho e cuja vibração dramatica têm tambem merecido os mais calorosos applausos — e faz a sua festa artistica no Lyrico, na proxima terça-feira.

O programma desta festa, as bellas qualidades artisticas do sr. Orlandini, dispensam reclames.

Estamos certos de que o publico apressar-se-á em comparecer áquelle theatro, para ainda uma vez ter occasião de manifestar ao illustre actor italiano as sympathias que o seu talento merece.

O espectaculo constará de: — *Un qui pregui*, comedia em um acto — *Ode a Verdi*, de D'Annunzio, recitada pelo sr. Orlandini e da tragedia de Gabrielle D'Annunzio — *Fiocchi l'amore*.

Companhia Lyrica — Tal é a anciedade com que o nosso publico esperava a vinda de uma companhia Lyrica, este anno, que talvez seja agradavel a noticia, hontem recebida, de que o sr. Da Rosa tanto se esforçou para satisfazer a esse desejo do publico, que fizeram contrato com a Companhia Lyrica que se tem feito applaudir no Polytheama de Buenos-Aires.

Será tanto mais agradavel essa *tournée* quando a companhia annuncia-se modestamente, a preços populares, o que, de certo, para este anno theatral tão repleto, será uma garantia de successo.

Nina Sanzi. — Entre as peças annunciadas para a promettedora *tournée* de Nina Sanzi, figura, como uma grande novidade, a «Cena delle Beffe», do poeta italiano Sem Benelli.

Parece que teremos, mesmo, essa peça antes de Paris, Berlim e Vienna. Pelo menos é o que se infere da seguinte correspondencia de Roma, publicada recentemente n'um jornal italiano.

«Communicam, de Paris, que foi firmado o contrato para a representação da «Cena delle Beffe» no theatro Antoine.

O director daquelle theatro, que é, como se sabe, o celebre actor Gémier, teve, da leitura do poema dramatico de Benelli, a melhor impressão. Enthusiasmado com o trabalho do joven poeta italiano, elle se propõe a pol-o em scena na proxima estação e da qual será, segundo pensa Gémier — a «novidade» mais interessante.

A traducção da «Cena», será feita por mme. Jean Carrère.

A proposito da triumphal palma, que parece ser, até agora, o maior successo da scena dramatica italiana destes ultimos tempos — sabemos que se estão fazendo varias tentativas, para que a Companhia de Roma vá dar uma serie de espectaculos no Neus-Theater, de Berlim e num dos theatros de Vienna, onde serão representados a «Cena delle Beffe» e a «Nave».

Como vêm os nossos leitores, as novidades promettidas pela nossa patricia, cujo trabalho teremos occasião de apreciar em setembro proximo, no Theatro Municipal, parece que são realmente, novidades e muito authenticas!...

VARIAS NOTICIAS

O Cinema Alegre, da empresa Williams que está fazendo a sua «tournée» mundia e que ora occupa o S. José, continúa em pleno successo.

Agrada a todos os rapazes e velhos, e por isso está sempre cheio, cheio como um ovo.

Theatro Recreio — *O Pinto Calçudo*, comedia em 3 actos. Beneficio do actor Valle.

Era de prever a enchente, a formidavel enchente, que apanhou, hontem, o theatro Recreio: beneficio do primeiro actor-comico portuguez e primeira representação do *Pinto Calçudo*, original de dois actores que fazem rumo á popularidade.

Para nós, o *Pinto Calçudo* é a peça mais interessante e mais engraçada que a Companhia Valle tem representado. E sabendo-se que *Sua Excellencia* e o *Commissario de policia*, dois triumphos do mestre Gervasio, estão incluidos neste comparativo, calcula-se a somma enorme de graça, de originalidade e de improvisto da comedia, que hontem fez rir desabaladamente a platéa do Recreio.

Sentimos que a escassez do tempo e a falta de espaço não nos permittam desenvolver, como merece, a noticia do espectaculo do Valle, mas com a maior sinceridade recommendamos ao leitor amante do riso, assistir aos tres actos do *Pinto Calçudo*. E' o antidoto da tristeza.

Trocadilhos ou calembourgs, *qui-pro-quó*, scenas de effeito comico infallivel, tudo isto avulta na comedia de André Brun e Ernesto Rodrigues.

Valle tem um typo magnifico no protagonista.

Um sujeito que veste a roupa do finado cunhado e cujas calças, por demais compridas, fazem dobras na extensão da perna, a ponto de o alcunharem o *pinto-calçudo!*

— Mas mana (diz elle á viuva), estas calças me discumsideram; até já me tratam por «tu»...

— Mas o que tem o «tu» com as calças?...

No final, quando descobrem o *Pinto* em casa de uma pacuda-hespanhola, a mana retira-lhe a protecção e as roupas do finado. Querem tirar-lhe as calças... O *Pinto* brada:

— Não me façam isto... Estou sem ceroulas!...

O Valle é estupendo de graça e de naturalidade neste papel.

Augusto Machado caracterizou-se com muita habilidade no *Conselheiro Jeronimo*, apresentando uma cara ridiculamente comica.

Alegrim, Thomaz Vieira, Cesar Lima, Telmo Larcher e os demais companheiros deram vida e animação extraordinarias á comedia.

Jesuina Marques esteve imponente na viuva *Claudina* a presidente da «Liga da mão direita».

Judith Mello, Augusta Guerreiro, Maria del Carmen, Laura Fernandes e Alda Aguiar mereceem todos os mais francos elogios pelo concurso prestado ao successo do *Pinto Calçudo*, um misto de «vaudeville» e de peça de costumes.

Antes de começar a comedia, Valle recitou um monologo de critica ás conferencias literario-musicaes, tendo por thema a *Salomé*, de Strauss.

Imaginem o Valle com acompanhamento de orchestra e depois a regel-a!...

No seu camarim, recebeu muitos cumprimentos, flôres, postaes, cartões e estas lembranças: quatro caixas de charutos, do conde de Sclir; um peso de secretaria, de d. Adelina Vieira; um estojo de fumante, de Henrique Chaves; um calendario perpetuo, de prata, de C. de Lima e M. del Carmen; outra caixa de charutos, do actor Thomaz Vieira, um portacanetas, de prata, do actor Peixoto, acompanhado de retrato; uma carteira da actriz L. Fernandes, etc.

A assistencia, além de numerosa, era escolhidissima.

Foi uma recita agradavel e inesquecivel, sob todos os pontos de vista.

Theatro Municipal — *A Dama das Camelias*, Dumas fils.

A Dama das Camelias...

Perdão! Os senhores, de certo, não tolerariam que nós aqui viessemos fazer a critica da *Dama das Camelias*, uma peça de 1854! Seria, realmente, quasi um desaforo dizer que esse drama não prestava, depois dessa longa carreira e de, por tão largos annos, ter commovido a milhões de individuos.

Na verdade, a *Dama das Camelias* é velha e celebre; não tão velha como a Odyssêa, nem tão celebre como a *Electra*, mas, emfim, razoavelmente celebre e velha, porque, não tendo o valor dessas obras, tem, todavia, durado assás.

Em todo o caso, a sua celebridade dá-lhe uma certa immunidade contra a critica irreverente, que não a reputa uma obra prima, como nós, por exemplo.

Si se tratasse de indagar a razão dessa celebridade, diriamos, que ella reside no seu fundo sentimental. Ah! nessa época Dumas fils não era o paradoxal psychologo de mulheres — era, simplesmente, um romantico como seu pai e como toda a gente. E como, na *Dama das Camelias*, elle foi sentimental, a *Dama das Camelias* tem vivido mais que as suas psychologias.

Zola publicava muito bem que esse sentimento resaltava melhor na sua peça theatral que no proprio romance. O que se explica pela mediocridade do romance, porque, em geral, quando uma peça de theatro é extraida dum romance, ella é inferior a elle, e, sempre que ella causa successo, é porque o romance era medIocre: «Saphos» drama é insignificante diante de «Saphos» romance; «Dama das Camellias», drama, é infinitamente superior ao romance do mesmo nome.

O romantismo sentimental, no theatro, é uma garantia de successo; no fundo de toda a alma humana está o sentimento romantico, dahi a facilidade com que o publico se commove com esse caso banal de paixão de uma cocotte...

Nós só admittimos (é uma opinião pessoal) a *Dama das Camelias* no repertorio de uma actriz moça, que quer se mostrar ao publico de fórma a affrontar um parallelo com as celebridades que têm feito a Margarida Gonthier. Mme. Réjane não tem esse intuito, certamente, e preferiamos por isso que tivesse escolhido uma outra chave melhor para fechar a sua brilhante *tournée*.

Não que ella não faça bem a Margarida; fal-a mas, com uma interpretação muitissimo diversa da de Sarah ou da de Duse.

Mme. Réjane faz, desse papel, uma especie de symbolo. Ora, positivamente, si, de facto, Dumas tivesse esse intuito, a «Dama das Camelias» não teria vivido dez annos.

Ella deve ser sentimento e só sentimento. E, como mme. Réjane desviou-a dahi, a sua Margarida não constituiu um successo, para fecho da temporada.

O sr. Castillan é em tanto britannicamente tris no armamo. O seu bello talento, as suas notaveis qualidades de actor moderno, sentem-se acanhados nesse archeologico romantico. O seu trabalho é, porém, perfeito no que diz respeito á *representação*; na *interpretação*, não.

Mencionemos os nomes de Signoret, Garry, Monteaux, Barré, Miller, Mac-Léon e De Iher, que se esforçaram para dar brilho á velhissima «Dama das Camellias».

Scenarios magnificos.

ARMADA

Diario. — O sr. ministro da Marinha na faina incansavel de a tudo attender, e observar destinou o dia de hontem para uma visita ao Corpo de Marinheiros Nacionaes na fortaleza de Willegaignon.

A' 1 hora da tarde s. ex. acompanhado de seu ajudante de ordens 2º tenente Astrogildo de Moraes Goulart, dirigiu-se para o Arsenal de Marinha o qual visitou demoradamente embarcando depois em direcção aquella fortaleza.

De regresso, o almirante Alexandrino foi ao couraçado *Floriano* capitanea da divisão de couraçados que vai novamente zarpar de nosso porto para exercicios, segunda-feira proxima.

— A's autoridades da Armada apresentaram-se hontem o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de couraçados acompanhado de seu assistente 1º tenente Ricardo Dias Vieira e ajudante de ordens 1º tenente Roberto Silva e os capitães de fragata Castello Branco e Francisco de Mattos commandantes dos couraçados *Floriano* e *Deodoro*, por ter essa divisão de deixar o nosso porto segunda-feira proxima.

— Por ter completado hontem mais um anniversario natalicio o 2º tenente Astrogildo de Moraes Goulart, foi este estimado official, que exerce as funcções de ajudante de ordens do ministro da marinha, muitissimo felicitado não só por seus companheiros de classe, como por numerosos amigos.

— Está de registro hoje, a Escola de Aprendizes Marinheiros, devendo pernoitar o 1º tenente dr. José Raulino de Oliveira, e amanhã o batalhão naval, com pernoite do capitão de corveta dr. Bento da França.

— O uniforme hoje é o 1º e amanhã o 3º.

— Do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital; foi exonerado o capitão de corveta José Martini e nomeado para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

— O ministro da marinha dirigiu ao seu collega da fazenda o seguinte aviso:

«Attendendo ao que solicitastes em aviso n. 61, de 13 do corrente mez, tenho a honra de declarar-vos que ora providencio para que seja posto á disposição do ministerio a vosso cargo o 2º tenente João Coelho de Souza, para servir como immediato do aviso aduaneiro «Tocantins».

— Ao Ministerio da fazenda foram solicitadas providencias no sentido de ser a delegacia fiscal do Thesouro Federal na Bahia habilitada com o credito de 1:500$000, para a conducção de menores á Escola de Aprendizes daquelle Estado.

— O 1º tenente Augusto Shaw Ferreira foi exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes do Paraná e nomeado para servir como instructor da de Santa Catharina.

— Para attender ao pagamento dos vencimentos do 1º sargento reformado Jesuino Coy Felippe de Souza, o ministro da marinha solicitou do seu collega da fazenda, providencias no sentido de ser habilitada a Delegacia Fiscal de Matto Grosso com a quantia de 2:635$750 para occorrer esse pagamento.

— De acôrdo com o decreto que prohibe as accumulações remuneradas foi exonerado o capitão de fragata da reserva Themistocles Nogueira por ser tambem professor do Collegio Militar, do cargo de redactor da *Revista Maritima*.

Para substituil-o foi nomeado o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

— Ao seu collega da fazenda, o ministro da marinha solicitou o credito de 1:000$ por intermedio da Delegacia Fiscal do Maranhão para gratificar os officiaes, que servem nos departamentos navaes daquelle Estado.

— Solicitaram-se os creditos de 492$000 e 1:535$000 para occorrer ao pagamento de soldo e ração do grumete invalido, Antonio Luiz Gonzaga de Monte.

— Consta que vai ser nomeado sub-director de uma das directorias da secretaria do Ministerio da Agricultura, o 1º official da directoria do expediente do Ministerio da Marinha, sr. Alberto Gusmão, pelo que deixará este ultimo cargo.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao 2º tenente Arthur Murtinho para tratar de sua saude.

— Em vista da sua proxima nomeação para o cargo de chefe de secção da directoria do Expediente do Ministerio da Agricultura, deixará o cargo de 1º official da inspectoria de Portos e Costas, o sr. José Luiz Monteiro de Souza.

— Foi designado para servir no cruzador *Tamandaré* o capitão-tenente machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, que hontem mesmo recebeu ordem de embarcar nesse navio.

— O dr. Octavio do Rego Lopes vai ser exonerado do cargo de oculista contratado do Hospital de Marinha visto ser lente da Faculdade de Medicina.

— Aos srs. commandantes das divisões navaes e dos navios soltos, recommendou o chefe do Estado-Maior da Armada a fiel execução do determinado em ordem do dia desta Repartição sob o n. 20 de 25 de janeiro do anno passado, na parte referente á restituição de mappas, plantas, etc. á Superintendencia de Navegação.

— Deve reunir-se no Commando Geral das Torpedeiras, no dia 24, ás 11 horas do dia, o conselho de guerra a que responde o foguista extraordinario de 3ª classe, Sebastião Luiz Dias e do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

JARDIM DA INFANCIA

— E —

Curso primario pelo programma das escolas publicas

Directoras: Miles. Candida Guanabara e Zulmira Feital

107, Rua Conde de Bomfim, 107

A Escola 15 de Novembro foi, hontem, á tarde, visitada por diversos intendentes municipaes acompanhados de representantes da imprensa, deixando os mesmos a seguinte impressão no livro dos visitantes:

«Os infra assignados, membros do Conselho Municipal do Districto Federal e os representantes da imprensa do mesmo Districto, visitando a Escola Correccional 15 de Novembro, a menina dos olhos do illustre ex-chefe de policia, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. A. A. Cardozo de Castro, têm a grande satisfação de felicitar o seu talentoso, digno e operoso director, sr. Franco Vaz, que se tem mostrado infatigavel nessa obra grandiosa de preparar o cidadão para ser util a si mesmo, á familia e á sociedade.

Que continue a ser o que tem sido o infatigavel moço, para que essa casa modelo mereça os encomios e os applausos de todos, são os nossos sinceros e effusivos votos.

Estendemos as nossas saudações aos auxiliares do sr. Franco Vaz, distinctos e dignos.

Districto Federal, 21 de agosto de 1909 — Francisco Pinto da Fonseca Telles, intendente municipal, Henrique Lagden, intendente municipal, Salustiano Quintanilha, intendente municipal; Xavier Pinheiro pelo «O Paiz» e pelo «O Suburbio, Caetano da Silva, pelo «Jornal do Commercio», Bento Ribeiro, da «Gazeta da Tarde»; Affonso Lopes de Almeida, Pinto Machado, d'«A Tribuna»; João de Wilton Morgado, d'«A Imprensa»; Ferreira da Rosa, Alvaro Campista, «Folha do Dia»; Julio Martins do «Diario Portuguez»; Francisco Manuel de Campos, Costa Rego, do «Correio da Manhã»; M. do Amaral Segurado, engenheiro do districto; M. Curvello de Mendonça.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

O illustre senador dr. Antonio Azeredo, um dos politicos mais em evidencia, pelos dotes que ornam o seu caracter e pela sua elevada intellectualidade, vê hoje passar mais uma data feliz de seu anniversario natalicio, ensejo que se apresenta aos seus numerosos amigos para mais uma manifestação ao eminente politico, á qual *A Imprensa* se associa.

— Hontem, celebrou e seu natal d. Adelaide de Meira Lima, virtuosa consorte do sr. capitão Meira Lima, administrador da Casa de Detenção desta capital.

— Tambem festejou, hontem, o seu natalicio a galante menina Hercilia, filha estremecida do dr. Elpidio da Trindade, vice-director do Internato Bernardo de Vasconcellos.

— Fez, hontem, annos a sra. d. Laudelina Leal Bahia, digna esposa do sr. Anuibal Paulino Bahia, funccionario da Directoria de Saude Publica.

— Assignalou mais um anno na sua existencia a elegante senhorita Maria Margarida, prezada sobrinha do dr. Eduardo Machado, do *Jornal do Brasil*.

— Hontem, foi o dia natalicio do illustre clinico dr. Camerino Teixeira de Freitas.

— O major Ernesto Costa, chefe techuico da Casa da Moeda, recebeu hontem muitos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio.

— Foi alvo de muitas felicitações, por motivo do seu natal, o travesso Rubens, dilecto filho do sr. José Moraes Gomes.

— Completa hoje 42 primaveras a baroneza Rosalina da Silva Pinto, que por esse motivo ver-se-á rodeada por suas carinhosas netinhas que retribuirão hoje as caricias della recebidas.

— Fazem annos hoje d. Maria da Gloria Mesquita, cunhada do eminente clinico dr. Barboza Romeu.

— Faz annos a 26 do corrente o sympathico joven Philadelpho Veissimo Nogueira, empregado no commercio e residente em Niethreoy.

— Completou hontem mais uma primavera a gentil senhorita Carmen Gomes, que foi muito cumprimentada.

— Hoje, passa o anniversario da galante menina Neomisia Catão, querida filha de d. Mirandolina Mesquita.

BAPTIZADOS

Baptiza-se hoje, na matriz da Candelaria, o intelligente menino Clito, estremecido filhinho do conceituado negociante da nossa praça, sr. Francisco Alves de Aragão.

Da innocente criança serão padrinhos o sr. José Rainho da Silva Carneiro e sua digna esposa, d. Eugenia da Silva Carneiro.

— Baptiza-se hoje, na igreja de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro, a innocente Beatriz, filha do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, chefe politico em Inhaúma.

Servirão de padrinhos o estimado operario Francisco Alves da Cunha e sua esposa, d. Maria Alves da Cunha.

AVENIDA

Hontem, a Avenida foi um pedaço de primavera. Tão de luz o dia, tão de azul o céo, era de nos deliciar os olhos a mais breve mirada pela cidade! E a nossa clara e ampla via dos palacios, sob esse tempo amavel, teve o seu asphalto palmilhado por todas as lindezas femininas — e são tantas! — que fazem o encanto da vida elegante.

Vimos hontem:

Mlles. Gomes Pedrosa, baroneza Ferreira de Almeida e sua graciosa filha; mme. Simões Barbosa, mme. Siciliana e sua exma. filha, mlle. Cordelia Castro Barboza, mlle. Dulce Macedo, mlles. Gigi e Zilda Delamare, mme. Conceição Delamare, mlle. Marina Saboya Porto, mlles. Odette e Lelia do Amaral Paes, mme. Leonor Braga, mlle. Carmen Silva, mme. Lola Carneiro da Rocha e sua exma. irmã; mme. Costa Pereira, mme. Oliveira Castro e suas gentis filhas; mlle. Maria Luiza Guingen, mme. Bebe Lima Castro, mlles. Cerisichiario, mlle. Laperte, mlles. Cecilia Leitão da Cunha e Laura Friburgo, mme. Silnco Palermine, mme. Lauro Muller e exma. filha; mlles. Evangelina, Nica e Noemia Vieira Bueno, mlle. Margarida Siciliano, mme. Duque Estrada, mlles. Iracema Jardim e Carmen Albuquerque, mme. Guilherme Rubião, mme. Azevedo Soúré, mme. Mauro Pacheco e mlle. Cótinha Novo, mme. José Leão; mme. Glycerio, mlles. Zizi e Té Glycerio, mme. Hermano Ramos, mlles. Uchôa Cavalcanti, mme. Francilon e suas graciosas filhas, mlles. Bertha Stok e Gasparina Lafayette, mlle. Teixeira Borges, mlle. Rachel Moura, mlle. Pedro Paulo, mlle. Friedland, mlles. Soares, mlles. Araujo, mlle. Souza Ribeiro, mlle. Antonieta de Souza, mlles. Gomes Netto, mlle. Maria de Oliveira, mlle. Itala Cordovil, mlles. Pinheiro Guimarães, mlle. Corina Ferreira Vianna, mlle. Ruy Barbosa e mlle. Mello Cunha.

FESTAS

Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos — E' este o programma do grande festival, a realizar-se hoje, na Escola Profissional para Cegos:

Do meio dia, ás 5 horas, extracção da grande tombola, com cinco mil premios, não havendo bilhetes brancos.

Os bilhetes passados para a tombola dão ingresso no estabelecimento.

Das 3 ás 5 horas, corridas a pé:

1º pareo — Dr. Nilo Peçanha — 200 metros — para meninos de 6 a 8 annos.

2º pareo — Dr. Esmeraldino Bandeira — 150 metros — Para meninos de 9 a 12 annos.

3º pareo — Barão do Rio Branco — 200 metros, em sacos — para meninos de 9 a 12 annos.

4º pareo — Coronel Serzedello Corrêa — 100 metros, com cordas de saltar — para meninas de 6 á 10 annos.

5º pareo — General Carlos Eugenio — 150 metros, com obstaculos — para meninos de 6 a 10 annos.

6º pareo — Almirante Alexandrino de Alencar — 150 metros, com obstaculos — para meninas de 6 a 9 annos.

7º pareo — Dr. Leoni Ramos — 150 metros, com obstaculos — para meninos de 8 a 14 annos.

Aos vencedores serão distribuidos lindos brinquedos.

O baile infantil realizar-se-á de 1 ás 5 horas no salão principal do estabelecimento, sendo pianistas dois meninos de 9 e 10 annos.

Estarão franqueadas ás crianças as diversões seguintes: balanços, trapezios, gyro-gigante, argolas, etc.

Serão vendidos, á porta, bilhetes para a grande tombola.

Abrilhantará a festa a banda de musica do 1º batalhão de artilharia de posição, gentilmente cedida para o festival.

As officinas do estabelecimento funccionarão de 1 ás 2 horas, á vista dos visitantes.

Foram convidados o presidente da Republica, ministros, prefeito, chefe de policia e muitas pessoas gradas.

Sendo o festival no jardim do estabelecimento, caso chova, ficará transferido.

— O elegante Club da Tijuca offerece, hoje, aos seus socios, mais uma *matinée* infantil e dansante.

Para esta festa, que será, como de costume, magnifica, enviou-nos gentil convite, que agradecemos.

BANQUETE

Os amigos do conhecido professor Vicente Vargas offereceram-lhe hontem, um lauto banquete, por motivo de seu anniversario natalicio.

A festa correu alegremente, sendo o professor Vargas saudado por seus amigos, representando-os num expressivo agradecimento em latim.

PARTIDAS

Seguiu para S. Paulo, o dr. Antonio Vidal, delegado da Republica Argentina no 4º Congresso Latino Americano, que ha dias, se reunio nesta capital.

— Partiu, para a Bahia, o illustrado professor da Faculdade de Medicina daquella capital, dr. Antonio Pacifico Pereira.

CHEGADAS

Chegou de Cordeiro o capitão Pedro M. Botelho, adiantado fazendeiro daquella localidade.

FALLECIMENTOS

Em Porto Alegre, falleceu, no dia 19 do corrente, o capitão Argemiro Souto, secretario da inspectoria da 12ª região militar.

— Falleceu, em Buenos Aires, no dia 19 do corrente, o dedicado propagandista do nosso café, sr. Manuel D'Hunicque.

Naquella Republica, montou elle diversas casas de propaganda de nosso café, sendo a principal «A Brasileira», inaugurada em 1900.

O Brasil perde, com a sua morte, um dos mais tenazes e esforçados divulgadores da nossa melhor fonte de receita.

— Falleceu hontem o dr. Manuel Pereira Terra, cujos restos mortaes serão inhumados hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Flack n. 33.

ENTERROS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Jandyra da Costa Galvão, estremecida consorte do 1º tenente da Armada, Amado Mario Pereira Pinto Galvão.

MISSAS

Por alma do dr. Euclydes da Cunha, foi celebrada, hontem, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa com «libera-me», a qual assistiram diversos amigos do extincto.

Rezou a missa monsenhor Moma Guimarães, tendo por diacono e subdiacono os padres José Maria da Rocha e Epaminondas Rollin, servindo de mestre de ceremonias o padre João da Motta Tarlé.

Durante a missa, foram executados, ao orgão, diversos trechos sacros pelo professor Tavares.

O altar mór, a banqueta respectiva e throno estavam illuminados e cobertos de crepe.

No centro do templo, estava armado um catafalco rodeado de tocheiros e cirios.

Impossivel nos foi tomar nota das pessoas assistentes, tal a affluencia de amigos que ali foram render homenagem ao illustre homem de letras.

— Realisa-se depois de amanhã 24 na igreja de Santo Affonso (Andarahy Grande) ás 9 1/2 horas da manhã a missa de 7º dia que pelo repouso da alma de Antonio Francisco Ferreira da Silva, mandam rezar sua esposa e mais parentes.

— Na igreja da Cruz dos Militares resa-se amanhã, ás 9 1/2 da manhã, uma missa por alma de José Ferreira Codeço.

"DOMINGO ILLUSTRADO"

Sem duvida, o *Domingo Illustrado*, o lindo e brilhante semanal, que ora se publica nesta formosa cidade, *reassira* triumphante, chegando galhardamente á tão desejada e promettida terra, que todos os novos ambicionam:—a sympathia do publico.

De facto, elle, com o seu ar todo novo, com o brilho de sua mocidade valente, com as irradiações de seu talento levemente *pris-mé-centier*, attitudina a arisca e formosa dama, e terá, assim, singrado, a golpes de energia, o «vasto mar da publicidade», em que muitos fortes têm naufragado desoladoramente...

Todas as suas secções são tratadas com um igual carinho e competencia, e, sobretudo, entre ellas, destaca-se a parte sportiva, que é uma das mais completas e perfeitas, para a qual chamamos a attenção dos nossos sportmen.

Um bravo, ao *Domingo Illustrado*!

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidiu a sessão, de hontem, o sr. Quintino Bocayuva.

O expediente não teve importancia.

O sr. Pires Ferreira falou da politica de Sergipe, protestando contra a attitude do governador desse Estado, que diz estar tolhendo a liberdade de voto dos eleitores do general Siqueira de Menezes.

Não havendo numero para as votações constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos srs. João Lopes e Semeão Leal.

Depois da leitura da acta e do expediente, o sr. Eduardo Socrates observou que da acta não constava o incidente em que elle e o sr. Seabra estiveram envolvidos, na sessão de ante-hontem.

O sr. Germano Hasslocher enviou á Mesa um requerimento solicitando do governo informações sobre o Lloyd Brasileiro. Vai, de certo, causar sorpresa o seu pedido, que o força a um exordio.

Bem sabem os seus collegas com que sympathia se acerca do governo do sr. Nilo Peçanha, para que o seu acto seja tomado por opposicionismo. S. ex. só poderá ver com bons olhos a collaboração sincera dos seus amigos.

A Camara não ignora a campanha que tem feito contra o Lloyd Brasileiro, confiada a elle o monopolio da navegação costeira, pelo governo do sr. Rodrigues Alves. Todos os annos, na discussão do orçamento da viação, occupa a tribuna para salientar os favores que são dispensados a essa empresa e a que ella não corresponde. Quando o Congresso, por solicitação do Executivo, votou o emprestimo de um milhão e cem mil libras sterlinas ao Lloyd, foi para que este o destinasse á recomposição de sua frota.

O sr. M. Buarque, porém, tirou dessa quantia 450 mil libras e com ellas adquiriu o acervo do Lloyd, então pertencente ao Banco da Republica, violando, dessa forma, o contrato, cujos termos foram estabelecidos pelo Congresso, para a acquisição de navios.

O Banco deveria receber 5.230:522$860, quantia essa em que estava avaliado o material do Lloyd; o sr. Buarque, lançando mão das 450 mil libras, pagou ao cambio de 15 1/2 6.967:000$000, começando, pois, logo, por uma operação artificial.

Dependente de estudo financeiro e commercial, o governo tinha poder para ordenar a installação de uma linha para a America do Norte, recebendo o Lloyd nova subvenção.

Santos seria o ponto de partida para os Estados Unidos. O Lloyd, até hoje, transcorridos 4 annos, não cumpriu essa clausula do seu contrato. Entretanto, recebeu mais essa subvenção, isto é, o auxilio do Thesouro, de 300 mil libras.

O prazo, estatuido nas obrigações da companhia para com o governo, determinava que em 18 mezes improrogaveis, a nova frota estaria construida. Até agora, passados 4 annos não estão acabados os navios do Lloyd. O Lloyd está insolvavel: deve 49 mil contos. Depois de dever ao governo cerca de 21 mil contos, este lhe mandou entregar, pelo Banco do Brasil, mais 17 mil contos. O orador como advogado, tem letras protestadas da companhia, para levar-as a juizo em occasião opportuna. Caso seja aberta a fallencia do Lloyd, os navios cairão nas mãos dos credores chirographarios, porque o governo não tem garantia alguma do Lloyd.

Passando-se á ordem do dia, os srs. Mello Franco e Jesuino de Araujo discutiram o projecto de auxilios á industria siderurgica.

Por ultimo, o sr. Alcindo Guanabara, relator, annuiu que estavam, respondeu rapidamente aos oradores, que discutiram esse projecto.

***

O veto, opposto pelo conselheiro Affonso Penna ao projecto que alterou os vencimentos dos empregados das Secretarias de Estado, foi, hontem, rejeitado pela commissão de finanças.

Assignaram o parecer, com restricções, os srs. Barbosa Lima, Galeão Carvalhal e Paula Ramos, e vencido o sr. Francisco Veiga.

Depois, a commissão de finanças assignou alguns pareceres, que serão lidos na sessão de amanhã.

COLONIZAÇÃO

Escrevem-nos em continuação dos artigos publicados:

BASES REGULAMENTARES

Arts. 42 e 43. A combinação destes dois artigos dá um verdadeiro par de botas.

Diz o n. 42 que, qualquer debito que deixe o chefe de familia fallecido, debito para com o nucleo, será considerado extincto, mesmo deixando elle viuva e orphãos, *salvo o proveniente da compra do lote a prazo*.

Mas, diz o n. 43 que, si o fallecido tiver pago tres prestações, serão dispensados os herdeiros de pagar as restantes.

Imaginemos que o fallecido colono tem pago as tres prestações e tem debito para com a administração. Que acontece?

Contrariamente ao que dispõe o n. 42 será passado o titulo definitivo, em vista do n. 43, e extincta a divida, qualquer que ella seja, em vista do n. 49.

Que harmonia no conjuncto de todas estas aneiras?

Art. 46. Neste artigo fica determinada a porcentagem de nacionaes que podem fazer parte de um nucleo colonial.

A experiencia tem demonstrado a inconveniencia de constituirem-se nucleos exclusivamente de estrangeiros.

O que se vê nas antigas colonias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, constituidos com o elemento allemão sómente, é a tendencia pronunciada á segregação da colonia, constituindo mais um centro da nacionalidade da origem, com a sua lingua e costumes do que uma população brasileira. Muito ha a dizer a este respeito e com fundamento.

Portanto, a medida contida neste artigo é boa e de ha muito se o reconhecem. Mas a porcentagem é baixa. Deve ser elevada a 25 %.

Indo buscar braços no estrangeiro para fazer as nossas terras produzirem, para criar industrias, não é sómente pelo facto de precisarmos desse elemento de trabalho, mas tambem porque precisamos criar a escola para o nacional e escola é o nubleo, é a convivencia com o colono laborioso e amestrado na lavoura.

Por seu lado o estrangeiro localisado no nucleo lucra com a convivencia do nacional: aprende depressa a nossa lingua, conhece *de visu* as lavouras que não existem em seu paiz de origem, não raro adoptam os nossos costumes e finalizam cruzando as raças.

Mas, como já o dissemos, o director do povoamento cria embaraços ao estabelecimento de nacionaes, exigindo até que paguem á vista, o que é facultativo e não obrigatorio.

E não é tudo. Como ha pouco aconteceu no nucleo *Gonçalves Junior*, foram expulsas mais de 50 familias nacionaes que ali viviam ha longos annos, simplesmente por serem nacionaes.

Não seria justo, ao menos de equidade, que se considerasse essa gente como colonos para todos os effeitos, em vez de se praticar uma verdadeira violencia para com os nossos patricios?

No nucleo havia terras para serem collocados immigrantes em numero superior ao decuplo e, portanto, os nacionaes de acôrdo com este artigo, poderiam lá ficar.

Tanto neste artigo como nos de ns. 47, 50 e 51, lá está a porta aberta do sophisma — poderá — para a concessão ou recusa do estatuido nelles.

A JANELLA E O CAMINHO

(Traducção especial d'A IMPRENSA)

A janella está fechada; o caminho deserto. Ninguem se debruça á janella; ninguem passa pelo caminho; mas parecem se contemplar, o caminho e a janella, esperando, não se sabe quem. Elle é similhante ao nada; ella, similhante a um olho cégo; mas, vazios todos os dois, parecem se olhar, como si se quizessem ver.

Onde está elle, porque não vem, o tocador de guitarra e cantor de bellas canções, que pararia sob a janella, e, subindo pelas roseiras trepadeiras, metteria uma flôr, colhida de passagem, entre os cabellos duma menina debruçada? Onde está ella, a linda menina e moça, de coração perturbado pelas balladas, que não recusaria a flôr offerecida pelo vagabundo do caminho e, em troca da rosa selvagem, daria um pouco de seus labios—oh! tão pouco! — á boca supplice do audacioso escalante?

Si fosse um soldado, em caminho para a gloria, poderia vir á janella, e ahi demorar a partida para os combates, num ultimo adeus áquella que, triste, pelo caminho, teria o coração sangrando já, pelas feridas, que o seu amigo receberia nas guerras.

Mas, não; nada: janella fechada, caminho deserto.

E' longe daqui que passa aquelle que por aqui deveria passar; é do outro lado da casa que espreita aquella que deveria espreitar deste lado.

O destino produz esses contratempos, diverte-se com esses desencontros. A janella deplora o caminho desolado! Isso é monotono e triste, como um campo sem ninhos de cotovias, como um bosque sem idyllio, como um éco que não ouve beijos. Tudo é melancolico, na verdade, quando não serve ao amor.

Algumas vezes, entretanto, a gentil namorada, com um presentimento tardio, entreabre a janella para o caminho, onde, guiado por um instincto, passou aquelle que ella esperava.

Mas quando ella se debruça, elle já desapparece! e a janella se fecha sobre o deserto caminho.

Catulle Mendès.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB—Os *sportmen*, hoje ficam indecisos, porque a nossa capital terá consagrado muitas festas aos *sports*.

Os aficionados de corridas não faltarão, de certo, pois o brilhante programma é bem convidativo, e, assim, o velho prado de São Francisco Xavier ha de ficar repleto.

Damos os nossos prognosticos:

1° pareo—Perrier—Aragon.
2° » —Royal—Aracam.
3° » —S. Pareil—Sterlina.
4° » —Relampago—Ariequim.
5° » —Gallemo C—Sertanejo.
6° » —Savane—Sodome.
7° » —Tamandaré—Princesse.
8° » —Resedá—Marjoletta.

ROWING

A REGATA DO CAMPEONATO — Embora transferida, certo, terá grande brilhantismo a regata de hoje, na enseada de Botafogo, tanto mais que se trata de um Campeonato honrado com a presença do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e altas autoridades.

Obedecendo a uma praxe antiga, damos os nossos prognosticos:

1° pareo—Orion—Racy.
2° » —Humaytá—Eunice.
3° » —Caturrita—Aurea.
4° » —Cyclope—Ypiranga.
5° » —Tupan—Geisha.
6° » —Sylvia—Jara.
7° » —Leviathan—Itatupan.
8° » —Murat—Humaytá.
9° » —Racy—Guanabara.
10° » —Inubia—
11° » —Mascotte—Aracy.
12° » —Arahy—Geisha.
13° » —Irá.

—O Club Natação e Regatas leva á festa de hoje a barca «Quarta».

Os sympathicos Jagunços saberão dar a nota alegre do Campeonato. O sr. Heitor Belache nos communica que a barca partirá do cáes Pharoux ás 11 horas da manhã, em ponto.

Um hurrah! Ao Natação e Regatas.

Concurso de Rowing

Realmente, a época dos concursos permanece inalteravel.

Já os iniciámos para saber qual a mais elegante «Amazonas»; qual o «entraineur» mais competente, etc. Outros collegas o mesmo fizeram.

O «rowing», no emtanto, que possue dez clubs de canoagem, não tem encontrado esse estimulo e, como cada um delles representa uma força pujante no sportsmanship, destacando-se ainda o de um de per si pelos fervorosos admiradores affeiçoados intransigentes que para gloria dos respectivos pavilhões, não medem habilidades, *A Imprensa* lembra-se de saber qual o club de regatas mais querido desta capital.

Ao vencedor daremos uma pagina de honra, com todo o seu historico, num dos seus dias de passageiros brilhantes em um periodo de existencia.

Assim, pretendemos affirmar o fulgurante desenvolvimento do *rowing* em 1909, pelo enthusiasmo que despertar esse nosso preboscito.

Fica, portanto, aberto o concurso, devendo o *coupon* abaixo ser inutilizado com o nome do club predilecto do leitor e enviado á esta redacção até 31 do corrente, ás 7 horas da noite, quando será encerrado.

CONCURSO DE *ROWING*
D'A Imprensa»

Qual o club de regatas mais querido, dentre os filiados na Federação do Remo?

Nome .....

Folha .....

AVISO— Pela falta de espaço deixamos de publicar hoje o resultado apurado.

Brevemente, porém, iremos publicar o boletim do «rowing» do Fluminense Foot-Ball Club, a rua Guanabara, o encontro dos 1° e 2° «teams» deste club com os do valoroso Botafogo.

E' facil de prever que as elegantes arrebancadas e dependencias do Fluminense serão pequenas para conter o grande numero de admiradores do violento e emocionante sport inglez.

Será este o «match» decisivo para a conquista das taças «Municipal» e «Caxambú».

Os «teams» ficaram assim constituidos:

FLUMINENSE F. G.

1° «team»:
Waterman
Victor Etchegaray—Felix Frias (cap)
Nestor—Muita—Buchan
Waymar — C. Santos — Hargreaves—Emilio
Motta

2° «team»:
Totta
Maia—Ernesto Paranhos—(cap)—Creslep—Farias—Almeida
Cox—Mello—Peixoto—Gustavo—F. Lorp

BOTAFOGO F. G.

1° «team»:
Coggin
Octavio Werneck-Pullen—(cap)
Rolando—L. Rocha—V. Castro
E. Sodré—Couto—Monck—F. Ramos Millar

2° «team»:
Alvaro Werneck—(cap)
Vianna—Dutra
Crespo—Norman—Hime—Halmicar
Juca—Abelardo—Fagundes—Mimi Lauro

O jogo começará ás 2 horas precisas.

MATCH INTER-ESTADOAL— E' provavel que no dia 6 do proximo mez partam para S. Paulo os fortes e correctos rapazes que compõem o 1° «team» do Fluminense F. C., afim de jogarem nos dias 7 e 8 contra os clubs Palmeira e Internacional da mesma cidade.

O referido «team» ficou assim organizado:

Watterman
V. Etchegaray—F. Frias
Nestor—Muta—Buchan
Waymar — C. Santos — C. Hargreaves—Emilio
Motta

Concurso de Foot-Ball

Continuando a verdadeira febre dos concursos, especialmente os sportivos, não nos quizemos furtar á concorrencia dos collegas que, tendo-se lembrado de muitos generos de sport, esqueceram o *foot-ball*, que tem evoluido extraordinariamente.

Actualmente é consideravel o numero de clubs existentes nesta capital, sendo que seis são filiados á Liga Metropolitana.

Dos *teams* destes clubs destacam-se os seis filiados á Liga, razão por que o nosso concurso estende-se tão sómente a estes.

Seria, porém, impossivel por em votação a competencia dos *foot-ballers* destes mesmos clubs porquanto, além de serem muitos, são quasi todos bons.

Assim, pois, resolvemos attendendo a que a victoria de um *team* depende quasi sempre da proficiencia do *goal-keeper*, que é a sua alma, abrir um concurso, para que os nossos *foot-ballers* se manifestem por este meio, dizendo qual é, actualmente, o melhor *goal-keeper* dos clubs filiados.

Ao vencedor será offerecido um valioso objecto de arte.

Esperando, pois, que os *foot-ballers* e mais *sportsmen* contribuam para o bom exito da nossa idéa, aguardamos as respostas no coupon que abaixo se segue e que deverá ser dirigido em envolucro fechado a «Ed. Motta— secção de sport».

O concurso será encerrado no dia 12 de outubro do anno corrente, ás 6 horas da tarde.

CONCURSO DE FOOT-BALL
D'A IMPRENSA»
Qual o melhor GOAL KEEPER?

O sr. .....

Voto de. .....

REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, na antiga séde desta Real Sociedade, á rua do Hospicio, a festiva ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio.

Gratos pelo convite, nos faremos representar.

CYCLISMO

TAÇA «A IMPRENSA»

O GRANDE PREMIO INTER-CLUBS 50—KILOMETROS.— Eis-nos, finalmente, chegados ao grande dia, tão anciosamente esperado pelos nossos *velocemen*.

Parece na verdade um sonho, mas é a pura realidade. Quando nos abalançamos a organisar este certamen jamais pensamos em tão brilhante exito, e que o éco de nosso alarme em prol do nobre sport do pedal repercutisse tanto.

Algumas horas mais teremos o prazer de assistir, sinão á mais bella, a uma das mais importantes provas cyclicas que são levadas a effeito.

A séde e pista do veterano *Velo-Club*, estará, logo á noite, profusamente ornamentada e illuminada, afim de, condignamente receber os innumeros convidados, que, cahida a sedenta poeira da cidade, em alguns momentos, gosar da emocionante luta de resistencia, que ali vai ser travada pelos nossos mais apurados *velocemen*.

O festival que é organisado pela redacção d'«A Imprensa», promettera de importante certamen e tambem offertante da rica taça e medalha de ouro com brilhantes, promette ter uma concorrencia extraordinaria, tal a procura de convites que tem havido.

Nas rodas sportivas, innumeros são os commentarios que se fazem, e desencontradissimas as opiniões que tem surgido.

Nada menos de 20 são os aficionados inscriptos no importante certamen, mas a occasião é propicia para que se achem, ainda, «11» concorrentes á prova.

Após ligeiro estudo, passamos a analysar as condições dos concorrentes, que são as que se seguem:

Do «International-Clubs», por quem se acham inscriptos Fonseca, Orange e Joca, não temos certeza se concorrerão, pois aos ensaios de pista não têm comparecido.

Queremos elles fazer uma surpresa... e nunca o?... —Aguardemos o momento.

Pelo «Club National de Bicyclettes» N., acha-se inscripto o amador «Blager», que parece-nos completará o percurso embora não seja conhecido, dadas as condições em seu «training», que não está bom.

Pelo «Velo-Clube, nada menos de 15 concorrentes se acham inscriptos porém somente sete disputarão o pareo, pois são os que temos visto nos apurados ensaios.

Em igualdade de forças, acham-se os valorosos «Malhões e «Caciques», sendo este um desses dois, provavelmente, decidida a victoria no pareo.

Esbate também em esperadas emulações, achamos que a não ser um brilhante percurso, nada lirão á chegada os cyclistas, Pinho, Sabino, Odeon, Mario e Nilo, pois, o primeiro, estão superiores os que acima ficamos.

Tambem farão parte do programma tres pareos de velocidade, dedicados ás tarmas tranas de corredores do Velo Club, a cujos vencedores serão conferidas medalhas de prata.

Para o importante certamen, foram convidados, o sr. presidente da Republica ministro da marinha, prefeito municipal, dr. chefe de policia, Conselho Municipal, comparecendo tambem o sr. Alcindo Guanabara, redactor-chefe d'*A Imprensa*, que é a organisadora do certamen.

Abrilhantarão a corrida, as bandas de Marinha e o Grupo Musical Mineiro, que muito concorrerão para engrandecimento do festival.

Oxalá que esta prova de iniciativa desta redacção, seja coberta pelo maior e incalculavel exito, e que o cyclismo nacional, possa marcar nas paginas de ouro dos seus annaes, mais um feito que o enobreça a considere.

Damos a seguir os prognosticos da corrida, que são:

Coração—Terror.
Apollo —Gilson.
Condor —Royal.
Malhão —Cacique.

AZARES
Chipes —Ary.
Paira —Mario.

* * *

Terminando, resta-nos agradecer aos illustres collegas e ás sociedades cyclicas que, com o seu valorosissimo concurso, nos auxiliaram na organização deste certamen, aos quaes registramos o nosso sincero reconhecimento.

Revista Sportiva—Com rigorosa pontualidade, nos visitou hontem a apreciada e bem redigida collega *Revista Sportiva*. Illustrando-a, na pagina de honra, vem a photographia do habil «entraineur» sr. Alberto Teixeira; tem seu texto, além de innumeras e bem nitidas photographias, farto e bem elaborado noticiario.

Tratando da grande prova Taça *A Imprensa*, o fez numa bellissima noticia, pelo que sinceramente nos confessamos gratos. Em summa, um numero cheio... e chic...

Echo Sportivo—Tambem tivemos a visita do apreciado semanario que se publica sob a direcção de Humberto Banho e Virgilio Junqueira, e que, minuciosamente tratando dos diversos «sports», traz uma noticia detalhada sobre o Campeonato da Luta Romana, ora em realisação.

Agradecidos.

TIRO AO ALVO

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL—Assignado pelo prestimoso secretario desta sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brasileiro, recebemos gentil officio, communicando a seguinte directoria, que deve reger os destinos da mesma sociedade, durante o anno corrente:

Presidente, Antonio Augusto Cardoso de Almeida; vice-presidente, dr. Lincoln de Araujo; secretario, Pedro Paulo de Lemos; thesoureiro, Gil Bernardes; director de tiro, Antonio Dias da Costa Machado; vogaes, Washington Baretto, Julião Augusto Vieira, J. Arruda Camera, Jayme Leitão e Alfredo Fertin de Vasconcellos; commissão de contas, 1° tenente Lucindo Ferreira Passos (relator), Manuel Gonçalves Duarte Junior e 2° tenente Ernesto Adolpho Fesq.

DIVERSOS

Em 4 de setembro proximo, serão encerradas na secretaria do Jockey Club Paulistano as inscripções para o «Grande Premio Diana»; 2:000$ na distancia de 1.700 metros, a realizar-se em 3 de outubro, destinado á aguas estrangeiras de 3 e 4 annos, que tenham corrido naquelle Estado.

—Realisou-se a 12 de julho, em Newmarket, Inglaterra, o leilão de eguas reproductoras.

Os principaes preços obtidos foram os seguintes:

Flair, 6 annos, por Saint Frusquin e Glare, coberta por Mistead, adquirida por lord Michilham, por 15.750 libras, ou sejam..... 252:000$ da nossa moeda.

Lesbia, 4 annos, por Saint Frusquin e Glare, coberta por Gollinule, adquirida por m. F. Smith, 9.410 libras (150:560$).

Edmée, 13 annos, filha de Juggler e Pink Pearl, servida por Saint Frusquin, adquirida por sir W. Cooper, 6.120 libras..... (107:520$).

Musa, 13 annos, por Martagon e Palmflower, coberta por William the Third, adquirida por U. Cheri Halbron, por 4.200 libras (67:200$).

Zilly of the Vally, 10 annos, por Martagon e Hampstonia, servida por Isniglass, adquirida por m. Singer, por 3.885 libras (62:160$).

A regata do capeonato

Escrevem-nos:

«Quem vencerá? E'a interrogação que sáe espontanea, célere e anciosa dos labios de nossos «rowing».

Quaes as côres do labaro que hade, victorioso, adejar engrinaldado?

Não o poderá affirmar ninguem, tal o methodo, a performance, cuidadosamente feita, das guarnições respectivas.

Essa victoria, felizmente, não tem um só vencedor!

Triumphe o mais aguerrido, o mais resistente campeão do prélio homerico; com elle vencerão, a um só tempo, todos os outros competidores.

No fidalgo sport do remo, sêem vencedores todos os que se empenham pelo seu valimento, como exercicio physico e devêras salutar, embora por momentos um se lhes avantajem em força, em celeridade, em rapidez.

Não se cobre de applausos o «primus inter pares», mas o exercicio util desse consagrado meio vital, que faz dos rachiticos, os homens fortes, de que actualmente nos orgulhamos.

Escriptas estas phrases, que em synthese são o pensar de todos nós, que amámos essa mocidade pujante, que se destaca assombrosa nos nossos prélios nauticos, façamos comparativamente um estudo sobre o logico valimento desses afamados heróes do remo, que em poucas horas, apenas, vão esgrimir suas forças, nesse duello ingente, onde as armas escolhidas são a força, a coragem e a resistencia.

São quatro os candidatos ao titulo de—Campeão de 1909—e em cuja gloria se empenham os heroicos clubs do Flamengo, Gragoatá, Vasco da Gama e Internacional.

O primeiro representa-se no seu yole «Parahyba» em cujo bojo se ostentam valorosos nautas, já victoriosos em pugnas de valor.

O segundo é o campeão afamado do sport nautico; innumeros são os grandiosos triumphos alcançados em differentes lutas do remo e hoje dentro do seu famoso «Itutinga» vae a guarnição ferrea dos magricos.

O terceiro tambem já campeão dessa proeza de honra, é o legendario representante da glorificada Cruz de Malta, valorosa conquistadora de ingentes triumphos.

No seu «Mephistopheles» está concentrada a guarnição ferrea dos actuaes vascainos. E finalmente o ultimo, o Internacional, velho e glorioso vencedor de titanicas lutas, tem no seu yole «Riachuelo» a melhor das suas esperanças.

Tripula-o uma adextrada guarnição de consagrados marcantes.

Quem vencerá? Tornamos a repetir, agora, que está feita a apresentação dos valorosos competidores, que algumas horas, apenas, medirão forças pela conquista do *inspirado* bronze — *O Querido Boneco!*

Não fosse bastante esse attractivo de que se reveste a grande regata da federação Brasileira das Sociedades do Remo e bastaria o seu bellissimo programma desdobrado em treze pareos, dos quaes têm relevo especial o destinado a yoles a 4 remos *seniors*, sob o titulo de «Conselho Municipal» e o de canôas a 2 remos, *seniors*, em honra da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.»

No 1° regimento de cavallaria

O retrato do marechal Hermes

Os grandes commettimentos praticados no engrandecimento do Exercito pelo marechal Hermes, quando ministro da guerra, tamanha admiração despertaram entre toda a officialidade do Exercito Brasileiro, que as provas de gratidão pela sua obra surgem espontaneas e grandiosas.

Dentre essas manifestações mais se distingue a que hontem foi realizada no quartel do 1° regimento de cavallaria.

Essa idéa grandiosa de homenagear o marechal Hermes foi aventada por toda a officialidade do regimento, cujo «desideratum» foi, hontem, realisado, sendo inaugurado no salão nobre do quartel, com toda a solennidade, o retrato do grande marechal.

Presentes ao acto estiveram o general Carlos Eugenio, ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Ilanez Cardozo e Carlos Eugenio Filho, bem como os generaes Caetano de Faria, Bernardino Bormann e Dionysio de Cerqueira, dr. Fonseca Hermes, irmão do marechal, dr. Paranhos da Silva, director do Internato Bernardo de Vasconcellos; dr. Trindade, dr. Moreira Barboza; coronel Flaryo, representante do 52° batalhão de caçadores; o tenente-coronel Agober, major Paulino Ramos, Onofre Ribeiro; capitão Fabio Fabricio, primeiros tenentes Abreu e Silva, Cunha Leal e Leoncio Ribeiro, pelo 3° regimento de infantaria; capitão Ornellas, primeiros tenentes Paula Freitas, Olympio Silveira e Silva Veiga, pelo 1° regimento de artilharia, a officialidade toda do 1° regimento de cavallaria, muitas familias e representantes da imprensa.

Quando o general ministro da guerra chegou ao quartel, a fanfarra executou uma marcha, tocando os clarins marcha batida.

Ceremoniosamente recebido pelo commandante coronel Pinheiro Bittencourt, foi s. ex. acompanhado de todos os circumstantes levado para uma sala do edificio, onde o 1° tenente João Baptista Carvalho leu a seguinte ordem do dia:

«Camaradas! Si é verdade que o progresso é lento e filho do concurso consciente, ou não, por todos nós, não o é menos que algumas vezes uma individualidade de *elite*, agindo com fé, amor e opportunidade consegue em tempo curtissimo refundir completamente instituições seculares.

Este é o caso do nosso Exercito, hontem, ainda crivado de velharias incompativeis com o adiantamento actual das sciencias, artes e industrias, hoje, transformado, quasi radicalmente, pela tenacidade, competencia e amor á classe, de um chefe, illustre-soldado de raça e herdeiro de um dos maiores nomes nacionaes — o benemerito marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Em reconhecimento e como homenagem singela, mas verdadeira e sentida, aquelle que se consagron, por completo, ao engrandecimento do Exercito e da patria, inauguramos hoje, o seu retrato, por lembrança espontanea dos officiaes do 1° regimento de cavallaria, que tenho a suprema honra de commandar.

Que esta festa ao grande soldado seja ininterrupto estimulo a todos nós, afim de que, solidarios, imitando o digno exemplo que elle nos offerece, dediquemos todo o nosso esforço, carinho e intelligencia, na execução da grandiosa tarefa que o patriotismo e o dever profissional nos impõem, são os votos que ardentemente faço.

Viva o dr. presidente da Republica! Viva o marechal Hermes da Fonseca! Viva o Exercito e a Armada! Viva a Patria Brasileira! —(Assignado) Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, coronel.»

Findaa leitura desta brilhante e suggestiva acta, o general ministro da guerra e demais pessoas presentes, passaram-se para o salão nobre, onde pendia, de uma das paredes, o quadro com o retrato a ser inaugurado.

A convite do coronel commandante, o general Carlos Eugenio descerrou as cortinas, inaugurando o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

Uma salva de palmas reson, emquanto fóra, no pateo, a fanfarra do regimento executava uma marcha.

Fez-se ouvir o general ministro da guerra, num pequeno discurso, exaltecendo as qualidades civicas e militares do homenageado, terminando por dizer: «que o marechal Hermes teve a fortuna de dispertar o patriotismo na mocidade brasileira.»

Seguiu-se profuso lunch, em artistica mesa, onde o irradiar dos galões da officialidade, a cor dos uniformes bem se casavam com as lindas e variadas nuances das toilettes femininas que davam á mesa festivo encanto.

Ao espocar do champagne o dr. Fonseca Hermes, irmão do marechal Hermes, erguendo a taça, agradeceu as homenagens prestadas ao «benemerito heroe», concluindo ao «benemerito heroe», concluindo ao «benemerito heroe», concluindo

CAMISARIA PROGRESSO

A MAIOR CAMISARIA DA CAPITAL

Avisamos aos nossos estimaveis freguezes e ao publico em geral que augmentamos consideravelmente o nosso armazem de vendas, augmento esse ha muito pensado para mais commodamente attender á nossa numerosa clientela. O augmento da "CAMISARIA PROGRESSO" vem, mais uma vez, justificar o rigoroso escrupulo com que faz as suas transacções; pela maneira que tem de attender aos seus freguezes e pelo seu systema rigorosamente observado de vendas a preço fixo. A perfeiço do fabrico, a superioridade incontestavel dos tecidos empregados e sobretudo a durabilidade dos productos da nossa fabrica, fizeram-n'a uma das mais preferidas não so' nesta Capital como no interior onde possuimos numerosa freguezia.

Além dos productos confeccionados em nossas officinas, temos sempre um **stock** consideravel de mercadorias recebidas directamente dos principaes fabricantes estrangeiros.—**Peçam catalogo illustrado.**

2 e 4 Praça Tiradentes 2 e 4

CASTRO LOPES & BRANDÃO

O BRASIL NA ITALIA

(Quinzenas italianas)

Roma, 30 de julho de 1909

As nações como os homens—A senhora Bianca Pappacena—Os seus enthusiasmos pelo Brasil—A sua viagem e os seus fins precipuos—O apoio da Commissão de Propaganda—As condições da mulher italiana no Brasil—Falsidades repugnantes e nojentas—O modo de desmentil-as.

Não nos será, por certo, attribuida demasiada impertinencia si voltamos a considerar os effeitos verdadeiramente salutares que têm coroado os esforços daquelles que se dedicam, na Italia, ao, muitas vezes, ingrato dever de tornar sempre mais conhecido e apreciado o nosso querido Brasil. Ha satisfações que não devem ficar circumscriptas aos individuos que as souberam provocar. Ellas pertencem a todos aquelles que se interessam pelo engrandecimento da nossa patria e pelo conceito sempre mais elevado em que possa ser tida no exterior.

As nações são como os homens. Começam a ser grandes quando o patrimonio da sabedoria nacional transpõe as fronteiras, dentro das quaes a patria é limitada, e quando as virtudes e o valor intrinseco das manifestações dos seus filhos, deixando de ficar ignoradas e de satisfazer apenas a vaidade pessoal de cada um, passam ao dominio dos outros povos, impondo-se á admiração e ao conceito das outras nações.

Agora, que a semente lançada parece frutificar todo um conjunto de utilidades, ás quaes de ha muitos annos se aspirava, não é justo que, si não todas, pelo menos algumas dessas utilidades possam ser consideradas como filhas do acaso ou de circumstancias favoraveis de momento, com que a sorte se tenha dignado nos mimosear. E' preciso que se saiba como ellas foram provocadas, com que geito foram conduzidos á termo, sem estardalhaço e os toques de caixa, com os quaes, na maioria dos casos, se fazem acompanhar pelos seus autores esta ou aquella combinação, este ou aquelle acontecimento, endereçado a certos escopos, louvaveis aliás, ántes de se lhe conhecer os effeitos. E isso sem considerar que a declaração antecipada da autoria de certas medidas, perturba, muitas vezes, as consequencias favoraveis que se esperam, ou, quando menos, reduz o seu valor.

A viagem da sra. Bianca Pappacena ao Brasil, a illustre literata e conferencista que tão favoravelmente impressionou o publico intellectual dos cariocas e da qual com tanto enthusiasmo falaram os jornaes do Rio de Janeiro, é o effeito de uma combinação concluida entre aquella distincta senhora e a Commissão de Propaganda.

Não é, por certo, uma indiscreção que vamos commetter, nem pedimos que se nos releve a inconveniencia, visto que a sra. Pappacena levou para o Brasil, muitas cartas com as quaes a Commissão a recommendava á benevolencia dos nossos homens eminentes no governo, na politica, na litaratura e no jornalismo.

Conferencista que tem sabido fazer-se apreciar na Italia tambem, autora de varios trabalhos de merecimento, em grande parte fraccionados em livros, em revistas e em jornaes, a senhora Pappacena é collaboradora intelligente do *Livro d'Oro degli Italiani all'Estero*, e foi como tal que a Commissão teve o prazer de approximal-a e conhecel-a.

Numa das varias entrevistas que com ella teve a Commissão, a senhora Pappacena, enthusiasmada pelo que tinha lido a respeito do Brasil, das maravilhas do seu rôlo e das suas extraordinarias bellezas naturaes, manifestou o desejo de visital-o, com o fim de reunir elementos para, na volta, realizar uma série de conferencias na Italia a respeito do que tivesse apreciado de mais importante e do que mais tivesse ferido os seus olhos e o seu espirito de observadora delicada e arguta.—Era, sem duvida, um serviço que ella ia prestar no Brasil, e era mais uma voz que se teria levantado para decantar o nosso desenvolvimento e a nossa prosperidade physica e intellectual—Este serviço, bem aproveitado, poderia ser, entretanto, de utilidade ainda maior, si a senhora Pappacena, obedecendo tambem á sua propria natureza, e á indole dos seus sentimentos, tivesse trocado os fins propostos da sua viagem,— mas ... de uma missão muito mais delicada, muito mais conforme e appropriada á condição natural de uma senhora, e muito mais util aos escopos que a Commissão de Propaganda tem em vista grangear na Italia.—Não querendo contrariál-a, animando-a até em seus louvaveis propositos, a Commissão inculcou no espirito da esclarecida literata que devia dar á sua viagem uma feição diversa e, mesmo nova, pode-se dizer sem receio de uma valida contestação.—As condições da mulher italiana no Brasil não são ainda bem conhecidas na Italia.

A imprensa e a opinião publica, baseadas em noticias cujas origens são todas de má fé e de ignorancia, tem propalado os maiores disparates e tem affirmado as mais repugnantes falsidades.—Homens eminentes têm repetido, muitas vezes os mesmos disparates e as mesmas falsidades, sem um desmentido formal de cuja procedencia não se pudesse duvidar.

O que se tem dito da mulher italiana no Brasil não se pode repetir sem experimentar uma sensação de espanto e de nojo.—O *erotismo canabalerio* dos nossos fazendeiros tem sido a mancha negra de todas as ignominias lançadas contra os máos tratos a que se via sujeita a mulher italiana, quando tivesse opposto, com a resistencia, um anteparo á sua honra ameaçada! Comquanto, actualmente, essas insidias estejam um tanto adormecidas e os seus autores envergonhados de ter servido de instrumentos inconscientes de propaganda das mesmas, era necessario, em occasião opportuna, formular um protesto definitivo, energico, reflectente á verdade, e deixar um documento que desmentisse todas as infamias engendradas contra o modo com o qual era considerada e tratada a mulher italiana no Brasil.

Estudal-a, portanto, sob todos os pontos de vista, perscrutal-a sob a condição de emigrante, de menina nas escolas, de mulher na roça, de operaria, de professora, de abastada, etc., etc. era desenvolver um assumpto inteiramente novo, curioso pela variedade das sorpresas que poderia ter despertado e pelas reflexões que provocaria no espirito de um observador intelligente e sagaz.

Expostas assim rapidamente as partes de um programma cuja execução se não afigurava tentadora para umas intelligencias esclarecidas e inclinadas a analyse psycologica dos phenomenos sociaes, e demonstrado de que modo podo-iam ser aproveitados os serviços da senhora Pappacena, a commissão teve a fortuna de ver que as suas idéas alcançaram o mais enthusiastico acolhimento no espirito lucido da eminente escriptora. Nestas condições não me era mais possivel recusar-lhe o seu apoio. — A viagem foi assim combinada e a commissão lhe foi larga de incitamentos, de recommendações e de patrocinios, contribuindo desse modo para garantir o exito da campanha que ella ia encetar e que se consubstanciaria na publicação de um livro o qual demonstrasse a verdadeira condição da mulher italiana no Brasil.—Temos carteza que não parará ahi o trabalho da senhora Pappacena.—O seu caracter inquieto e expansivo não saberá resistir aos impulsos de expôr em conferencias publicas na Italia tudo o que viu, dando-lhe as côres brilhantes que o publico Carioca pode já avaliar.

Mas a Commissão de Propaganda terá, acima de tudo, a satisfação de ver perpetuadas em volume, como um protesto solemne, todas aquellas informações do facto, todas aquellas provas colhidas nos varios logares do Brasil, onde a mulher italiana vive e prospera, respeitada e querida por todos; informações e provas que servirão, com certeza, para demonstrar as balélas inventadas pelos ineptos e pelos inconscientes.

Cambrique

OBITUARIO

Sepultaram-se, no dia 20 do corrente:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier—Thomaz, filho de Manuel Th. Cardoso, 3 dias, ladeira do Barroso 97; Salvador, filho de Joaquim Gonçalves Castro, 9 mez, rua dos Coqueiros 14; Cyriaco, filho de Antonio Teixeira Alves, 12 dias, rua dos Invalidos 10; Sebastião, filho de Estevão V. Costa, 5 annos, Santa Casa; Aurora, filha de Antonio Marques Silva, 4 mezes, rua Silva Manuel 106; Rosita Lopes, 18 mezes, rua Livramento 153; Joaquim Silva Araujo, 45 annos, casado, rua Visconde de Itaúna 111; Antonio C. Marino, 66 annos, vivvo, rua Conde de Bomfim 795; Francisco Mattos, 18 annos, solteiro, largo de Bemfica 13; Adelaide Izabel Carneiro, 45 annos, solteira, rua Costa Barros 81; Brasilina, 13 1|2 annos, solteira, rua da Boa Vista 12; Honorino C. Lopes, 25 annos, solteiro, rua Barão de Sertorio 59; Thereza Fernandes Wagner, 26 annos, casada, rua Dona Maria 26; Jandyra Costa Galvão, 24 annos, casada, rua Senador Furtado 4; Maria Augusta Dutra, 69 annos, vinva, rua do Proposito 9; e Manuel Joaquim Pereira, 33 annos, casado, Santa Casa.

No Cemiterio de S. João Baptista—Regina Ribas Cadaval, 43 annos, solteira, rua Voluntarios da Patria 278; Seraphina Maria Silva, 41 annos, casada, rua Senador Vergueiro 129; Julia Ferreira Oliveira, 36 annos, casada, rua Pedro Americo 6; Zulmira Ferreira, 22 annos, casada, rua do Cassiano 183; José Joaquim Loureiro, 70 annos, casado, Beneficencia Portugueza; coronel João Alfredo Vasques, 62 annos, viuvo, rua Bento Lisboa 160; dr. Francisco Ferreira Araujo Silva, 94 annos, solteiro, rua Moraes Valle 49; Miguel, filho de Joaquim Antonio Guilherme, 8 dias, rua S. João Baptista 99; Luiz da Silva Paes, 47 annos, solteiro, rua Pedro Americo 120; José Antonio Silva Soares, 69 annos, viuvo, rua das Laranjeiras 25; Rozaria, filha de Maria Rozaria, 11 mezes, lagôa Rodrigues de Freitas 6; Odette, filha de Dolores José Azevedo, 11 mezes, rua Evaristo da Veiga 113; Maria, filha Antonio Maria Brasil, 3 mezes, rua da Misericordia 85; Luiza Maria dos Santos, 25 annos, solteira, Hospicio Nacional; Rosa Carolina S. Borges, 72 annos, viuva, Hospicio Nacional; Paluyra Francisca Vianna, 22 annos, solteira, Santa Casa; e Clelia Pinto Azevedo, 15 annos, casada, Santa Casa.

No Cemiterio do Carmo — Laurentina Maria de Andrade, 64 annos, viuva, rua Escobar 109; e Antonio Gonçalves Carneiro do Couto, 80 annos, viuvo, rua Bento Lisboa 160.

No Cemiterio da Penitencia—Agueda Jesus Pinto, 57 annos, viuva, Hospital da Ordem.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Carvalho.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Carvalho.

Ronda geral, fiscal Alfredo.

Palacio, fiscal Avila.

Exposição, fiscaes Mendes, Alvarenga e Camara Campos.

Uniforme da tabella.

FORO

O Supremo Tribunal Federal negou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Leopoldo Costa, que está sendo processado pelo crime de estellionato.

Concedeu o pedido de ordem de *habeas-corpus* em favor de José Antonio Gonçalves, que estava preso sem justa causa.

Negou provimento ao recurso eleitoral interposto da decisão da Junta de recurso eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

Homologou a sentença estrangeira a requerimento de Charles Vilbert Roche, Anna Santos Moreira de Carvalho e Alcina Tasso de Souza Ribeiro.

Negou a homologação de sentença requerida por Miguel Moreira Pinto.

Julgou procedente a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Geraldo de Carvalho, para ser o paciente admittido a prestar fiança no processo de vadiagem a que responde.

— Por sentença do juiz dr. Pires e Albuquerque foi julgada procedente a acção em que J. P. Emilianow, capitão do vapor inglez *Conductor*, pede seja a firma F. P. Passos & Filhos condemnada a pagar 7.053,20 dollars de sobrestadia da mesma barca no porto desta capital.

PREFEITURA

Pagamentos—Pegam-se hoje as folhas já annunciadas, em continuação.

—Foram hontem concedidos 6 mezes de licença aos chimicos do Laboratorio Municipal de Analyses, Francisco da Rocha Vaz Junior e Julieta Rodrigues da Rocha Vaz.

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento—Soares & Cardozo, Joaquim Silva Cercal Junior, Antonio Moreira, Manuel Martins, em 100$000 cada um, por venderem leite com agua, nas carrocinhas ns. 3.311, 3.288 e 11.042;

Eduardo Carneiro da Cunha, em 50$000, por despejar aguas servidas em frente ao predio da rua de S. Pedro n. 194.

Do Santo Antonio—Antonio Domingos da Rocha, em 100$000, por fazer obras no predio n. 69 da rua do Paraizo.

Da Tijuca—Candido Luiz Corrêa, em 300$000, por não ter cumprido o laudo de vistoria realizado no predio n. 53 da Cachoeira da Tijuca.

Vistorias—Hoje, 23, serão vistoriados os seguintes predios:

19 da rua da Saude, 35 e 37 da rua da Harmonia, 110 e 37 da rua Pedro Americo; no dia 25, os da rua João Alvares ns. 7, 23, 25 e 53.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA E CONTABILIDADE

Despacho do prefeito:

Lameirão Marciano & C., G. Pacheco Jordão & C., Martinho de Sousa Barreiros.—Deferidos.

Antonio Delphim Simões da Silva, Ruino Augusto Peres.—Indeferidos.

Alferes de licença

Despacho do prefeito:

Iguaz Gomes—Deferido.

Pelo sub-director:

Ventura Pinto, Alexandre Joaquim Soares, Antonio Leitão e outro, Antunes dos Santos & C., Arthur Guimarães, A. Bastos Lopes, Gonçalves Campos & C., Grauerine & Petinet, Firmino Vianna de Oliveira Pereira—Facilitem o exame dos predios.

Cleto Moraes—Passem-se guias

5ª, José Pereira Fernandes Dias—Satisfaça a exigencia.

6ª, José Medeiros André — Mantenho o despacho.

Conde de S. Salvador de Mattosinhos—Facilite o exame do predio.

João S. Salzedo — Mantenho o despacho.

Joaquim Caetano Valensa—Pague a prorogação.

Pedro Evangelista—Pode habitar.

10ª, Alfredo Alves dos Santos—Apresente planta cadastral.

Antonio Rodrigues de Andrade e João Pinto Ferreira Leite—Pode habitar.

Manuel Lopes Ferreira—Pague-se.

13ª, Francisco Pereira Pinto — Deferido só para o requerido.

Joaquim Eunes de Azevedo — Passe-se guia.

Antonio Moreira de Souza e Orlando da Silva Borges—Deferidos.

Antonio Guedes Oliveira — Faça o passeio.

Bento Luiz Felix da Silva—Deferido de accôrdo com a informação.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

Despacho do prefeito:

Djalma de Jesus—A bulitta-se.

Maria Honorina da Porciuncula.—Indeferido.

Pelo director:

Maria da Cunha Rocha, Angela Castello, Pontes Martins, Adyllia de Azevedo, Thereza Reis, M. da Cunha, Maria Rita Vieira Ferreira, Amelia Nunes Porto dos Santos.—A directoria de hygiene.

M. Carvalho de Mendonça, Delphim Pinto Lopes.—Certifique-se.

Octavio Hercolano P. Cruz.—Restitua-se.

Candida Rosa Pereira.—Ao director do Instituto Profissional Masculino.

Thiago Guimarães.—Certifique-se.

Amor... e sal de azedas

Nem por ser amante de um poeta, Judith Pereira Borges, uma sympathica rapariga de bastante sociedade, sentindo-se aparvalhada e resolvida ao suicidio, lembrou-se de uma morte poetica.

Não, a apaixonada Judith, acreditando na infelicidade de seu amante, um jornalista e poeta que prevê o futuro de toda gente, menos de seus amores, como qualquer outro, tomou sal de azedas.

E depois prosaicamente gemeu, fez ir á sua casa, á rua Visconde de Itaúna 141, a ambulancia do Posto Central e para o caso ser em tudo igual aos outros, fez declarações do mal que lhe afligia á policia do 14º districto.

Centro Politico Augusto de Vasconcellos

O tenente Luiz José Tavares e Francisco Gonçalves da Silva, Emilio França, João Pinto Cabral, Eduardo Fróes, João Gualberto Gurjão, José Ramos da Silva, Alberto Cobra, Nicanor Guimarães, Manuel Leal de Souza, Abrahão Leal de Souza, Braz Mendes e Luiz Costa, tomaram o compromisso de sustentar a politica deste Centro, apoiando as candidaturas Hermes-Wenceslão.

— O Centro fez-se representar nas justas manifestações de apreço feitas ao eminente republicano dr. J. J. Seabra, pelos srs. dr. Sabino dos Santos, Gilberto Bruno, tenente Carlos Bueno, capitão Raphael Ato e João da Fonseca Lima.

— Seguirão para os municipios de Barra Mansa, Bananal, Arêas, S. José dos Barreiros e Silveiras, commissionados pelo Centro, os tenentes Gilberto Bruno e F. Bueno, que vão fazer conferencias politicas, em pról das candidatura do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslão Braz.

— Deixa de haver a annunciada reunião politica de hoje no Centro.

— A secretaria do Centro, com séde á rua do Senado n. 1, sobrado, e a cargo do secretario tenente Gilberto Bruno, acha-se aberta de 11 ás 3 da tarde, afim de attender a todos os associados.

—Para saudar o coronel Candido Basilio C. Pires, socio benemerito do Centro, pela sua posse consagração no elevado cargo de director do Matadouro de Santa Cruz, foram designados os srs. dr. Henrique de Sousa Pinto, advogados Guilherme dos Santos e João da Fonseca Lima.

EXERCITO

O general Carlos Eugenio, ministro da guerra, compareceu hontem ao seu gabinete, onde pouco se demorou, indo em companhia de seu ajudante de ordens, 2º tenente Ibanez Cardozo, á Exposição em visita a Secção de Saude do Exercito, ali installada.

Em seu gabinete, estiveram os srs. senador Lauro Muller, general Abrantes, tenente-coronel Joaquim Ignacio e outros officiaes.

—O general Carlos Eugenio, ministro da guerra, permittiu ao 1º tenente Julio Caetano Horta Barbosa, gosar nesta capital a licença de quatro mezes, que obteve para tratamento de saude em inspecção a que foi submettido em Corumbá.

—Tendo sido proposto para ser promovido a 1º tenente, o 2º tenente do 1º regimento de infantaria, Manuel de Andrade Mello, o chefe do estado-maior propoz ser classificado na vaga deste o 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

—Foi mandado servir no 7º regimento de infantaria o 2º tenente Luiz Carlos de Moraes do pelotão de estafetas da 3ª brigada estrategica.

—Foram transmittidos ao delegado fiscal do Thesouro Federal, no Ceará, os papeis em que Maria Francisca da Conceição pede pagamento de vencimentos que seu fallecido marido deixou de receber como asylado, afim de poder a requerente sellar o documento annexo aos ditos papeis.

—Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento das guarnições abaixo:

Corumbá: etapa, 1$860; extraordinarios, 1$321 e forragem, 4$913.

Aracajú: etapa, 1$300; extraordinario, 1$324 e forragem, 2$741.

—Para fazerem parte do estado maior do general Rodrigues de Salles, inspector dos corpos e fortalezas e das fabricas de polvora e de cartuchos, foram nomeados: o major Joaquim Pereira Lobo, assistente e 2º tenente Delphino Moreira Lima, ajudante de ordens.

—Requerimentos despachados pelo general ministro da Guerra:

Pedro Innocencio de Oliveira, 2º tenente, pedindo promoção—Indeferido.

Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, 1º tenente intendente, pedindo certidão de idade—Entregue-se, mediante recibo.

João Fernandes Jansen Tavares, 2º tenente, pedindo qualificação — Indeferido.

—Ao general ministro da guerra, o inspector da 9ª região permanente apresentou um projecto de organização de uma pequena officina de reparação de armamento que será estabelecida na Villa Deodoro, ficando a cargo da 3ª secção da 1ª brigada estrategica.

—O coronel Alcuecastro Guimarães, chefe da construcção da Villa Deodoro e commandante do 1º batalhão de engenharia, só percebe os vencimentos deste ultimo cargo.

— Tiveram ordem de se apresentar ao departamento da guerra, os inferiores José Corrêa Lima e Aurelio Joaquim Vieira.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região permanente, tem recebido grande numero de telegrammas e cartões de felicitações pela sua recente nomeação.

— Foi classificado no 1º batalhão de engenharia o 2º tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira.

— Afim de terem conveniente destino, foram entregues as guias de soccorrimento das seguintes praças: 3º sargento Raymundo Nonato Baptista, cabo de esquadra José Alves de Oliveira, anspeçada João Joaquim Simões, soldados José Marques da Silva, Antonio Raymundo Pereira e tambor Manuel Joaquim dos Santos.

—Pela Repartição de Estado-Maior, foram despachados os seguintes requerimentos:

[illegible] pedindo transferencia para a 1ª companhia de metralhadoras—Indeferido, em virtude das informações; cabo de esquadra Pedro Gomes, pedindo engajamento por mais dois annos, na 3ª companhia isolada—Indeferido, por não haver necessidade de pessoal na companhia, para a qual pede engajamento.

—Foi deferido o requerimento em que a firma G. Faria & C. pedia para proceder á limpesa dos depositos de garduras nas cozinhas dos corpos desta guarnição, devendo, porém, os proponentes fazer este serviço com regularidade e em tempos determinados pelos commandantes dos mesmos corpos.

—O general Caetano de Faria submetteu, á consideração do ministro da guerra, bem elaborado projecto da equipagem de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

—Foi transferido, do 2º regimento de infantaria, para o 1º de artilharia montada, o anspessada Olympio das Chagas Leite Filho.

— Foram nomeados para fazer parte da commissão de exame, que tem de julgar varios artigos a cargo do 13º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay, 1º tenente Suetonio de Menezes Doria e 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares.

—Foi mandado recolher ao 53º de caçadores o soldado Juvenal Cardozo.

— Tocará retreta hoje, no jardim da Gloria, a banda de musica do 2º regimento de infantaria.

—Foi excluido, com baixa por incapacidade physica, o soldado Luiz da Costa Monteiro, do 1º regimento de artilharia.

— Consta-nos que será promovido a 1º tenente, em vista de sentença do Supremo Tribunal Militar, o 2º tenente Adalberto Martins Ferreira.

—O general Caetano de Faria mandou publicar, em ordem do dia, as alterações para as «instrucções para o serviço de signaleiros», propostas pelo 2º tenente estagiario da 1ª brigada estrategica, Leopoldo Jardim de Mattos.

— Segue, no dia 25, para o Paraná, o 2º tenente Augusto Cardozo Rabello, que ali vai servir no 2º batalhão de engenharia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Veiga Cabral.

O 3º regimento de infantaria dará o official para dia ao Quartel General e os extraordinarios.

O 1º de artilharia dará o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Costa Campos.

O 1º regimento de infantaria dará o official para dia ao Quartel General e os extraordinarios.

O 1º de cavallaria dará o official para ronda.

Uniforme, 7º.

SOCIEDADE ANONYMA FABRICA S. JOÃO

Tecidos de juta e aniagem, sacos para café, arroz e outros cereaes

AVENIDA CENTRAL, 46

A. DE BARROS LOBO

PHOTOGRAPHO D'«A IMPRENSA»

RUA DA SAUDE, 105

O Estrangeiro

Entre a Grecia e a Turquia

O perigo de guerra entre a Grecia e a Turquia ficou, por ora, removido, graças á resposta grega á ultima nota turca, resposta que, não obstante ter apresentado a Turquia algumas exigencias fóra da conservação do «statu-quo» em Creta, foi concebida em termos plenamente conciliadores e declarando-se a Grecia de pleno acôrdo com os actos das potencias protectoras de Creta e garantindo não ter intervenção menor em agitações populares naquella ilha.

A Grecia, outrosim, promette oppôr-se a que seus subditos armados passem a fronteira da Macedonia com o intuito de ali promover desordens.

Emfim, o governo grego não podia, na sua nota deixar de enunciar que no fundo não estava nada satisfeito com o modo que está tomando a questão cretense e se queixou de ter a Turquia apresentado exigencias novas que não consistiam unicamente na defesa de «status quo» na Creta, mas tendiam a fazer desapparecer naquella ilha alguns usos ultimamente introduzidos.

Naturalmente, a resposta grega foi tão conciliadora e modesta, unicamente porque as potencias protectoras da ilha, vendo a impossibilidade de obstar por meios pacificos á intervenção armada da Turquia em negocios cretenses, agiram decididamente restabelecendo a ordem anterior das coisas e tirando assim á Turquia todo e qualquer pretexto para enviar os seus navios á bahia de Inda.

A Grecia, vendo entregue a sua sorte, no caso de conflicto, ás suas proprias forças e tendo as finanças completamente desarranjadas e o exercito pequeno e mal disciplinado, não poude continuar por mais tempo a provocar o seu vizinho do norte e, evitando as complicações, que lhe seriam perigosissimas, sendo ella abandonada pelas potencias, resolveu recolher-se e esperar outra occasião mais propicia para a realização das suas idéas a respeito da annexação de Creta.

Enquanto as coisas ficaram em Creta na situação anterior, os gregos tentaram merecer as bôas graças das potencias, e, como sempre, usaram, para tal fim, das relações pessoaes do seu soberano, aparentado nas principaes côrtes da Europa.

Em logar de enviar a sua esquadra, que vale pouco, para os mares de Creta e o seu exercito, que vale ainda menos, para a fronteira da Thessalia, os gregos enviam o seu rei para percorrer as côrtes européas, combatendo, assim, a Turquia no terreno em que ella não lhes pode oppôr armas iguaes.

E, quando as potencias tiverem que ajustar algumas contas com a Turquia, então, pensam os gregos, aproveitarão elles a sua modestia obrigada de hoje e receberão das mãos do concerto europeu alguns presentes — á custa da Turquia.

PAGINA LIVRE

Franqueada á collaboração dos jovens leitores e leitoras d'A IMPRENSA

Na serra, em maio

Olhando a serra, dum daquelles cabeços, naquella manhã doce e linda, a gente diria :—Oh!

E, nesta unica interjeição d'alma, iria todo o encanto dos olhos pelo verde tenro e lustroso dos montes e a vigorosa pompa da paysagem alpestre.

A principio envolvia, velava tudo a fina lençaria da nevoa, branca, nivea, diaphana, que ondulava, fugindo muito de leve, varrida pelo galerno suave.

Mas ella fugia... em farrapos, alva, flocada... fugia e já se descortinava, verde e luxuriante, descendo, galgando em eitos a lomba dos outeiros, o cafezal picado todo de seus frutos vermelhos como rubis.

Hirtos, direitos, surdiam jequitibás ou páo-d'arcos se esgalhando lá alto, soberbos, franjados de samambaias pendentes dos ramos como stalagmites.

Uma rajada friorenta passava, assobiando, tangendo e adelgaçando o velario da nevoa; corria um alegre fremito pelas folhas.

Além,a mataria se adensava,mais forte, mais vigorosa, dum verde formoso de faiança na larga folharia, donde se balouçavam, se enredavam trepadeiras, lianas, orchidéas, filandras d'ouro e cortinas de séda.

Embalsamava o ar um fino olôr a resinas, flôres e frutas, e mais delicioso pairava o leve zumbir das abelhas.

Bandadas de periquitos passavam gaiando, rapidos, ruidosos, e desappareciam no folhame, ouvindo-se depois, apenas, a sua grita estridula.

A's vezes, fazia-se um timido silencio,quebrado, a espaço, pelo rumor dos frutos, que caiam, maduros,debicados pelas aves, no solo acamado.

E pelo cafezal em fruto, rociado, brilhante, começava a «apanha.»

Raparigas, em grossos ranchos, se espalhavam, tagarelando alto, rindo, e iam colhendo o café pelo chão e pelos galhos pejados, atirando-os para o samburá,onde elles calam ás mancheias, num tamborilar rhythmico, escarlates, vivos, como gotas de sangue.

Andando pelo arbustral, abaixando-se, erguendo-se, na alegria communicativa da colheita farta, ellas punham na monotonia verdejante do cafezal,a mancha rutilante de seus casacos polychromicos.

Algumas mães traziam para ali os filhos, que acordavam o socego bucolico da manhã nevoenta com risos cantantes, ou que ellas, de longe em longe, amammentavam á sombra doce das jaqueiras.

Por uma trilha, que vem torcicollando por entre o cafezal, immensa e barrenta, galgava a encosta o Severo, a trote largo na burrica, entre os cassuás.

Era elle que levava a colheita das drupas para a «fachina», ou ellas eram expostas ao sol, em pingues montes, a secar.

O chapeirão sombreava-lhe a face tostada de curiboca, e a camisa grossa, aberta, deixava ver o seu peito forte, musculoso, accusando no cinturão a faca rija.

Apeando-se do animal, approximou-se do mulherio a conversar.

Havia novidade no villarejo.

O coronel Maia fôra assassinado. Cercado pelo grupo das apanhadeiras, Severo começou a relatar o caso tragico.

Uns tropeiros que desciam aquella manhã, foram dar com elle morto, ensanguentado, com uma bala pelas costas, estendido num touceiral.

Não fôra descoberto ainda o criminoso.

Quem sabia lá? Castigo, que o homem bem mal fizera aos pobres!

Ali estava o coitado do Augusto do Ribeirão, a quem elle roubára a a mulher, o malvado!

Nisto, uma rapariga lembrou que na vespera, ao anoitecer, vira o Augusto passar com uma garrucha, e, como o interrogasse, elle respondera que ia aos veados, lá em baixo.

Entretanto, emquanto ellas conversavam, uma mulherzinha unica não abandonára a colheita, indifferente, por trás dum socalco brusco, de onde apenas a sua cabeça desgrenhada emergia.

Desde que o camponio chegára, a tia Marciana mostrára-se desassocegada.

Em verdade, procurava affectar um descuidado indifferentismo; mas, de quando em quando, alongava aquelle seu fino pescoço de ave, donde amuletos pendiam sobre o seio descarnado, e olhava de esguelha.

Depois continuava a «apanha», lançando o café para o jacá, cantando de mansinho.

O mulherio, pouco a pouco, voltára todo á faina.

Severo, de pé, só, olhava distrahido uma revoada de rolas que abalavam para longe, todas juntas maviosamente.

Foi, então, que a tia Marciana, erguendo-se, numa resolução subita e firme, chamou pelo caboclo.

—Eh! «seu» Severo!

—Eu, tia Marciana?

O labrego aproximou-se, embaraçado.

Igualmente confusa, titubeante, a velhota não sabia por onde principiar, esmiuçando entre os dedos nervosos e magros uma drupa.

Por fim, decidiu-se, e fitando-o bem:

—«Seu» Severo, a minha filha contou-me tudo..,

Depois duma pausa, durante a qual ella como que esperava que o outro, numa compaixão abençoada, lhe poupasse o martyrio de proseguir, continuou:

—Sim, contou-me tudo. Que havia de fazer, a pobrezinha? Foi bem melhor assim.

E, numa voz em que toda ella exhausta dum galopar, galgando corregos.

E a tia Marciana correu para ella, anciosa, feliz, alvoroçada, numa alegria de mãe victoriosa e satisfeita:

—Elle casa comtigo, minha filha!...

. . . . . .

No azul fulgido, o sol subia, vermelho, triumphal, magnifico, como uma patena d'ouro, alçada radiosamente sobre o altar em flôr da serra fecunda.

Uma revoada de canarios descia cantando e pousava pelos silvados d'além, rutilos, amarellos, vivos, como uma chuva de estrellas.

Proximo, uma voz se alevantava sobre o rumor cadenciado dos ensaios e firme, chamou pelo caboclo.

—Eh! «seu» Severo!

—Eu, tia Marciana?

O labrego aproximou-se, embaraçado.

Igualmente confusa, titubeante, a velhota não sabia por onde principiar, esmiuçando entre os dedos nervosos e magros uma drupa.

Por fim, decidiu-se, e fitando-o bem:

—«Seu» Severo, a minha filha contou-me tudo..,

Depois duma pausa, durante a qual ella como que esperava que o outro, numa compaixão abençoada, lhe poupasse o martyrio de proseguir, continuou:

—Sim, contou-me tudo. Que havia de fazer, a pobrezinha? Foi bem melhor assim.

E, numa voz em que toda ella tremia, repassada de pungente queixa:

—Mas tambem isto não era coisa que o senhor fizesse.

Si ao menos minha filha andasse ahi se offerecendo, bem; mas não anda.

Diga, diga — o senhor já a viu sosinha, fazendo doidices com os outros! Nunca viu. Pois então!

O «seu» Severo se calla, mas eu sei porque minha filha fez isto. Era porque lhe queria muito bem... Mas foi uma malvadez. Aproveitar-se da innocencia da menina!...

Aqui, emfim, o outro se abalou, abandonou a sua longa mudez impiedosa e resolveu-se a falar.

—Não, tambem não fizera aquillo por malvadez, somente por fazer.

—E então? e agora?— interrogou a velhota, toda anciosa, pondo nelle os olhos inquietos.

—Eu caso, caso com a Mundica, tia Marciana.

xadões, esganiçada e triste, numa canção de saudade.

«Bemzinho, quando te fores
Escreve-me do caminho;
Si não achares papel,
Nas azas dum passarinho».

Aqui uma rapariga ergueu a cabeça, curiosa, riu para a outra, outro rosto moreno surdiu e, por fim, encantados, maravilhados, todos ficaram a escutar a doce canção,que se evolava do cafezal, muito meiga e sentida, como um fino aroma, na frescura ineffavel da manhã de maio.

Em 10—8—09.

Bruno

Tempestades d'alma

A's vezes, pelo claro azul do firmamento,
Surgem do temporal os negros pavilhões,
E se espalham, rugindo, em grandes convulsões,
Pelo espaço sem fim, levados pelo vento:

Tambem no azul do céo dos nossos corações,
Ao vir o temporal do nosso pensamento,
Vem ás vezes pairar a dôr, o soffrimento,
Que são desse infortunio os grandes furacões.

Mas ao passar, emfim, o horror da tempestade,
Brilha o sol no infinito, e a sua claridade
Reflecte pelo espaço a luz de mil crystaes;

No céo não fica um só vestigio da tormenta;
Mas do nosso infortunio a nuvem pardacenta
Surge no coração e não se apaga mais!

Bemzinho

Agosto de 1909.

APOLOGIA DA VIDA

Ante o flammeo fulgor que o Sol do Azul entorna,
A Natureza inteira a sorrir canta e vibra,
Palpita o humano ser na mais intima fibra
A' estranha infiltração de uma Volupia morna.

Symphonias de Amor em canticos risonhos
Geme a brisa pelo ar farfalhando os palmares,
E em longas espiraes thurybulando os ares
Sob a nevoa subtil a fugir como os sonhos.

A Semente abandona a clausura deserta,
E é Planta, é Flor, é Fructo, e é a existencia do Mundo,
E a Terra, a Grande Mãe, abre o seio fecundo
A'o caricias sem par da Vida que desperta.

Azas de gaze, ideaes, nevroticas, flaflando
Em cortejos subtis de rumo incerto e vario,
Ascendendo para o Alto, e os insectos, em bando,
Correm a procurar o aureo Mel do Nectario.

A Chrysalida rompe o casulo de lama
Adeja, quer subir, e das planicies razas
A borboleta vae, para espalhar nas azas
O aureo pollen da Luz, o Ouro que o sol derrama.

E ella que jorra do Alto em torrentes suaves,
Que enleia no seu manto a Natureza toda,
E espalha pelo mundo o cantico das aves
Dá a tudo o aspecto ideal festivo de uma boda.

Abre as flores gentis que circundam as lousas
E os sylvestres rosaes que perfumam os campos,
Como o tremeluzir dos fulvos pyrilampos
Em fremitos agita o Coração das cousas.

E a Luz—Alma da Vida— á Luz fecundadora
Que faz brotar o amor no coração da Planta,
Vaga no Espaço Azul, placida e sonhadora,
Como em nuvem de incenso uma imagem de santa.

Caio da Matta.

Petropolis—909.

LUCIA

Lucia era divinalmente bella.

O rosto, de fórmas delicadas, era sombreado por uma farta cabelleira loura.

Filigranas de ouro, espalhadas numa placa de marmore de Carrara.

Os labios eram uma caçoula rubra, entreaberta sempre, num sorriso feliz.

Lucia era ao todo um conjunto de perfeições. O Santo Estatuario não se descuidara,siquer, de uma só linha.

***

Caira a noite. O halito perfumado da brisa açoitava, levemente, as folhas dos arbustos.

Um luar baço espelhava, frouxamente, as aguas calmas do lago, bordado de madresilvas lilazes.

Um vulto appareceu pela alameda do jardim. Era Lucia.

A moça caminhava apressada. Ao chegar a uma grutazinha artificial, coberta de musgo, que havia á borda do lago, parou.

O seu coração batia celere. A sua respiração era offegante.

Lucia deixou-se cair sobre um banco de marmore, scismando.

***

Passaram-se alguns momentos. As folhas seccas, que juncavam o chão, crepitavam ao pisar forte de alguem que se approximava.

Lucia ergueu-se rapida. Um esbelto mancebo surgiu á sua frente.

— Ah! disse a moça, num geitinho, mais de alegria que de susto.

— Aqui me tens, minha galante sultana — disse o recem-chegado, tomando-lhe as mãos.

— Julguei que não viesse.

— Não poderia faltar á tua entrevista.

Tenho tantas coisas bôas para dizer-te.

— Devéras?

— Ainda o perguntas meu amor?

E o moço depositou um beijo quente nos carminados labios de Lucia. Um leve estremecimento, percorreu-lhe o corpo lacteo.

— Sim — continuou elle — quero cantar-te mil madrigaes, quero falar dos impetos do meu... do nosso coração.

E beijos sobre beijos estalavam na boca da moça.

. . . . . .

A entrevista terminou tarde.

Ambos sentiam os membros lassos.

Saciaram-se das ambrosias ineffaveis do mel do amor!

Capital, 1909.

Ruy Gonçalves.

O porquê da vida

Léon Dénis, o maior dos discipulos do codificador do Espiritismo, nas suas obras magistraes—«O porquê da vida», e «Depois da Morte»—já deu a solução rácional dos problemas da vida e da morte, que tanto têm preoccupado os pensadores de todos os tempos.

Parece, á primeira vista, que essas obras, assim como todas as de Kardec, já deviam ser conhecidas de toda a gente lida, visto que não ha, nem pode haver assumpto algum tão digno de estudo como o Espiritismo, que nos patenteia a vida real ou dos espiritos—coisa impossivel para aquelles que, não podendo crear nem siquer numa formiga, julgam conhecer os limites do possivel.

Entretanto, só uma pequena minoria conhece as ditas obras; nem todos podem ser espiritas, e a razão é simples:

A sciencia humana dá-nos «cinco sentidos corporaes», e nós possuimos, em estado latente, um numero immenso de «faculdades espirituaes.», que se vão desenvolvendo, a pouco e pouco, umas hoje, outras amanhã, outras depois, através dos tempos e das vidas multiplas, com tanto mais rapidez quanto maiores forem os nossos esforços. Além disso, a Intelligencia universal está sempre creando — porque ninguem a pode conceber na inactividade — e, por isso mesmo, ha seres de todas as idades; variadissimas são as aptidões.

E assim que ha individuos totalmente refractarios ao estudo da Mathematica, ao passo que têm decidida vocação para a literatura; ha outros que desenvolvem um theorema com admiravel eloquencia, emquanto que baqueiam no mais simples problema de arithmetica pratica.

Não ha, pois, intelligencias privilegiadas — assim como não ha milagres, sinão producção de phenomenos, cujas leis os homens ainda não conhecem. O que ha são faculdades, mais desenvolvidas em uns do que em outros; nem todos estão aptos para as investigações do pensamento; tal é a razão.

O sabio, dr. Paulo Gibier, na sua «Analyse das Coisas», diz o seguinte:

«Aquelle que jamais experimentou as angustias dos problemas da vida e da morte, e cujo espirito ainda se não elevou acima das coisas vulgares, siga seu caminho, que este livro não foi feito para elle.»

Outro tanto digo eu, e sem a minima pretenção — estas linhas não são escriptas para todos, mas tão sómente para aquelles a quem as religiões já não satisfazem—porque, na realidade, ellas nada provam, sinão para os homens que delegam a outrem a faculdade de pensar, tendo em vista a tradição: o que ouviram de seus pais e que já veio de seus avós, que, por sua vez, receberam de seus antepassados e, assim, negam o progresso do pensamento.

Diz a nova philosophia que, no estado actual da sciencia, não podemos admittir nem o materialismo puro nem o puro espiritualismo. O Universo inteiro, totalidade e partes, está sujeito a uma evolução continua e progressiva. Evolue o principio material e, do mesmo modo, o principio espiritual.

Nada apparece subitamente, na natureza, em estado perfeito, e a alma segue a lei geral.

O espaço universal não tem limites, é infinito o numero de sóes que o illuminam; são innumeraveis os mundos creados; não têm conta as humanidades que os povoam.

Para que serve tudo isso? perguntará o materialista.

E o espiritismo lhe responde com os factos: O Universo não existe sinão para desenvolvimento dos sêres espirituaes; tudo parte do imperfeito para o perfeito, e a essa lei não se furtam as almas; todas os coisas foram feitas com conta, peso e medida; nada ha inutil; o proprio mal não existe sinão na intenção de quem o pratica: elle representa a ignorancia, a imperfeição das nossas almas, emquanto que o bem representa a sabedoria, a perfeição. Os mundos são escolas onde os espiritos estudam as leis eternas, começando pelo A B C até á sciencia mais elevada—Deus—fonte de tudo, motor de tudo. O berço tem um "hontem" o tumulo um "amanhã"; os que nascem vêm do mesmo logar para onde vão os que morrem.

Taes são alguns dos principios da doutrina espirita, que nos diz mais ainda: *mortos* são os que suppomos vivos; *vivos* são os que julgamos mortos, e estes não estão ausentes, mas simplesmente invisiveis.

As vidas materiaes—sonhos da vida espiritual—são, pois uteis; ha, porem, muitos que as não aproveitam como deviam, mas nem por isso falhará a lei do progresso, que negam os retrogrados.

Comprehende-se que não ha alto nem baixo na natureza: sabe-se que, fóra das espheras celestes, não têm os corpos peso, nem o tempo se conta.

Si seculos de seculos, como diz Kardec, na *Genese*, são menos que um segundo em relação á eternidade, o que fica sendo a duração da vida humana na Terra? E si a vida material é isso, por maiores que sejam os gosos ou soffrimentos desta vida, pouco valor têm elles em relação á vida normal ou do espirito. Só isto basta para que se não orgulhem os pretensos venturosos, nem se lastimem aquelles que se julgam desgraçados.

Quando as intelligencias estiverem desenvolvidas, neste sentido, de modo que todos comprehendam estas coisas, que todos podem verificar: parte experimentalmente; parte por deducções philosophicas, tão logicas e tão convincentes que só as não aceitam os que as não querem conhecer.

Aquelles que se vão iniciando nas verdados da nova revelação, e que ainda não comprehendem a razão de ser de muitas coisas,como que cáem das nuvens, vendo a maioria dos homens despender tantas energias com a manutenção de cultos exteriores, fabricação de imagens, construcção de templos, para, depois de tudo isso, haver tantos atheus e não saberem os sabios o que são, de onde vieram e para onde vão; e, o que é mais — agarrados aos velhos idolos, como criança que ama seus brinquedos; preferirem adoral-os, sem crer nelles, antes que conhecerem o porquê da vida e nella agerecitarem o que mais nos convem depois da morte.

José Tosta.

A VIDA

Nascer, lutar, soffrer, lutar, sempre lutar;
Sonhar e padecer, soffrer e sempre amar!

A' luta, sempre á luta, a famosa e renhida,
A postos, sempre á arena! eis o ideal da vida.

Sempre a luta incessante entre o ser e o não ser,
E a materia que pulsa e que anceia viver.

Sempre o anceio infinito em um peito que estala,
No fervor de uma crença e no ardor que o avassala.

O ardor de um coração que quer seiva e quer vida,
E sonha uma existencia edenica e florida.

Mil desejos que esvaem, e mil bocas que gritam,
Milhões de corações que anceiam, que palpitam.

Sonhos de puro amor, enlevos de amizade,
Delicias de prazer, orgulhos e vaidade.

Aqui fulge a riqueza, ali geme um afflicto;
Ao lado de um feliz, um misero proscripto.

Ora a flor desabrocha, expressiva e mimosa,
Ora é o cedro que cáe na floresta frondosa.

Aqui passa um vagido, é a creança que nasce;
A vida ali se esvée, na palidez da face.

No sol que doira o azul e na agua que fluctua
Nos robles, nos silvaes, no aureo clarão da lua,

Na folhagem que treme á branda viração,
Nos roncos infernaes do bramir do vulcão,

No mar, no céo, na terra, em tudo que palpita,
A vida treme e anceia, e dilata e se agita.

A força, a eterna força, em jogo se entrebate,
No duro immenso e ardor de soturno combate.

Desde a planta que oscilla, ao tronco adusto e forte,
Desde o grito da vida aos anceios da morte,

E' um prelio agitado a ferir-se incessante,
A todo o dia, a toda hora, e a todo o instante.

Ora é a vaga que encrespa horrenda e encapellada,
Ora é uma leve ondina, azul e delicada.

Aqui um calmo e fresco oásis dulcuroso
Põe no longo deserto um remanso de goso,

Ali é um vendaval, que rugindo e soprando,
Despe a charneca e o val, e passa longe uivando...

Ora a luta se encrespa ao correr da jornada,
Na implacavel refrega e na eterna cruzada.

Quasi sempre a procella, em frag'roso balanço,
E muito raramente um mar sereno e manso.

Quanta força gasta em vão, quanto ardor intenso,
Para alcançar um alvo e sempre ao bem propenso!

Muito heróe cáe na arena, e muitos vão caindo
No choque duro e atroz desse combate infindo;

Na ancia de um sonhar de longinquas chimeras,
Entrevistas ao longe, entre mil primaveras;

Na faina arida e intensa, e pungente e renhida,
A' busca de um ideal, de uma visão querida,

Que nos sonhos de esp'rança e nos fogos de amor,
Se entrevisse no futuro em longinquo esplendor!

E é sempre assim a vida, e é sempre assim a alma:
Fogo que não se apaga, ancia que não se acalma.

Nascer, lutar, soffrer, lutar, sempre lutar,
Sonhar e padecer, soffrer e sempre amar!

E sempre, emquanto ao peito o mar se arqueia e agita,
Sonhar adiante um mundo, uma terra bemdita,

Terras ferties do sonho, onde a vida é de gosos,
E o mundo um fóco azul em festins vaporosos,

Sempre os sonhos, o encanto, os mundos sempre bellos,
O Céo, o Paraiso e os immensos castellos...

Mil páramos idées, mil estrellas a flux,
E no fim das visões os castellos da Luz...

Cordelia.

Irrisão da sorte!

A' I. Carvalhal

E' tão joven, ainda na flôr da idade, tal qual um tenro e lindo botão de rosa que desabrocha, e, já tombando ferida pelo vendaval da sorte, emmurchecendo aos poucos!...

Triste ironia do destino!...

Irrisão da sorte!...

Mal surgira, na primavera da idade, quando tudo principiava a florir, engrinaldando a vida com os roseos sonhos das illusões fagueiras e eis que mão sacrilega, arranca-a do pedestal da vida e atira-a no pélago horrivel da desillusão!...

E dizer-se que todos aquelles que a viram outr'ora presagiavam-lhe um mundo de venturas, uma existencia feliz, matizada de flores e perfumes...

Ella, a Nenê, não era linda, mas era formosa.

No bairro onde outr'ora passara e sua infancia e juventude destacava-se das demais meninas da visinhança pela doce meiguice e ternura de seus modos, como pela elegancia natural que possuia!

De uma sympathia extraordinaria onde a melancolia suave emanada de seus humidos olhos, orlados pelos negros supersilios, como o azevichado de sua basta cabelleira, que emoldura a sua fronte e morena face; ella encantava, e ainda mais fascinante se tornava quando, sorrindo, deixava transparecer da sua mimosa e coralina boca nns alvos e pequenissimos dentes!

Era um tanto severa no seu porte de rainha, mas, soberba e majestosa pela sua bondade!

Como um sacrario de perfumes, pelos seus ricos dotes, este conjunto de perfeição, talhado com carinho, pelos dedos de Jesus e vivificada pelo sopro de seus labios divinos, não era feliz!

Não! Não era feliz!...

O seu coração fôra cruelmente lanceado e da sua profunda chaga não mais sangrava!

As suas lagrimas, que aos borbotões rolavam pela sua pallida face, aljofarando as longas pestanas negras, como desafogo ao desespero de sua alma, quando a sós se via na pequenina e confortavel alcova, cuidada com tanto carinho, outr'ora tão alegre e hoje tão triste, já não mais existiam na fonte de seus grandes olhos.

Secaram-se!

Sómente existe a profunda saudade da sua infancia querida e o sudario tetrico e negro de sua vida desditosa, ferida pelo grilhão do desengano e presa na calceta de acerba dôr!...

E quem poderia prescrutar o que lhe ia no pensamento, no coração, n'alma, emfim, envolta em luto?!... Si, sob a apparencia alegre, cordial e na linguagem doce e espirituosa, tão bem sabe se revestir do disfarce?!...

Tem uns olhos pesquisadores, habituado ao disfarce da humanidade!

E, no entanto, ella soffre!... e soffre muito!...

Em casa de seus pais, ella é a primeira a attender a tudo e a todos,sempre jovial,sempre sorrindo.

O mesmo se dá nas festas por elles organisadas; e foi numa dellas que vendo-a, percebi o que lhe ia n'alma e, tomado de certo interesse, não me pude furtar ao desejo de investigar e certificar as idéas que a assaltavam.

Realmente; eu tinha razão! Ella era casada. Amára um bello e guapo moço que frequentava a sua casa e na innocencia de sua idade, deixára-se facilmente arrastar pela linguagem doce e amena, pelos madrigaes idylicos de um amor... hypocrita!

Em pouco tempo tornou-se esposa.

Elle que de bello só tinha o physico, possuia uma alma poluida!... Era uma antulhese quanto a moral!

Curto foi o prazo da ventura!...

Por um momento de alegria... uma eternidade de tortura!

Elle em pouco se sentiu enfadado do lar, já não mais lhe serviam os carinhos da esposa!...

Viciado nos «flirts», nos amores faceis da vida de bohemia, atirou-se aos braços de uma actriz italiana, abandonando o lar, a familia, a esposa ideal, para rebolcar-se no lodaçal immundo da amancebia e mais envenenar e corromper a alma com o acridoce licor da bacchania!

E Nenê, a linda flor da primavera, colhida tão joven, jaz abandonada, emmurchecendo pallida, sem o calor vivificante do amor conjugal, presa, jungida á corrente forte da moral social, debatendo-se triste e doloridamente no vacuo que a cerca!

Triste irrisão da sorte...

Ella sorve corajosamente gota a gota o fel da acerba vida, emquanto que elle, o algoz ,victorioso, invejado talvez e satisfeito pela desdita da sua victima, gosa nos braços da amante as caricias blandiciosas de tal amor, sentindo-se feliz tal qual o ebrio, antegosando aos goles a bebida que o ennerva e embriaga!

E assim é o mundo: para uns o goso mundano, para outros a irrisão da sorte!...

Hass

MESMO AS MAIS BELLAS

FAZEI-VOs ATTRAHENTE QUE SEREIS QUERIDA

USAI O

SABÃO ARISTOLINO

ANTI-SEPTICO-CICATRIZANTE-ANTI-ECZEMATOSO E ANTI-PARASITARIO

Grande preservativo das molestias da pelle e do couro cabelludo

E' o melhor preparado para o toucador é o verdadeiro remedio das familias -- Util a todo o momento

O SABÃO ARISTOLINO Se recommenda

1·--Pela absoluta pureza e cuidadosa fabricação.
2·--Por ser anti-septico, cicatrizante e calmante.
3·--Pela fórma liquida e delicado perfume.
4·--Por ser anti-parasitario e anti-eczematoso.
5·--Por sua espessa, abundante e perfumada espuma.

O SABÃO ARISTOLINO Se recommenda

6·--Pela sua acção emoliente e microbicida.
7·--Por branquear, aformosear e limpar a pelle.
8·--Por perfumar e tonar o banho hygienico.
9·--Por não ser caustico nem irritante.
10·--Por ser o melhor para ser usado ao barbear-se.

PARA

Manchas	Cravos	Espinhas	Comichões	Frieiras	Queimaduras	Caspa
Sardas	Vermelhidões	Rugosidades	Irritações	Feridas	Perda do cabello	Dores
Eczemas	Inflammações	Erysipelas	Contusões	Darthros	Empingens	Golpes

COMBATE E EVITA O MÁO CHEIRO DE CERTOS SUÓRES LOCAES (SUORES FETIDOS) TÃO INCOMMODOS COMO DESAGRADAVEIS

COMPANHIA EDIFICADORA

COM OFFICINAS MOVIDAS A ELECTRICIDADE

Serraria e carpintaria na Quinta do Cajú

TELEPHONE N. 543 TELEPHONE N. 543

Deposito de ladrilhos ceramicos, louça sanitaria, banheiras, azulejos telhas, cal, cimento, etc., etc. Executa qualquer encommenda de detalhes para construcção.
Empreita ou administra construcções completas de edificios e predios. Deposito de madeiras de todas as qualidades. Fabrica de ladrilhos hydraulicos.

MATERIAL RODANTE PARA ESTRADAS DE FERRO

OFFICINAS MECANICAS pela electricidade e ar comprimido

Executam-se quaesquer trabalhos mecanicos: maritimos e terrestres e especialmente

MATERIAL RODANTE PARA ESTRADAS DE FERRO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Tem grande stock de metaes e ferragens nikeladas e bronzeadas, lampeões bacias, cadeiras giratorias para carros de passageiros de estradas de Ferro, bem como todos os artigos concernentes a este ramo de industria.

TELEPHONE N. 538

Escriptorio : RUA DA ALFANDEGA 78 - 80

RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO

Rua Gonçalves Dias n. 4

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Dr. Galvão Bueno

Parteiro e Operador

Molestias de Senhoras com ou sem operações e das Crianças; Syphilis, Vias Urinarias, Cancro, Operações, de alta e pequena cirurgia. Medicina em geral.

Residencia-Rua do Cattete 103

O PROBLEMA ARGENTINO E A GUERRA

POR

ANTONIO JOÃO

Vende-se nas seguintes casas:
Livraria Alves — Rua do Ouvidor
Livraria Azevedo — Rua Uruguayana
Livraria Laemmert — Rua do Ouvidor
Livraria Castilho & Filho — Rua S. José n. 114

Marcenaria Brasileira

Fundada em 1850

Antiga Casa Moreira Sautos

Premiada nas Exposições: Universal de Chicago e Bellas Artes, da Capital Federal em 1894

DEPOSITO

11--Rua da Constituição--11

ANTIGO 8

Mobiliarios completos para Casa de Familias, Hoteis, Pensões, Collegios, etc.

Especialidade na fabricação de Moveis de todos os estylos

TAPEÇARIA

FABRICA E ESCRIPTORIO

129 -- RUA DE S. CHRISTOVÃO -- 129

Telephone 185 RIO DE JANEIRO End. Teleg. MARCENARIA

FIBRAS TEXTIS

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS DE JUTA

Esta Companhia, tendo já em funccionamento a sua **FIAÇÃO**, compra fibras nacionaes proprias para a fabricação de aniagem, como sejam: JUTA, GUAXIMA, ARAMINA, LINHO PERRINI, CANHAMO e outras semelhantes. Estes productos devem vir completamente desfibrados.

Para mais informações dirigir-se ao escriptorio da Companhia

RUA DIREITA N. 7

S. PAULO

BEBIDA SEM ALCOOL PREDILECTA DAS SENHORAS

BILZ

3$000 a duzia entregue a domicilio

BILZ

3$000 a duzia entregue a domicilio

Grande successo !!

Consumo mundial nos ultimos tres annos de garrafas 300.000.000

Concessionarios geraes para o Brasil

AUGUSTO TOLLE & C.

FABRICA, RUA ITAPIRU' 341 TELEPHONE 1.181

RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR, 51 Casa Borlido E RUA DA QUITANDA, 66

Unico deposito dos appare lhos MAROT, para altas desinfecções com o gaz anhydrido.

Unico depositario do apparelho para produzir, em 30 segundos, GELADOS e SORVETES.

MOREIRA BARBOSA

TELEPHONE N. 373 RIO DE JANEIRO

Especialidade em: Instrumentos apparelhos cirurgicos, instrumentos e apparelhos e todos os demais objectos para a arte dentaria. Instrumentos de musica de todos os autores.
Unico depositario dos instrumentos de musica, marca NON-PLUS-ULTRA. Instrumentos de engenharia, physica e mathematica.
O mais completo sortimento de **oculos, pince-nez, oculos de alcance, binoculos, etc., etc.**

Secção especial de encommendas para a Europa e America do Norte, mediante diminuta commissão.

Unico depositario do apparelho para produzir, em 30 segundos, GELADOS e SORVETES.

Unico deposito dos appare lhos MAROT para altas desinfecções com o gaz anhydrido.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

S. Paulo á ultima hora

S. PAULO, 21 — Entrou, hoje, em sessão ordinaria do jury, o celebre Trad.

Appareceu tranquillo,e confiante na mesma versão, que allegou em sua defesa no primeiro julgamento e que agora reproduz, dos dois italianos que o ameaçaram de morte si não se encarregasse de fazer desapparecer o cadaver de Elias Farhat, dentro de uma mala,e allegou tambem que no Rio o alludido cadaver não fôra reconhecido como o da victima em questão.

A's seis horas, terminou a leitura dos autos, começando a falar o promotor interino Laurentino Azevedo.

A concorrencia foi muito inferior a do primeiro julgamento, despertando o processo, desta vez, pouco interesse.

Dada a organização do conselho de sentença, é de crer que Trad seja condemnado.

— Seguiu para ahi, devendo embarcar para a Europa, o dr. Mendonça Filho.

— Foi muito concorrida a missa mandada rezar pela alma do dr. Euclides da Cunha pelos funccionarios das Obras Publicas.

Do Estado do Rio

PETROPOLIS, 21. — Amanhã, os empregados do commercio farão importante manifestação de apreço ao «Cruzeiro», jornal defensor da classe.

De Pernambuco

RECIFE, 21.—Os alumnos do Gymnasio realizam, amanhã, o «raid» de infantaria, havendo, por essa occasião, distribuição de valiosas medalhas aos vencedores.

EXTERIOR

Temporaes na Australia

Grandes estragos nas costas do continente

MELBOURNE,21.—Continuam os temporaes em todo o norte da Australia.

Tres aldeias foram completamente destruidas pelas aguas, morrendo todos os habitantes.

Os prejuizos materiaes são calculados em tres milhões de dollars.

O encontro do Czar com Victor Manuel

Os jornaes desmentem a existencia de algum «complot»

ROMA, 21.—«A Tribuna», de hoje, desmente formalmente os boatos correntes, de que as autoridades policiaes italianas haviam descoberto um «complot» contra a vida do czar da Russia,por occasião do seu proximo encontro com o rei Victor Manuel.

Os aeroplanos

As provas para o novo concurso

REIMS, 21.—Continuaram hoje de manhã as provas dos aeroplanos que tomam parte no concurso internacianal de aviação.

Todos os aeronautas foram extraordinariamente ovacionados pela multidão.

A questão de Creta

Pressão das potencias

LONDRES, 21 — Informam de La Canea que o governo provisorio da Ilha se vê em serios embaraços para compromettter-se por escripto com as potencias, de que não será arvorada a bandeira grega, logo que os navios estrangeiros deixem as aguas cretenses.

Os populares mostram-se dispostos á revolta, caso o governo tome qualquer compromisso nesse sentido.

Os «caids» de Marrocos

MELILLA, 21—Sabe-se que alguns «caids» importantes têm recusado attender aos reiterados pedidos do «caid» Mession no sentido de combaterem os hespanhoes.

As tribus, entretanto, mostram desejos de se alliarem aos inimigos da Hespanha.

O general von der Goltz

BERLIM, 21—O correspondente do «Lokal Anzeiger», em Constantinopla, communica que o general von der Goltz, commandante em chefe do exercito turco, terá, no proximo inverno, uma licença de alguns mezes para vir á Allemanha.

Serviço militar obrigatorio

CONSTANTINOPLA, 21 — O governo vai pôr em execução a lei que manda applicar immediatamente a obrigação do serviço militar aos não-mahometanos e aos mahometanos até agora isemptos.

Os jornaes republicanos

Estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil

LISBOA, 21—Os jornaes republicanos, commentando a declaração do ministro Barboza du Bocage, de querrer estreitar as relações commerciaes com o Brasil, dizem que a declaração não constitue novidade, pois tal deve ser o desejo de todo o membro de governo bem intencionado.

«Entretanto, perguntam os mesmos jornaes, por que não se conclue um tratado de commercio com o pais irmão?

O ministro Barboza da Bocage tem desejos que declarou hontem no parlamento; sabemos que o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores do Brasil e o nosso representante diplomatico,conde de Selir,já têm tratado do assumpto e ambos estão animados das melhores disposições; por que, portanto, o governo portuguez não se dispõe a levar avante essa antiga ambição dos dois povos? »

Descortezia da Russia

Agentes da policia russa espionam a viagem do Czar

ROMA, 21—Os jornaes protestam contra a resolução do governo russo, enviando agentes de policia especiaes, para vigiar o logar em que deve effectuar-se a entrevista do czar com o rei Victor Manuel.

Na opinião desses jornaes,o procedimento do gabinete de S. Petersburgo implica numa desconsideração ás autoridades italianas, as quaes devem, agora, declinar de toda e qualquer responsabilidade do que acontecer.

Estratagema dos mouros

Os marroquinos atacam as tropas hespanholas

MELILLA, 21—Hoje de madrugada, os marroquinos appareceram subitamente no cume do monte Gurugó e dali fizeram varios disparos de canhão, contra o acampamento das tropas hespanholas.

Estas preparavam a sua artilharia para responder ao ataque, quando o inimigo desappareceu para o outro lado do monte.

Os commandantes hespanhoes estão convencidos de que os mouros lançaram mão desse estratagema para desviar as attenções dos hespanhoes, afim de poder atacal-os de sorpresa, por outro lado.

«Hangars» destruidos

REIMS, 21—A's duas horas da tarde levantou-se fortissima ventania, que impediu a continuação das provas de aviação.

Alguns «hangars» soffreram grandes avarias, que estão sendo reparadas a toda pressa.

Visita real

Viagem de d. Manuel á Italia

LISBOA, 21 — Alguns jornaes affirmam que o rei d. Manuel visitará tambem a familia real italiana e, em seguida, o Vaticano.

Outros asseguram, porém, que sua majestade não irá á Italia.

Grande incendio

Um bosque em chammas

ROMA, 21—Informam de Spezzia que o incendio das matas de Bollavia já destruiu todo o bello bosque daquella ilha.

AVULSOS

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 21.—O director do matadouro embarcou para o mercado dahi dois carros carregados de gansos, ficando ainda cerca de trezentos desses palmipedes.—*Manuel de Almeida.*

RAPTO?

O sr. Antonio Celestino dos Santos, fazendeiro em Cruzeiro, veio para esta capital, para tratamento da saude de sua esposa, tem ido com esta e a menor de 13 annos Branca Benedicta da Conceição, se hospedar na casa n. 107 da Avenida Mem de Sá.

Hontem, porém, desappareceu a menor Branca, suspeitando o sr. Santos que fosse raptada por José de tal, residente á rua do Campinho n. 41.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12° districto, donde deram providencias para que, no 28° districto, tambem se procedessem a diligencias.

LIVRO DA PORTA

Recebemos e agradecemos:

Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

—Recebemos o 1° numero do *Magisterio*, revista pedagogica, didactica e literaria, que ora apparece em nosso meio, como orgão de defesa da classe professoral.

A excellente revista vem, indubitavelmente, preencher uma lacuna que, de ha muito, se faz notar.

A immensa classe dos professores brasileiros deve, sem perda de tempo, unir-se no esforço de um mesmo ideal, na tendencia promissora de fortes colheitas futuras no terreno, hoje tão safaro, da instrucção e recolhendo os seus pioneiros desgarrados, na communhão dos mesmos deveres, dispender todas as suas energias e os seus talentos em tão momentoso assumpto.

E só assim farão surgir deste Chaos, que é o magisterio nacional, a ordem, a perfeição e a luz dos espiritos, tão instantemente requeridos no nosso rapido marchar para a civilização.

E é esse o escopo do nosso novel collega de imprensa.

E' uma nobre tentativa, que nos merece todo o respeito e todos os applausos.

—Recebemos do Centro das Experiencias Agricolas de Kalinsyndikat, na Allemanha, um interessante folheto, que trata da importancia do adubo na agricultura, contendo, como prova do que affirma em suas paginas, o resultado de innumeras e felizes experiencias, feitas em diversas fazendas dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão e Rio Grande do Sul.

A' LA VILLE DE PARIS

87, RUA DOS OURIVES, 87

O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE ROUPAS PARA Homens, rapazes e meninos

Fornecedores dos principaes collegios desta capital e dos Estados

Rua dos Ourives Esquina do Hospicio Telephone 1331

RIO DE JANEIRO

A POLICIA

Na repartição central de policia está,hoje, de serviço o dr. 1° delegado auxiliar.

Almanack d'A Imprensa

MEZ DE AGOSTO

Domingo	1	8	15	22 29
Segunda	2	9	16	23 30
Terça	3	10	17	24 31
Quarta	4	11	18	25
Quinta	5	12	19	26
Sexta	6	13	20	27
Sabbado	7	14	21	28

Principaes hoteis e restaurants

RESTAURANT BRASIL—Neves & Arcos—Cosinha de 1ª ordem—Telephone n. 630—Rua da Carioca n. 6—Rio de Janeiro.

HOTEL AVENIDA — Avenida Central.

HOTEL DOS ESTRANGEIROS—Praça José de Alencar.

GRANDE HOTEL INTERNACIONAL—Sta. Thereza.

CAFE' CASCATA — Rua do Ouvidor.

O MELHOR CLIMA DO BRASIL

Grande Hotel Santa Rita

MENDES

Cosinha de 1ª ordem

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

Não recebe enfermos de molestias contagiosas.

Tabella de preços dos automoveis, carros e tilburys

HORARIO

	Das 6 da manhã a 1 hora da noite	De 1 hora da noite ás 6 da manhã
AUTOMOVEL		
Primeira hora (1 ou duas pessoas)	8$000	9$000
Cada hora subsequente	4$000	5$000
Por pessoa accrescida	1$000	2$000

CARRO		
Primeira hora (1 ou duas pessoas)	6$000	7$000
Cada hora subsequente	3$000	4$000
Por pessoa accrescida	1$000	2$000
TILBURY		
Primeira hora	4$000	5$000
Por pessoa subsequente	2$000	3$000

A primeira hora será contada por inteiro, as demais por fracção de 1/4 de hora.

A taxa será dividida desde o momento em que o vehiculo seja posto a disposição de quem o alugar.

O passageiro deve declarar si a viagem é por hora ou corrida.

Tabellas por vehiculos de praça

(Das 6 horas da manhã á 1 hora da noite)

(COM TAXIMETRO)

1 ou 2 pessoas	«Por 1.600 metros	1$400
	«Por fracção de 400 metros	$200
3 ou 4 pessoas	«Por 1.200 metros	1$400
	«Por fracção	$200

Tabella supplementar

(De 1 hora da noite ás 6 da manhã)

Mais 2$000 sobre o total da corrida.

Tempo de espera:

Antes da corrida até 16 minutos	1$400
Cada 4 minutos a seguir	$200

A taxa será devida desde o momento em que o vehiculo fôr posto á disposição de quem o alugar.

Congresso Federal

SENADO—Rua do Areal n. 2.

CAMARA DOS DEPUTADOS — Rua da Misericordia n. 1.

Ministerios

FAZENDA —Rua do Sacramento.

INTERIOR E JUSTIÇA — Praça Tiradentes n. 65.

INDUSTRIA E VIAÇÃO — Praça 15 de Novembro.

EXTERIOR — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 152.

GUERRA — Praça da Republica.

MARINHA — Arsenal de Marinha — Rua Visconde de Inhauma e Primeiro de Março.

Diversas repartições

CAIXA DE CONVERSÃO —Avenida Central.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE — Rua Clapp n. 17.

ARCHIVO PUBLICO — Praça da Republica n. 12.

HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS — Praia da Saudade n. 18.

CORPO DE BOMBEIROS—Praça da Republica n. 97

BIBLIOTHECA NACIONAL—Rua do Passeio.

INSTITUTO PASTEUR—Rua das Laranjeiras n. 84.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Avenida Central.

CORTE DE APPELLAÇÃO — Rua do Lavradio n. 72.

FORUM rua dos Invalidos 108

Corpo Consular

PORTUGAL — Rua General Camara n. 1. — João Joaquim Salgado, consul geral; Alvaro Frederico Thedim Lobo, vice-consul.

INGLATERRA — Rua General Camara n. 2.— Arthur Chapman, consul geral; Gerald Campbell, vice-consul.

FRANÇA—Rua da Alfandega n. 83.—Alphonse George de La Bordère, consul.

HESPANHA — Rua Primeiro de Março n. 39 — D. Juan Capdevila y Puerto, consul.

URUGUAY — Rua do Ouvidor n. 42. — D. Adolpho Besnuez, consul geral; D. Erico Peña vice-consul.

TURQUIA — Rua do Ouvidor n. 139 — Othon Leonardos Junior, consul.

NICARAGUA — Praia do Flamengo n. 32 — Kinsman Benjamin, consul geral.

COSTA-RICA — Praça do Commercio — Joaquim F. da Fonseca Pesanforte, consul geral.

PERSIA — Rua da Quitanda n. 141 — Car Heins, consul geral; Peter Trinks, vice-consul.

GRECIA — Rua do Ouvidor n. 139 — Othon Leonardos, consul geral.

COLUMBIA — Rua da Alfandega n. 107—Luiz Tosta da Silva Nunes, consul geral.

MEXICO — Caixa do Correio Geral n. 1214 — Felippe Simões dos Santos, consul geral.

HONDURAS — Praia do Flamengo n. 32 — Kinsman Benjamin, consul geral.

EQUADOR — Rua Primeiro de Março n. 39 — D. Juan Capolloneh y Puerto, consul geral; D. Benito Estevez, vice-consul.

REPUBLICA ARGENTINA — Rua da Alfandega n. 1 — D. Carlos Lix Klett, consul geral.

VENEZUELA — Rua do Ouvidor ns. 59 e 61— Ernesto Senna, consul geral.

MONTENEGRO — Avenida Central n. 144 — Cav. Antonio Jannuzzi, consul geral.

SUECIA — Rua da Alfandega n. 42 — Alexandre Grosse, consul geral.

SUISSA — Rua da Quitanda n. 19 — Alberto Gertsch, consul geral.

BOLIVIA — Rua do Ouvidor n. 54 — Alfredo José de Freitas, consul.

ALLEMANHA — Avenida Central n. 146 — Raul Falche, consul geral; Wilhelm Schöuhe r, vice-consul.

CHILE — Rua do Hospicio n. 1/ — Alfredo P. dos Santos, consul geral.

CUBA — Rua de S. Pedro n. 33 — D. Alfredo Luis del Porto, consul.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA — Avenida Central n. 117 — George Anderson, consul geral; Leibourn Irving, vice consul.

PERU — Rua do Ouvidor n. 130 — Othon Leonardes Junior, consul geral.

NORUEGA — Rua de S. Pedro n. 72 — Eurico de la Baize, consul geral; Ludevig Cæsar Martin Anbert, vice consul.

AUSTRIA HUNGRIA—Rua Primeiro de Março n. 27 — Nicolaus Post, consul geral.

ITALIA — Avenida Central n. 12 — Ludovico Centurione consul.

BELGICA — Rua Sete de Setembro n. 8 — Victor Mahieu, consul.

DINAMARCA — Rua de S. Pedro n. 72 — Eurico de la Baize, consul geral.

JAPÃO — Petropolis — Uchida Sadazuchi, consul geral

RUSSIA — Rua General Camara n. 16 — Consul geral, vago; Edouard Venta, vice-consul.

Advogados

DR. MILCIADES MARIO DE SA' FREIRE — Rua do Rosario n. 62, antigo 27.

DR. ANTONIO DE SOUZA VALLE — Rua do Rosario n. 62, antigo 27

DR. JOÃO NOVAES DE SOUZA — Rua do Rosario n. 62, antigo 27.

DR. OCTAVIO DA COSTA MARQUES — Rua do Rosario n. 169, moderno.

DR. HORACIO MAIA — Rua do Rosario numero 169, moderno.

DR. LUIZ QUIRINO DOS SANTOS — Rua da Assembléa n. 96.

DR. NICANOR DO NASCIMENTO — Rua do Theatro n. 3, sobrado.

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 38, das 12 ás 5 da tarde.

Medicos

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite— Residencia e consultorio rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2,146.

DR. EURICO LEMOS — Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bôca — Consultorio: rua da Carioca n. 30 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. BARBOZA ROMEO FILHO — Medico do Hospital da Misericordia — Com um anno de pratica nos hospitaes de Paris. Assistente de clinica do Dr. Barboza Romêo. — Praça Tiradentes, 53, sobrado.

DR. GAMA RODRIGUES— Especialidade — molestias dos olhos. Consultorio, Assembléa n. 73. Residencia, Martins Ferreira n. 76.

DR. NASCIMENTO GURGEL—Molestias de crianças. Consultorio, Urugusyana n. 78, ás 2 horas—Residencia, Campo Alegre, 53.

DR. AZEVEDO JUNIOR—Medico e parteiro Rua da Uruguayana n. 11; de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua Visconde Maranguape n. 20.

DR. POSSOLO — Cirurgia geral, vias urinarias e molestias das senhoras — Assembléa n. 56 residencia e consultorio — Das 2 ás 4 horas.

DR. HENRIQUE LACOMBE — Operador. Residencia, Cattete 19. Consultorio, Clapp 25. Das 2 ás 4 horas.

DR. MARIO SALLES—Medico e operador—Cirurgia em geral e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua 1° de Março, 12 sobrado. Telephone 1867, das 2 ás 5. Residencia—Conde de Bomfim n. 79.

PARTEIRA

Adelaide de Almeida Borges Barreto

Parteira pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interna por concurso dos hospitaes da Europa.

Consultas das 8 ás 10 e de 1 ás 3

Residencia: RUA DA LAPA N. 91 — RIO

Syphilis, doenças da pelle, cabellos e unhas

DR. RABELLO —Especialista dessas doenças na Policlinica de Botafogo e no Hospital da Crianças da Santa Casa—Gonçalves Dias 33.

DR. MENDES TAVARES—Director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central n. 63, das 1 á 1 da tarde.

DR. BARATA RIBEIRO —Rua Nova do Ouvidor n. 10, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde.

DR. ALVARO ALVIM — Participa aos seus amigos e clientes que seu gabinete de electricidade medica já está funccionando, completamente transformado, no largo da Carioca n. 7, sobrado, das 8 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

DR. NEVES DA ROCHA — Molestias de olhos e ouvidos—Tratamento por processos novos e de exito comprovado, com 25 annos de pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres — Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 99, das 2 ás 3 horas da tarde.

Dentistas

DR. OLAVO MANHÃES BARRETO — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Praça Tiradentes n. 27, das 9 horas ás 5 da tarde.

DR. FRANKLIN PIRES — Cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro. Residencia, rua D. Affonso 8-2 consultorio: rua do Theatro n. 11; das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Agencias

AGENCIA GERAL DE DESPACHOS — Pestana & C. — Rua do Carmo n. 59 — Telephone n. 342.

Estabelecimentos de ensino

EXTERNATO CAMPOS MELLO, para meninas e meninos, dirigido por Mme. Campos Mello, rua Salgado Zenha n. 51, Fabrica das Chitas.

Diversas especialidades

TECTOS E ESTAMPARIA EM ZINCO OU QUALQUER METAL — J. Murta & C.ª—Rua Frei de Amio n. 25.

Agua Ingleza de Freire de Aguiar.

Os finissimos chapéos e gravatas da CASA MOTTA. Gonçalves Dias n. 63.

Caféo soluvel de pureza absoluta é o da marca ANDALUZA

19 Rua dos Andradas 19

Portuguez, Francez, Allemão, Italiano, Inglez, etc. BERLITZ 34, Tiradentes, 34

Professores estrangeiros diplomados

Anticatarrhal de Granado.

Os bellissimos grupos Electrogéneos Clément Bayard. — F. SEGUIER, representante, em exposição na sala das machinas d'*A Imprensa*.

Bebam Salutaris.

Notabilidades Commerciaes

CASA HEIM

Telephone n. 899

Casa especial de conservas e Salchicharia

Restaurant à la carte—Rua da Assembléa, 113 —Rio de Janeiro.

Monteiro de Barros Roxo & C.

Metal distendido para cimento armado

RUA THEOPHILO OTTONI 90

ANTIGA CASA DOL

PEREIRA GARCIA & C.

Especialidade em roupas para crianças e enxovaes

R. OUVIDOR 129

M.A. Guimarães

Empresta-se dinheiro para obras em predios pagam-se decimas em atraso, para serem descontadas nos alugueis; fazem-se hypothecas e anthereses e compram-se heranças, á rua da Alfandega n. 113, sobrado, sala n. 2. Endereço telegraphico— KAOLINO—Telephone n. 2.518.

CASA CLARK

Calçados finos e artigos estrangeiros 105, Rua do Ouvidor.

FILIAES :— 38 Carioca, 33 Uruguayana.

Quem saborear uma só vez a deliciosa

Pisse

Espumante sem alcool

Nunca mais deixará de bebel-a

PUCCETTI & C.IA

N. 84, RUA DO RIACHUELO, N. 84 (MODERNO)

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

Medalhas de ouro em diversas exposições e grande premio em 1908

ESPECIALIDADES EM MARMELADA DE THERESOPOLIS, GOIABADA, GELÉAS E FRUTAS EM CALDA

RUA D. MANUEL N. 83 TELEPHONE 1001

Rio de Janeiro

16 ALBERT BOISSIÈRE—O HOMEM SEM ROSTO

lações de que adiantadamente zombo, desse excellente homem turbulento, serão um derivativo momentaneo para as minhas idéas negras.

E tomei o meu chapéo decidido a acompanhar até onde me quizesse levar—fosse ao fim do mundo—o original millionario!

Subi ao seu «quarenta cavallos» que conduzia um negro de uma correcção impeccavel...

—Bambou! entre! mandou Joe Duncau.

E voltou-se para mim para avisar-me:

—Nós vamos a Nenilly!... Encontrei ahi uma propriedade abandonada, sem visinhos de especie alguma, selvagem a medida dos meus desejos! Não conhece meu filho, não é verdade?... William Duncau, o medico alienista?

—Que diz? balbuciei, um tanto assombrado, como si tudo o que me succedesse desde manhã se reavivasse com a simples enunciação da profissão de filho de William Duncau.

—Tem a casa de saude em Saint-Mandé... Uma casa muito bem installada, onde, estou certo, faria melhor figura como cliente de que como medico... Eis a coisa! meu filho é um original!

A taes palavras olhei discretamente o meu estranho companheiro e tive a sensação de que, emquanto o automovel voava com o maximo da velocidade, esse colosso de cabellos ruivos e de olhos estriados de vazos sanguineos, de gestos turbulentos e de voz rude,era, em pessoa, o medico alienista e eu o doente!

O automovel acabara de parar diante de uma velha grade que circundava uma propriedade abandonada, onde as arvores haviam se desenvolvido em liberdade. Admirei-me, desde logo, de não ver a casa.

Saltamos em terra... um criado, um outro negro, similhante ao motorista, abriu a porta dupla; e, emquanto o vehiculo tomava a direita, por uma aleia mal cuidada, Joe Duncau e eu mettemo-nos pela esquerda, através de um bosque de espinheiros, por um estreito caminho.

Descobri dentro em pouco um bonito pavilhão Luiz XVI, sepulto em verduras, e de que a fachada arruinada e o perystilo em ruinas indicavam a mesma falta de cuidados.

BIBLIOTHECA D'"A IMPRENSA" 13

II

Onde em logar de um defensor encontro um cliente

Não escrevi esta narrativa, sincera e verdadeira, da minha extraordinaria e allucinante aventura, para justificar a minha conducta, insensata, confesso-o, mas ditada unicamente pelo «interesse da morta». Por outro lado, que justificativa arranjar para essa fuga sem motivo—posso dizer agora—sem um intento bem definido?

A fuga de Polydoro (comprehendi mais tarde) era mais ou menos razoavel! Sou porém obrigado a confessar que a minha não o era de fórma alguma!...

Convenci-me disso em Lagny onde parei para almoçar. A febre que se seguira ao primeiro momento de assombro estava em grande parte dissipada. E comecei a pesar todas as consequencias da minha carta á Marcandian e a encarar as difficuldades que dentro em pouco cercar-me-iam, de certo! Não bastava apenas declarar: «Parto e nunca mais ver-me-ão!» Era preciso, agora que a reflexão voltara, com a reflexão, o bom senso,examinar os meios de que dispunha para realizar esse programma difficil e olhar de frente os obstaculos que dentro de vinte e quatro horas iam se levantar ante mim! Admittindo mesmo a absurda hypothese de não ser preso até o dia seguinte, tinha para fugir apenas o auxilio insignificante do automovel, machina imperfeita de que tinha a receiar mais de uma *panne!*

Este não era, entretanto, o lado peior da questão!... Mesmo no caso de conseguir interpor uma fronteira entre a minha pessoa e uma policia curiosa, que partido tiraria disso?... Trazia commigo uns dois milhares de francos!... Mas depois?

Cheguei á conclusão de que a minha fuga era estupida; de que havia, como sempre, num primeiro movimento de loucura, obedecido aos meus nervos e tentei logo corrigir o que esse acto impulsivo tinha de incoherente e de impraticavel! Resolvi então, emquanto

COMMERCIO E FINANÇAS

Rio, 22 de agosto de 1909

MERCADO DE CAMBIO

Abaixo hontem o mercado foi aberto nas condições anteriores, isto é, com o Banco do Brasil fornecendo letras para as duas primeiras malas á taxa de 15 1/8 e os bancos estrangeiros, sem restricções, sacavam de 15 1/16 e 15 3/32, com papel particular cotado a 15 1/8 e 15 5/32.

Conforme a praxe estabelecida aos sabbados os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde, sendo isto destituido de interesse os negocios realizados.

TAXAS DE HONTEM:

Praças:	a 90 d/v:	
Londres	15 1/16	15 1/8
Paris	$631	$632
Hamburgo	$779	$784
	á vista:	
Londres	14 15/16	15 1/32
Paris	$634	$638
Hamburgo	$784	$788
Portugal	$323	$330
Italia	$636	$640
Nova York	3$299	3$310
Buenos Aires	3$240	—
Montevidéo	3$479	3$476
Ouro nacional, por 1$000 (valor)	—	1$809
Vales-café, por franco	633$	639$

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d/v:	á vista
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	$632	$637
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	$325
» Nova York	—	3$310
Libra esterlina, em moeda	—	16$650
Ouro nacional, por 1$000 (valor)	—	1$809
Extremos:		
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

VENDAS JUDICIAES

Amanhã:

Corretor Carlos Gomes Xavier, 13 apolices geraes de 5 % de 1:000$000.

Dia 24:

Corretor Eugenio José d' Almeida e Silva, 1 titulo do socio do «Derby Club» e 11 acções da Companhia F. C. de S. Christovão.

Dia 26:

Corretor Joaquim da Silva Guimarão Filho, 60 apolices geraes de 5 % de 1:000$, 3 ditas de 200$ e 3 ditas de 500$000.

Corretor José Claudio da Silva, 4 apolices geraes de 5 % de 1:000$000.

Dia 28:

Corretor Eugenio José d'Almeida e Silva, 4 apolices do emprestimo nacional de 1897; 3 24/4 acções do Banco do Brasil; 3 letras do Banco Rural e Hypothecario de 458$940 cada uma e 3 ditas de 764$410 cada uma.

REUNIÕES ANNUNCIADAS

Dia 24, á 1 hora:

Sociedade Geral de Minas de Manganez: Gonçalves Ramos & C., para tratarem de Assumptos referentes á estrada de ferro e outros de interesse social.

Dia 25, ás 2 horas:

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, para eleição de directores.

Dia 26, á 1 1/2 hora:

Companhia Cervejaria Brahma, para prestação de contas e eleições.

Dia 28, á 1 hora:

Empresa Commercio e Navegação para prestação de contas e eleições.

Dia 30, á 1 hora:

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, para apresentação do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleições.

Banco Credito Rural Internacional, para apresentação do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleições.

Empresa de Terras e Colonização, para apresentação do balanço e do relatorio, leitura discussão e votação do parecer do conselho fiscal e eleição de um director.

Dia 30, ás 2 horas:

Companhia Brasileira de Lacticinios, para apresentação de contas e eleição.

Dia 31, á 1 hora:

Banco Iniciador de Melhoramentos, para pretação de contas e eleições.

BOLSA

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Apolices:

Geraes de 500$, 1, a		1:005$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 3, a		1:011$000
Ditas, idem, 1, 2, 4, a		1:005$000
Ditas idem, 5, 10, a		1:000$000
Municip., port., 1906, 100, 200, a		182$500
Ditas idem, idem, 10, a		183$000
Estado de Minas, 1:000$, 1, 2, 18, a		827$000
Bancos:		
Lavoura, 50, 150, a		121$000
Commercio, 5, 100, 102, a		125$000
Brasil, 44, a		184$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a		15$000
Loterias Nacionaes do Brasil, 200, 200, 100, 500, a		2$500
Docas de Santos, 50, a		318$000
Debentures:		
Mercado Municipal, 10, a		10$000
Dito idem, 40, a		102$000
E. F. Therezopolis, 80, 140, a		105$000
Jardim Botanico, 1ª série, nom., 45, a		210$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices:

Geraes de 500$, 1 a	1:008$000
Ditas, 1:000$, 40, a	1:003$000
Bancos.	
Commercial, 20, a	85$250

PREGÕES DE COMPRA E VENDAS

Apolices:	V.	C.
Geraes de 1:000$, caut.	990$	985$
Ditas, idem idem	1:006$	1:005$
Emp. de 1903	1:014$	1:010$
Ditas de 1897, nom.	...	1:000$
Municip., pert., ant.	195$	193$
Ditas, idem, nom.	197$	...
Ditas, 1906	184$	182$500
Ditas, 1904	296$	293$
Ditas, 1909, port.	144$	142$
E. do Rio, popular	78$	76$500
E. do Rio, de 500$	430$	210$
E. do Rio, 500$ port.	430$	425$
Munic. Nictheroy, port.	176$	175$
Ditas idem, nom.	...	175$
E. de Minas, 1:000$	829$	827$
E. Esp. Santo de 1:000$	700$	682$
Bancos:		
Commercial	87$	86$
Lavoura e Commercio	121$500	120$500
Commercio	126$	125$
Brasil	185$000	184$
Titulos de preferencia:		
Jardim Botanico	210$	209$
Dita nom.	214$	211$
Dito idem, 2ª série nom.	211$	209$
Rodrigues & C	197$	195$
Carris Urbanos	199$	197$
Mercado Municipal	194$	192$
Docas de Santos	200$	199$
Cantareira e Viação Fluminense	...	204$
B. Bernardo Fabril	192$	...
B. Bento	223$	220$
Dito, 2ª série	223$	221$
Transp. e Carruagens	...	214$
Corcovado	...	202$
Confiança	...	210$
S. P. de Alcantara, nom.	192$	190$
Dito idem idem, port.	190$	186$
V. Ordem do Carmo	...	224$
Brahma	...	205$
Penitencia	228$	225$
Industrial de S. Paulo	188$	182$
Ass. Emp. ao Comm.	50$	49$
Loterias Nacionaes	...	206$
Candelaria	...	210$
America Fabril	217$	212$
S. Felix	191$	...
«Jornal do Brasil»	165$	150$
Tec. Botafogo	...	205$
Manufact. Fluminense, port.	192$	180$
Carmelitana	...	225$
Carioca	...	204$
Letras:		
Banco C. Real Minas Geraes, 7 %	...	180$
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	220$	210$
Magdense	105$	100$
Alliança	270$	270$500
Petropolitana	260$	250$
Corcovado	200$	192$
Carioca	270$	240$
Linho Sapopemba	...	320$
Tec. Botafogo	...	210$
Santa Helena	...	200$
S. Aleixo	125$	100$
S. Joaquim	105$	20$
Tecidos de Juta	200$	...
Confiança Industrial	190$	170$
Industrial Campista	200$	...
America Fabril	...	...
Progresso	275$	270$
Cometa	240$	200$
Manufact. Fluminense	...	140$
Industrial Mineira	120$	100$
S. Felix	35$	5$

Seguros (acções):

Varejistas	...	62$
Confiança	...	30$
Seguros A. Fluminense	510$	505$
Indemnizadora	30$	30$
Integridade	35$	28$
Garantia	200$	...
Previdente	380$	360$
U. dos Proprietarios	70$	55$
Ferro-Carris (acções):		
Jardim Botan. c/60 %	...	121$
Jardim Botanico (integ)	200$	204$
Estradas de ferro (acções):		
Minas S. Jeronymo	155$50	148$50
V. F. Sapucahy	32$500	32$
V. a Minas	22$	21$
Diversas (acções):		
Docas de Santos	320$	310$
Terras e Colonização	42$500	45
Transp. e Carruagens	86$	80$
Docas da Bahia	15$	14$750
Loterias Nacionaes	23$500	23$
Saneamento do Rio	70$	68$
Melh. no Maranhão	27$500	26$
Melh. no Brasil	...	12$5
Brahma	185$	175$
Ind. de Comm. e Indust.	50$	40$

FORA DA BOLSA

Letras	V.	C.
Banco Rural e Hypothecario, excluido o 1º rateio pag.	30 %	18 %
Banco C. Real do Brasil	1$	$500
Banco Predial	1$	$500
Banco do Estado do Rio	..	50$
Banco Hypothecario	..	60$
Debentures:		
E. F. Therezopolis	..	190$
Companhia M. de Pernambuco 1ª série	..	140$
Companhia M. de Pernambuco 2ª serie	..	23$
Obras Publicas, Lb. 20	4$	2$
Companhia Edificadora	150$	100$
Acções:		
Banco C. Movel	3$	1$500
Banco B. Norte America	10$	5$
Banco Paris e Rio	3$	$500
Banco Evolucionista	—	1$
Banco Agricola do Brasil 20 %	40$	..
Banco Iniciador	2$	1$
Banco Credito Garantido	—	3$
Funccionarios Publicos	60$	53$
Hypothecario do Brasil	25$	15$
Banco R. e Hypothecario, integ.	2$	1$
Dito idem idem, com 50 %	1$	.
Companhia Construcções Urbanas 50 %	2$	1$
Companhia M. de Pernambuco	23$	18$
Companhia Leopoldina Railway, Lb. 10	114$	112$
Companhia Norte Oeste do Brasil	—	$500
Companhia Brasileira Torrens	—	2$
Companhia Light and Power	280$	250$
Cooperativa Militar	20$	15$
Centros Pastoris	20$	10$
S. João da Barra e Campos	..	120$
Mercado Municipal	..	00$
Saques:		
Banco União do Commercio	50 %	42 %

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PARA LOTES

	Nominal	
Feijão preto de Porto Alegre, superior, saco com 60 ks	7$500	8$500
Dito idem mineiro	...	...
Dito idem de Santa Catharina, superior	7$500	8$
Dito manteiga, nacional	12$	14$
Dito mulatinho, idem	7$	8$
Dito de cores diversas, idem	9$	14$
Dito enxofre nacional, 60 ks	11$	13$
Dito branco estrangeiro, saco com 62 ks	26$	27$
Dito amendoim, idem, idem	26$	27$
FARINHA DE PORTO ALEGRE:		
Dita idem, especial, 45 ks	9$	9$500
Dita idem, fina, idem	7$	8$
Dita idem, peneirada, idem	6$	6$300
Dita idem, grossa, de saco com 45 ks	5$	5$200
FARINHA DA LAGUNA:		
Dita idem fina, 45 ks	Não ha	
Dita idem, grossa, idem	4$800	5$
Arroz nacional, superior, saco com 60 ks	28$	29$
Dito idem, regular, idem	26$	27$
Dito idem, do Norte, caj., 60 ks	Não ha	
Dito inglez, idem	27$800	28$
Dito agulha, idem	36$	37$
Milho amarello do Norte, saco com 72 ks	Não ha	
Dito idem da terra, idem	7$	7$500
Dito branco, idem, idem	6$500	7$
Canjica, saco 60 ks	14$	15$
Farello de trigo, saco com 38 kilos	38$00	38$00
Favas, saco com 60 ks	Nominal	
Amendoim em casca, saco 25 ks	8$	8$500
Alfafa nacional, kilogr	Não ha	
Dita estrangeira, idem	$170	$175
Alpiste, idem	$400	$420
Batatas nacionaes, idem	$100	$140
Ervilhas idem, idem	Não ha	
Ditas estrangeiras, idem	$620	$640
Fubá de milho, idem	$130	$200
Tapioca, idem	$340	$420
Polvilho idem	$200	$220
Mate em folha, idem	$440	$500
Banha de Porto Alegre, lata de 2 ks., idem	$920	1$
Dita idem, lata de 20 ks., idem	$900	1$
Dita da Laguna, lata de 20 ks.	$900	$920
Dita de Itajahy, idem de 2 ks.	$960	1$
Dita americana em barris, libra	$770	$780
Dita idem em lata de 2 ks., kila	Não ha	
Manteiga do Sul, kilo	2$	2$400
Dita de Minas, idem	2$600	2$700
Carne de porco, idem	$500	$500
Toucinho de Minas, idem	$600	$740
Linguas do Rio Grande, uma	$900	1$100
Cebolas idem, cento	3$500	4$
Vinho, idem, pipa	140$	160$

CAFÉ

O mercado abriu sustentado hontem e com supprimento regular, mostrando-se os compradores mais ou menos animados.

As vendas realizadas, logo de manhã e apuradas no Centro, montaram a 6.086 sacas, vendidas ainda na base média de 5$600.

A' tarde o mercado, embora accusasse pequeno movimento, manteve-se firme, não sendo possivel a realização de negocios a menos de 5$600, para o typo 7, por arroba; tendo havido mesmo algumas operações a 5$700. A' essa hora tinha-se conhecimento de terem sido vendidas 1.782 sacas, que, com as negociadas de manhã, dão um total de 8.768 para o movimento do dia.

Provavelmente outros negocios foram feitos.

Por barra dentro entraram, 7.610 sacas e pela Estrada de Ferro, até 1 hora, 4.805.

Conforme as notas fornecidas pelo Centro do Commercio de Café, o movimento do dia 21, foi o seguinte:

	Por arroba	
Type n. 6	5$700	a 5$800
» n. 7	5$500	a 5$600
» n. 8	5$200	a 5$300
» n. 9	4$900	a 5$000
Pauta 390 reis.		
Entradas no dia 20:		
Estrada de Ferro	4.205	sacas
Barra dentro	11.635	»
Total	15.840	»
Desde o dia 1º	295.685	»
Média	14.784	»
Embarques no dia 20:		
Europa	9.097	»
Estados Unidos	3.400	»
Cabotagem	440	»
Cabo	350	»
Total	12.247	»
Desde o dia 1º	222.605	»
Existencia	234.324	»
Vendas	13.695	»
Vendas desde o dia 1º	103.553	»
Santos, no dia 20:		
Entradas	80.660	»
Desde o dia 1º	1.394.027	»
Existencia	1.724.060	»

Preço n. 7, 3$400, por 10 kilos.

Mercado calmo.

ASSUCAR

	Por kilos
Branco, usina	280 a 290
» crystal	300 a 310
» 2ª sorte	270 a 280
Torrão	Não ha
Sómenos	215 a 220
Mascavinho	210 a 240
» crystal	220 a 240
Mascavo bom	180 a 190
» regular	170 a 175
» baixo	.. ..

Movimento do dia 20:

Entradas:

Pela Estrada de Ferro (Cantareira): de Campos: 500 sacos para F. Youle & C; 200 para A. de Castro; 200 para Duvivier & C; 200 para H. Stolta & C; 250 (U. Limão) á ordem.

Sahiram 2.146 sacos.

Existencia no dia 21 — 196.422 ditos.

ALFANDEGA do RIO de JANEIRO

1ª SECÇÃO

Tiveram entrada nesta secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso e distribuidos aos escripturarios abaixo mencionados:

Manifesto 831, vapor inglez «Nadia», procedente de Bahia Blanca, consignado ao Meinho Ingles, carga trigo em grão; distribuido ao escripturario Candido Costa.

Manifesto 832, vapor inglez «Oravia», procedente de Callão, consignado a Wilson, Sons & C., em lastro; distribuido ao escripturario Moura.

—Entradas de vapores nacionaes:

Manifesto 807, vapor nacional «Gloria», procedente de Itajahy, consignado a Joaquim Garcia & C., carga varios generos; distribuido ao escripturario H. Pereira.

Manifesto 808, vapor allemão «Karthago», procedente do Rio Grande do Sul, consignado a Theodor Wille & C.; em transito; distribuido ao escripturario H. Pereira.

Tiveram passes de sahida as seguintes embarcações:

Para Hamburgo, vapor allemão «Cap Vilano», com 5.609 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.; carga varios generos.

Para Buenos Aires, vapor allemão «König Friedrich August», com 5.590 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.; carga varios generos.

—Estão descarregando para os trapiches os generos da tabella H, as seguintes embarcações:

Vapor inglez «Calderon», Docas Nacionaes.

Vapor inglez «Rhaetia», Docas Nacionaes.

Vapor allemão «Dacia», Docas Nacionaes.

Vapor allemão «Halle», Docas Nacionaes.

Tabella G. (inflammaveis):

Vapor inglez «Sorata», trapiche da Ilha do Cajú.

CAPATAZIAS

MOVIMENTO DAS DOCAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Entraram	2.395	volumes
Sairam	3.502	»

Descarregaram 15 embarcações.

Continuam em descarga os vapores:

«Cavour», no armazem n. 9, conferente Benedicto José Gomes de Oliveira.

«Rhaetia», no armazem n. 10, conferente Christiano Siqueira.

«Calderon», no armazem n. 14, conferente Carlos Piquet Carvalhosa.

Barca «Forisbyre», no armazem n. 15, conferente Oscar Lindgren.

Principiou a descarga o vapor:

«Halle», no armazem n. 1, conferente Antenor Ribeiro.

Terminaram a descarga os vapores:

«Sorata», no armazem n. 8, conferente Oscar Lindgren.

«Orissa», no armazem n. 10, conferente Pedro Sreder.

«K. Victoria», no armazem n. 15, conferente Claudio Coelho.

«Phidias», no armazem n. 10, conferente Benifacio Coutinho.

Movimento do armazem de bagagens:

Entraram	63	volumes
Sairam	3	»

GUARDAMORIA

Destacam na semana vindoura os seguintes guardas:

Ilha Fiscal

Commandante, Teixeira de Carvalho.

1º Quarto—Quadro: F. dos Santos.

2º Quarto—Quadro: Nemeziano.

3º Quarto—Quadro: E. Avila.

1º Quarto—Barra: Herothildes.

2º Quarto—Barra: Lisboa.

3º Quarto—Barra: A. Lima.

Vigilante

Commandante, A. Ferreira da Silva.

1º Quarto—Terra: M. Ferreira da Silva.

2º Quarto—Terra: Mauricio.

3º Quarto—Terra: C. Alberto.

1º Quarto—Ao largo: A. Pinto.

2º Quarto—Ao largo: H. Magalhães.

3º Quarto—Ao largo: E. Caetano.

Guanabara

Commandante, Sant'Anna.

1º Quarto—Rodolpho Gonzaga.

2º Quarto—Demetrio.

3º Quarto—José Guimarães.

Mocanguê

1º Quarto—Commandante, Christovão Vasconcellos.

2º Quarto—Aristides Neves.

3º Quarto—Saldanha da Gama.

Ponte

1º Quarto—Commandante, Torquato de Souza.

2º Quarto—Cicero Labato.

3º Quarto—A. Duque Estrada.

Thesouraria

1º Quarto—Commandante, Luiz Caetano.

2º Quarto—Motta Junior.

3º Quarto—Ascendino.

Patio do Rosario

1º Quarto—Commandante, Julio de Oliveira.

2º Quarto—Pereira da Cunha.

3º Quarto—A. Vasconcellos.

Armazem n. 1

1º Quarto—Commandante, J. A. Cordeiro.

2º Quarto—T. Costa.

3º Quarto—Teixeira Soares.

ENTRADAS

Vapor inglez «Oravia», procedente de Callão.

Vapor allemão «Karthago», procedente do Rio Grande.

Vapor nacional «Gloria», procedente de Itajahy.

SAIDAS

Vapor nacional «Esperança», para Bahia, Aracajú e Maceió.

Vapor inglez «Tocantina», para Victoria, Nova Orleans e Nova York.

Vapor nacional «Mossoró», para Santos.

Vapor inglez «Celtic Prince», para Nova York.

Vapor nacional «Ibiapaba», para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará.

Vapor nacional «Jupiter», para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Paysandú.

Vapor nacional «Itajubá», para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Soffreu busca:

Vapor inglez «Nadia», procedente de Bahia Blanca, manifesto 831.

CABOTAGEM

Entradas no dia 21:

Arroz pilado 2.668 sacos, alcool 40 pipas e 52 toneis, alpargates 6 fardos, amendoim 62 sacos, alfafa 1.000 fardos, aves: perús 1 capoeira, algodão 503 sacos.

Banha 1.990 caixas, batatas 792 caixas e 200 sacos.

Carne salgada 236 barricas, 60 caixas, 6 cestos e 107 jacás, cebolas 282 caixas, 15.630 restéas e 38 sacos, charutos 2 caixas, collocante 1 caixa, couros curtidos 1 alado, 6 caixas e 28 volumes, cumbaca 32 caixas, cêlla 20 sacos, camisas 2 caixas, crina vegetal 500 fardos, cofres 3 caixas, cobertores 5 fardos, camões novos 1.

Desinfectante 6 caixas.

Espartilhos 4 caixas, escovas 1 caixa.

Farinha de mandioca 7.250 sacos, feijão 773 sacos, fumo 4 caixas e 70 fardos, fitas cinematographicas 1 caixa, farello 6 sacos, farendas 7 fardos.

Garrafas vazias 401 caixas, gomma 283 caixas, gravatas 2 caixas, graxa 3/3 e 11/12 de barris.

Impressos 2 caixas.

Linguas 141 caixas, la 36 fardos, louça 5.000 peças, livros impressos 6 caixas.

Manteiga 21 caixas, madeira: costadinhos 1.557 duzias, pranchões diversos 21 duzias, ripas de gaiseira para estoque 23.500 e 127 milhos, tabuinhas para caixas 4 caixas.

Ovos 6 2 caixas, obras de couro 15 volumes.

Presuntos 7 caixas, polvilho 200 sacos, parasitas 1 caixa.

Tecidos 5 fardos e 1 pacote.

Xarque 800 caixas e 2.522 fardos.

ASSUCAR

	Sacos
Pernambuco	5.822
Maceió	5.500
Somma	11.328

CAFÉ

	kilos
Vapor «Caramurú»:	
S. João da Barra	57.540
Vapor «Ibiapaba»:	
Santos	55.540
Vapor «Natal»:	
Florianopolis	120
Total	113.100

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 20

Rio Grande do Sul e escalas—11 dias (21 horas de Santos) Paquete allemão «Karthago», commandante Franck; carga: café a Theodor Wille & C.

Itajahy—44 horas. Paquete «Gloria», commandante Leopoldo dos Santos, passageiros: 3 em 1ª classe, carga: varios generos a Joaquim Garcia e Cirio.

Callão e escalas—28 dias (14 horas de Santos) Paquete inglez «Oravia», commandante Lqourenson; passageiros: Dyonisio Francisco Coelho e senhora, Fermin Espinosa, A. Anselm, Mariano Arano e senhora, M. Borges e senhora, Carmelio Vieira, Pedro Belton, Francisco Ferreira Mendes, Alexandre Mello Faro, dr. Antonio Ildefonso Silva, Antonio Moraes, João Sampaio, Cesario Bastos, Galles Braga, Eduardo Cante, capitão Luiz Ferreira Arrantes, Harold Williams Staceyer, Basilio Cori; 49 em 3ª classe, 223 em transito, carga: varios generos a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 22

Bremen e escalas—Paquete allemão «Bonna» commandante Jaburg; passageiros: Rita Garcia, Antonio Bastos Mascarenhas, Gustavo Dario e 43 em 3ª classe.

Cabo Frio—Hiate «Planeta» toneladas 37, mestre Alvaro F. S. Silva, equipagem 5, cargas: varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Amelia & Clara», toneladas 41, mestre Alvaro G. Santos, equipagem 5, cargas: e varios generos.

Nova Orleans e escalas Paquete inglez «Black Prince», commandante Thomers.

Galveston—Vapor inglez «Malmi Head», toneladas 2.227, commandante Campbell, equipagem 26, lastro.

Porto Alegre e escalas—Paquete «Itajubá», commandante Arthur Craig; passageiros: tenente Jovino de Oliveira e familia, João B. Pabst e familia, Frederico Pabst, Philipina Grael, Alvaro Gomes, Manuel Almeida Barros, Bernardino Caetano de Oliveira, Guilherme de G. Machado, J. F. dos Santos Junior e senhora, João Daudt, dr. Quintiliano Silva e familia, Raphael S. Lemos, Domingos Menezes e 16 em 3ª classe.

Pará e escalas—Paquete «Ibiapaba», commandante E. dos Santos.

Liverpool e escalas—Paquete inglez «Oravia», commandante Lorenson; passageiros: Manuel Ferreira, Narciso C. Motta e familia, D. F. Butcher e senhora, James Nielsen, Mendey e 1 filho e 62 de 3ª classe, 223 em transito.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

22 Portos do norte, «Alagoas»

24 Portos do sul, «Itaqui».

23 Southampton e escalas, «Asturias».

23 Hamburgo e escalas, «König F. August».

23 Nova York e escalas, «Tennyson».

23 Portos do norte, «Marsilia».

23 Portos do norte, «Mayrink».

24 Rio da Prata, «Cap Vilano».

24 Genova, «Florida».

24 Fiume, «Arad».

25 Portos do sul «Santa Lucia».

25 Rio da Praia, «Araguaya».

25 Portos do norte, «Iris».

25 Portos do norte, «Itacolomy».

25 Buenos Aires e Santos, «Francesco».

26 Santos «Rhaetia».

26 Genova, «Re Vittorio».

26 Rio da Prata «Ravenna».

27 Portos do norte «Jupiter».

27 Portos do norte, «Sergipe».

28 Portos do sul, «Florianopolis».

28 Portos do sul, «Saturno».

29 Rio da Prata, «Frisia».

30 Nova York e escalas, «Polarlicht».

30 Portos do norte, «Goyaz».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Amazone».

1 Callão e escalas, «Orissa».

1 Santos, «Tennyson».

VAPORES A SAIR

22 Santos, «Mossoró».

22 Buenos Aires e escalas, «Jupiter» (12 ks.)

22 Portos do sul, «Itaúna».

23 Nova York, «Celtic Prince».

23 Amarração e escalas «Natal».

23 Portos do sul, «Amorim».

23 Buenos Aires e escalas, «König F. August».

23 Bahia e Pernambuco, «Itaqui».

23 Buenos Aires por Santos, «Asturias».

23 Angra dos Reis e escalas, «Gloria».

23 Santos, «Tennyson».

24 Hamburgo e escalas, «Cap Vilano» (12 ks.)

24 Portos do norte, «Alagoas» (10 ks.)

24 Santos e Buenos Aires, «Florida».

24 Hamburgo, «Santa Lucia».

25 Portos do sul, «Bom Fim».

25 Southampton e escalas, «Araguaya» (12 ks.)

25 Aracajú e escalas, «Carolina» (8 ks.)

25 Portos do sul «Orion» (12 ks.)

26 Buenos Aires por Santos, «Rio Vittorio».

26 Genova e escalas, «Ravenna».

26 Para e escalas, «Araguary».

27 Trieste e escalas, «Moravia».

27 Ponta da Areia e escalas, «Mayrink» (4 ks.)

27 Hamburgo e escalas, «Rhaetia».

28 Portos do sul, «Itapuca» (4 ks.)

28 Santos «Arade».

29 Amsterdam e escalas, «Frisia».

30 Portos do norte, «Maranhão» (10 ks.)

30 Portos do norte, «Mossoró».

Casos policiaes

Leonardo dos Santos, na casa n. 209 da rua Visconde de Itaúna, caindo-lhe uma vidraça sobre o pulso direito, ficou ferido.

A policia do 9 districto fel-o medicar pelo Posto de Assistencia e em seguida foi para a 17ª enfermaria da Misericordia.

—De ter sido victima de um furto de roupas, queixou-se á policia do 23º districto Maria Antonia da Conceição, accusando a uma outra Maria da Conceição de ter sido autora do furto.

—Tres individuos desconhecidos acercaram-se do sr. J. Amaral, residente em Cascadura, e que passava pela rua Dr. Presidente de Morae, em Dr. Frontin, pedindo-lhe phosphoro.

Attendidos no pedido, os gajos surripiaram o relogio do sr. Amaral, que se foi queixar á policia do 20º districto.

—Mario da Silva viajava em um trem de suburbios, quando, ao passar pela estação de Mangueira, foi attingido por uma pedrada na cabeça, ficando ferido.

Mario, que é brasileiro, menor de 12 annos, foi medicado pelo Posto de Assistencia, tendo a policia do 18º districto tomado conhecimento do facto.

— João da Silva Soares, carroceiro e residente á rua D. Julia n. 64, foi, no morro do Pinto, victima de um couce de um burro, ficando ferido no pé direito.

— Trabalhando em um armazem da rua do Acre, o portuguez João Pinto, de 21 annos, apanhado por uma quartella teve como consequencia a ruptura do musculo da coxa direito.

Medicado no Posto de Assistencia, foi internado na 12ª enfermaria da Misericordia.

— A policia do 2º districto foi recolher ao Necroterio o cadaver de um homem desconhecido, moreno, de cabellos grisalhos e vestindo calça e paletot de casemira preta, usados, chapéo cinzento, molle, e descalço.

No Necroterio, foi photographado e identificado, tendo sido encontrado no cáes dos Mineiros.

— Na rua Conselheiro Pedreira Franco, esquina da de Rodrigues dos Santos, Bento Ferreira Godinho, de 38 annos e residente á rua José dos Reis n. 38, foi aggredido por um outro, ficando ferido com uma facada na coxa.

A policia do 15º districto fel-o medicar no Posto de Assistencia.

ECOS SUBURBANOS

Romaria annual — Realisa-se hoje a grande romaria annual organisada pela Sociedade de S. Vicente de Paulo ao curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

A's 7 horas da manhã, partirá da estação Central um trem especial, conduzindo romeiros, parando o mesmo em S. Francisco Xavier e Cascadura.

Excursão dos intendentes — Devido á adiantada hora da noite em que regressaram os excursionistas do districto de Inhaúma, só amanhã daremos as notas a respeito.

Fallecimento — Enterrou-se, antehontem, no cemiterio de Inhaúma, d. Zhara de Abreu, esposa do vice-presidente do Club Dramatico de Inhaúma, o que motivou a transferencia da récita annunciada para hontem.

VICENTE DE CARVALHO — A festa religiosa que devia ter logar hoje em Vicente de Carvalho, Linha Auxiliar, ficou transferida para o proximo domingo, por motivo imperioso.

Um criminoso — O dr. Alvaro Goullart, delegado do 22º districto policial, acompanhado de seu escrivão e do official Hermenegildo Rocha, prendeu hontem em Ramos, E. F. Leopoldina, Miguel Fernandes, portuguez, com 42 annos, calafate, solteiro, residente á rua Sylvio n. 5 B, na estação de Ramos, denunciado como autor do assassinato de Manuel Seleiro, na tarde de 8 de setembro de 1894, em uma festa religiosa, em Portugal.

O criminoso confessou o crime áquella autoridade que o remetteu acompanhado de um officio para a Policia Central.

Antes tarde do que nunca!...

O RIO DE JANEIRO NO MEZ PASSADO

Do Boletim mensal de estatistica demographico-sanitaria do Rio de Janeiro, publicado pelo dr. Cassio de Resende, medico demographista, referente ao mez de julho, extrahimos as seguintes notas:

Em julho, tornaram-se ainda mais accentuadas as excellentes condições sanitarias do Rio de Janeiro, assignaladas no mez anterior. A mortalidade geral attingiu apenas a 1.324 obitos, o que dá uma média diaria de 42.70 fallecimentos e um coefficiente annual de 18.66 obitos em 1.000 habitantes.

Com relação ás molestias transmissiveis, foi a seguinte a mortalidade comparada com a do mez de junho: febre amarella, 0 para 0; peste, 0 para 0; variola 10 para 15; sarampo, 1 para 1; escarlatina, 0 para 0; coqueluche, 2 para 10; diphteria e croup 3 para 4; grippe, 54 para 69; febre typhoide, 0 para 0; dysenteria, 5 para 4; beriberi, 0 para 1; lepra, 2 para 1; paludismo, 40 para 41 e tuberculose, 268 para 242.

O Hospital de Isolamento de S. Sebastião só recebeu, durante o mez de julho, 22 doentes de variola, dos isolados, incluidos os que passaram do mez anterior, fallecendo 9 variolosos, tendo ficado em tratamento apenas 12 doentes da mesma molestia.

O registro civil accusou a inscripção, em todo o Districto Federal, de 2.020 nascimentos e 267 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 27.4 e a minima de 16.2, sendo a temperatura média de 20.81.

No movimento da população houve um excesso de 34 saidas sobre as entradas por via maritima e terrestre.

«Revista da Semana»

Mais um numero, mais um successo. Bem feito, variado, com muito chiste, o numero de hontem da *Revista* está magnifico.

Gratos pela visita.

Companhia de Fiação e Tecidos

CONFIANÇA INDUSTRIAL

Fabricas

RUAS SOUZA FRANCO N. 1 e MAXWELL N. 64

VILLA IZABEL

Manufacturas de algodão, tecidos crus e tintos

Fiação 42.800 fusos ⊗ Tecelagem 1.500 teares

Escriptorio e Deposito Rua de S. Pedro n. 48

RIO DE JANEIRO

CASA CARVALHO

Grande sortimento de frutas frescas e seccas, conservas de todas as qualidades Molhados e comestiveis. Deposito de Manteigas nacionaes. Vinhos de todas as qualidades, Cognac Vermouth, Champagne, Frutas em calda etc.

Encarregam-se de fazer engarrafamentos a domicilio assim como despach

CORRESPONDENCIA

O curso de Odontologia

Oscar Pimentel, escrevendo, ha dias, neste jornal, sobre o curso de Odontologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, digna-se referir á minha pessoa de modo por demais lisonjeiro e approveita a opportunidade para, tirando-me do apuro em que me metti, rabiscando em pról do nosso curso, pôr em meu auxilio a sua valente penna e arregimentar-se á minha fileira para levarmos a victoria.

Mas, o novel soldado, comquanto reuna qualidades bastantes para a campanha, tem instrucção estrategica antagonica a minha e certamente um accordo benefico será impossivel.

Começa censurando com extraordinaria mordacidade o ensino, sua applicação pelos professores e o procedimento da mesa examinadora, e, por fim, a aspiração dos bequistas... de que faço parte.

Desviado, assim, do lemma que arrastou-me ás columnas d'*A Imprensa*, julguei, ao ler o seu artigo, dever calar-me, ainda mais quando, no dia immediato, saia um outro artigo, assignado pelo signatario deste, em que continuava a externar o que penso a respeito.

Todavia, não constituindo a minha volta sinão o proseguimento da tarefa que me impuz, devo dizer que, de facto, conforme já dissera, o programma de ensino constante do regulamento da faculdade, torna-se deficiente para preparar profissionaes que, ao receber o gráo, si não tiver feito um previo exercicio pratico, fóra dos limites do ensino official, possam, de accordo com o caracter inteiramente novo da odontologia, no Brasil, exercer com verdadeira e completa consciencia o seu mistér.

Seria escusado dizer isto, porque o regulamento que nos rege, sendo quasi secular, é evidente que não pode preencher a exigencia da época, onde a arte e a sciencia tem attingido espantoso desenvolvimento, rasão porque não só a odontologia, mas todas as outras profissões se resentem do mesmo mal.

Dizendo isso, creio (pelo menos é essa a minha intenção) não dizer que o graduando, ao receber o seu diploma se ache completamente *aque* na materia, mesmo porque para tal affirmar, seria preciso desconhecero merito dos nnumeros profissionaes formados por esta Faculdade, e que exercem com toda consciencia, e proficiencia hombreando-se com quaesquer profissionaes estrangeiros, o seu mister, e affirmar um facto que viria contradizer o meu proveito na passagem pela primeira serie, cujas materias parecendo, á primeira vista, de pouco interesse, de muito têm-me valido no exercicio da profissão.

Confirmando, portanto, o que tenho dito, devo declarar que as notas foram dadas de acôrdo com o aproveitamento dos alumnos.

Parecerá isto pretender eu allegar minha applicação e, «ipso facto», minha immodestia. Mas, é preciso attender que houve melhores notas, cujo facto verifica-se nas turmas preparadas pelo intelligente e esforçado dr. Antunes Guimarães. Fui, apenas, um dos felizes... e, ancho dessa felicidade, esquecendo-me de tudo, alistei-me nas fileiras dos bequistas, procurando a beca como «um symbolo de respeito aos tolos» e «perfeita comprehensão aos *arcanas* de que o Odontologista brasileiro é doutor».

E'-me grato recordar ao meu caro amigo, a quem muito admiro, que essa idéa, aliás digna de todo applauso, e que tem merecido a approvação do director da Faculdade de Medicina e dos respeitaveis lentes do curso, não nasceu, talvez, dos que a querem hoje, e sendo o meu amigo é um dos que a queriam, e agora, por motivos que me não cabe julgar, tem quebrado lanças e despedaçado sua influencia politica para que o Congresso não a transforme em lei.

De mais, por muito que se procure conhecer ser essa pretensão uma «fatuidade feminina», quando se trata de alumnos de uma escola superior da Republica e aos quaes, de direito, cabe o uso de similhante distinctivo—privativo da classe academica—e quando os graduandos em medicina, em direito, em engenharia, e até os da Escola Normal em S. Paulo, o usam—não podemos encontral-a. E assim têm pensado os exmos. drs. Feijó, Esmeraldino Bandeira, J. J. Seabra, Benicio Sá, Silva Santos, Pereira da Silva, Christiano Brazil, Bueno de Paiva e outros de não menos valor, porque, é preciso notar, a pretensão dos bequistas não é a de envergar a beca por occasião da confecção do quadro de que farão parte, no qual não figurará tal destinctivo, mesmo autorizado, mas a de lhes ser dado um direito que visa, não uma «fatuidade», porém, o beneficio da classe.

Em conferencia que se dignou de conceder a uma commissão de bequistas, o exm. dr. J. J. Seabra, informado sobre a opinião do exm. dr. ministro do interior, disse admirar-se de não haver o Congresso cuidado disso, quando ha muito já o devia ter feito.

Portanto, se é uma «fatuidade feminina» o uso de uma beca em que se ache traduzido o distinctivo da classe odontologica, por occasião da solennidade da collação de gráo, se nos torna por demais honroso consignar nestas linhas que essa *fatuidade* não é conhecida dos eminentes homens a que nós alludimos e, talvez, do proprio intimo dos ante-bequistas, que se deixam levar mais por uma paixão, ou por um capricho, do que pela razão—*C. Lobo Junior*

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alfres Moraes.
Promptidão, alferes Affonso e Tenreiro.
Ronda aos theatros, capitão Mendes.
Manobras de registros, furriel Prescliano.
Medico de dia, dr. Pinheiro.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
Uniforme, 5º.

SAUDE PUBLICA

EXPEDIENTE DE 20 DE AGOSTO DE 1909

Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia que foi deferida a petição da viuva A. Bocage, na qual solicitava permissão para exhumar os restos mortaes de seu marido Achilles Luiz Bocage, fallecido a 30 de julho de 1906, e de suas filhas fallecidas a 14 de agosto de 1873 e a 30 de maio de 1898, todos inhumados no carneiro perpetuo n. 4.384 do Cemiterio de S. João Baptista.

Officio do dr. Oswaldo Cruz, agradecendo aos chefes das repartições dependentes desta directoria, assim como a todos os funccionarios, o auxilio que lhe prestaram durante a sua administração.

Infeliz velha

Com a cabeça esmagada

Uma carroça da fabrica de cerveja Leão, ao passar, hontem, pela rua da Uruguayana, em frente a do Rosario, matou uma pobre velhinha.

A infeliz, que se chamava Carlota de Oliveira e contava 86 annos, caminhava tropegamente por aquella rua, quando foi atropellada pela carroça n. 5088, passando-lhe uma das rodas pela cabeça, matando-a instantaneamente.

O carroceiro, Joaquim de Lagos Lecas, foi preso em flagrante pela policia do 3º districto.

A autoridade apenas arrecadou da infeliz um lenço em que tinha um pedaço de queijo e um pedaço de papel com o seu nome e residencia, que era á rua Coronel Pedro Alvares n. 43.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

FABRICA DE TECIDOS

Santa Heloisa

Brins de linho para civis e militares

46, AVENIDA CENTRAL, 46

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da grande loteria da Capital Federal n. 179 — 9º, extrahida hontem:

Premios de 100:000$000 a 500$000

194722	100:000$000
12429	10:000$000
187995	5:000$000
94772	2:000$000
122949	2:000$000
103461	1:000$000
165020	1:000$000
181286	1:000$000
3657	500$000
74639	500$000
91376	500$000
190428	500$000

Premios de 200$000

2735	12344	20340	69343	74172
102081	106404	127555	134405	169208
	170559	184137		

Premios de 100$000

8035	9527	9761	29210	36318
53333	57585	64489	77557	82987
94416	96052	97414	100129	103658
109823	110465	113804	126108	137108
144023	147745	153544	157080	160343
166521	168678	171513	173807	174438
	182240	187841	188038	

Approximações

194721 e 194723	500$000
13428 e 13430	200$000
187591 e 187596	100$000
94774 e 94773	500$000
122948 e 122950	500$000

Dezenas

194721 a 194730	500$000
13421 a 13430	400$000
187591 a 187600	200$000
94771 a 94780	100$000
122941 a 122950	100$000

Centenas

194701 a 194800	100$000
13401 a 13500	80$000
187501 a 187600	60$000
94701 a 94800	40$000
122901 a 123000	40$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$, os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.
O director vice-presidente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Ribeiro*, secretario.
O escrivão, *Firmino da Costanera*.

OS NOSSOS PALPITES

Resultado de hontem:

Antigo	6	722
Moderno	19	174
Rio	1	904
Salteado	22	

Ad. Vinhões

Cacáo soluvel de pureza absoluta e o de marca ANDALUZA.

19 antigo, rua dos Andradas

AVISOS

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, «Jupiter», recebendo impressos até 8 da manhã; cartas para o interior até 8 1/2 da manhã; ditas com porte duplo e para o exterior até 9 da manhã.

Amanhã:

Nova York, «Celtic Princess», recebendo impressos até meio-dia; cartas até 1 hora da tarde; objectos para registrar até 11 horas da manhã.

DECLARAÇÕES

Irmandade da Cruz dos Militares

Devendo realizar-se no domingo, 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, a eleição da Mesa Administrativa de 1910, na fórma dos artigos 55 a 58 do Compromisso, rogo a todos os irmãos queirão comparecer neste consistorio naquelle dia e hora, munidos das competentes listas, as quaes deverão conter 26 nomes; não sendo, porém, nellas contemplados os seguintes irmãos: general de devisão Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello, Julio Fernandes de Almeida, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e tenente-coronel Alfredo José Abrantes, por já terem sido reeleitos pela Mesa (art. 52); nem os irmãos general de brigada Henrique Augusto Eduardo Martins, tenen-coronel Manuel Ferreira das Neves Junior e capitão Vicente do Santos, por já terem servido tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão eleitas as commissões de exame de contas e da conducta compromissal da administração actual e da junta medica, esta de seis membros e aquella de tres.

Consistorio, 14 de agosto de 1909.

(Assignado) — *Tenente-coronel Alfredo José Abrantes*, escrivão.

EDITAES

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra

A agencia de compras desta repartição destribue memorando aos interssados até 2 horas de 24 do crrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: Livraria, Papelaria, Equipamento e Intrumental (corneta Rio Apa).

Alpheu da Costa Doria, agente de compras.

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

VAPORES A SAIR:

Portos do Norte, até Manáos

Alagoas

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Portos do Sul, até Porto-Alegre

ORION

Sairá no dia 25 do corrente, ao meio-dia

Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú

Jupiter

Sairá hoje, 22 do corrente ao meio-dia

Linha de Sergipe

O paquete

IRIS

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Recebe passageiros e cargas.

Linha Norte-Americana

O novo e esplendido paquete

S. PAULO

sairá no dia 22 de setembro, ás 4 horas da tarde, para Nova-York, com escalas, por Bahia, Recife, Pará e Barbados

Passagens, fretes e mais informações

AVENIDA CENTRAL NS. 2-4-6

SERRARIA FRONTIN

Rua Camerino, 93

— E —

SENADOR POMPEU, 25, 27 E 29

A que dispõe de melhores machinismos tendo sempre grande e escolhido «stock» de madeiras de todas as qualidades.

TELEPHONE 1006

OSCAR DE ALMEIDA GAMA

COMPANHIA NACIONAL DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

Sairá para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 22 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O paquete

ITAQUI

sairá para

BAHIA e PERNAMBUCO

amanhã, 23 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe, sairá para

Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Com a chegada do novo paquete **Itapema**, esperado no correr do mez de setembro entrante, a companhia, para melhor attender aos srs. passageiros e ao commercio, iniciará, no dia 2 de outubro vindouro, a carreira regular de vapores bi-semanaes para Porto Alegre, com escalas alternadas pelos portos de Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

Os paquetes sairão do Rio de Janeiro aos sabbados e ás quarta-feiras ás 4 horas da tarde, chegando a Porto Alegre ás sextas e ás quarta-feiras da semana seguinte.

De Porto Alegre regressarão ás quarta-feiras e aos domingos, vindos os primeiros directos do Rio Grande ao Rio de Janeiro e os segundos, alternadamente, com escalas pelos portos de Florianopolis, S. Francisco, Paranaguá e Santos.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio da:

LAGE IRMAOS

9 Rua do Hospicio 9

R. M. S. P.

Mala Real Ingleza

The Royal Mail Steam Packet Company

Saidas para a Europa

ARAGUAYA	25 de Agosto
ASTURIAS	8 de Setembro.

Cabines de luxo com todas as dependencias stats rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante W. J. Dagnall

Esperado de Southampton e escalas amanhã, 23 do corrente, a tarde, sairá para Santos,

Montevidéo e Buenos Aires

no dia 24, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

Araguaya

Commandante J. Pope

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 25 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourgo e Southampton no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto, para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherbourgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

O PREÇO DA PASSAGEM DE 1ª CLASSE para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Cherbourgo e Southampton é 105$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque nos cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro á Nova York, em 23 dias, via Cherbourgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Co. emitte bilhetes de passagens, para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com as das companhias «White Star» e «American Line».

AVISO

Paquete «ASTURIAS»

Pede-se aos srs. passageiros que notaram lugares no paquete acima, a partir do dia 8 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 25 de agosto, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas tratar-se com o corretor sr. **F. de Sampaio**, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

Representante

53 E55-AVENIDA CENTRAL 53-E55

H. S. D. G. H. A. L.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Companhias de Paquetes Allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

O rapido e luxuoso paquete

CAP VILANO

Sairá no dia 24 do corrente, para

Lisbôa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

ás 2 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de **105$600**, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

LINHA DO BRASIL

o paquete

RHAETIA

Sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo

no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Passagens em 1ª classe: para Portugal, marcos **440**; para Hamburgo, marcos **550**.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de **95$000**.

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79, AVENIDA CENTRAL, 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Primeira viagem do esplendido, luxuoso e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

De **12.000 toneladas, DUAS HELICES**, construido expressamente para as viagens da **America do Sul**.

Sairá no dia 29 do corrente para

Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s|m e Amsterdam

CAMAROTES DE LUXO (sala, dormitorio, banheiro e W. C. para uso exclusivo)

CAMAROTES PARA UMA OU DUAS PESSOAS—CAMAROTES INTERCOMMUNICANTES, providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi.

CLASSE INTERMEDIARIA—Esta classe pode ser inteiramente comparada á segunda classe, dispondo de optimos camarotes, muito arejados e confortaveis.

TERCEIRA CLASSE—Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc., etc.

O embarque dos srs: passageiros ás 10 horas da manhã no cáes Pharoux.

Flli. Martinelli & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARCO 29

SAQUES E CAMBIO

ANNUNCIOS

CACÁO SOLUVEL "BHERING"

"CAFE' GLOBO"

Bonbons, Nougats e artigos de confeitaria

BHERING & CIA

FABRICA

N. 19 RUA 13 DE MAIO N. 19

DEPOSITO

RUA 7 DE SETEMBRO N. 103

Posselt Wolff & C.

Grande importação, completo STOCK

DE

ARTIGOS PARA ALFAIATES

VIAJANTES POR TODO O BRASIL

Rua S. Bento, 18

S. PAULO

CAIXA POSTAL 28

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Capital subscripto, 65.000 acções de lb. 20 cada uma com poderes de augmentar lb. 1.300.000

Capital realizado.. lbs. 650.000
Fundo de reserva. lbs. 600.000

CASA MATRIZ, 2 MOORGATE STREET, LONDON E. C.
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO, RUA DO HOSPICIO N. 1

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa F
Correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, ect

Emitte cartas de credito negociaveis em todo o mundo.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão das Cartas de Credito, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, coupons e titulos amortisados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

3 mezes a		3 1/2 % ao anno
6	" "	4 " "
12	" "	5 " "

Pagajuros em conta corrente.

As condições devem ser combinadas na séde do Banco.

Casa «STANDARD»-Ouvidor, 106-Antigo 72 - RIO

CLUBS DE PIANOS RITTER OU REX

CLUBS CHRONOMETRE ROYAL

CLUBS WILLIAMS FOX OU SMITH

Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica (Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

Clubs de Pianos e Pianistas Rex:

CLUB A, n. 360—Exma. sra. d. Etelvina Nogueira, rua do Cattete 112, Rio.
CLUB B, n. 274—Illmo. sr. major Placido Gonçalves Motta, Carandahy, Minas.
CLUB C, n. 463—Exma. sra. d. Emilia Lopes de Castro, Capivary, Estado do Rio.
CLUB D, está aberta inscripção.

De Vacheron & Constantin, o 1º relogio do mundo

CLUB D, n. 173—Illmo. sr. Salvador Santos, director da «Gazeta de Noticias», Rio.
CLUB E, n. 49—Illmo. sr. Manuel José Cunha, Pedro do Rio, Estado do Rio.
CLUB F, n. 114—Illmo. sr. José Martiniano, Villa Bomfim, S. Paulo.
CLUB G, n. 59—Illmo. sr. João Antunes Teixeira, rua do Rosario 98, Rio.
CLUB H, n. 132—Illmo. sr. Manuel Mendes, S. Sebastião da Estrella, Minas.
CLUB I, n. 1—Illmo. sr. Domingos Manuel Dias, rua Rhenania 26, Petropolis.
CLUB J, n. 158—Illmo. sr. Euzebio Lima da Silva, Iguassú, Rio
CLUB K, n. 5—Illmo. sr. Nicolau Quintella Leme, Iguape, S. Paulo.
CLUB L, n. 84—Illmo. sr. Julio Menezes Couto, Serro, Minas.
CLUB M, n. 7—Illmo. sr. Thomaz Monteiro Lago, Montemor, S. Paulo.
CLUB N, n. 180—Illmo. sr. Octavio Lemos, Santa Maria, Sul.
CLUB O, n. 105—Illmo. sr. Pedro Julião, rua do Lavradio 26, Rio.
CLUB P, n 158—Illmo. sr. Armando Duval, Campos, Estado do Rio.
CLUB Q—Está completo, começará em 4 de setembro.
CLUB R,—Está aberta a inscripção.

A melhor machina de escrever. Reputada como o maior invento da mecanica norte-americana

CLUB C, n. 101—Illmo. sr. Oscar de Carvalho Azevedo, gerante «O Paiz», Rio.
CLUB D, n. 45—Illmo. sr. Indalecio Ferreira Lage, Campo Grande, Rio.
CLUB E, n. 115—Illmo. sr. Fernando de Matteis, Brotas, Estado de S. Paulo.
CLUB F, n. 118—Illmo. sr. Joaquim Ferreira da Silva, Bangú, Rio.
CLUB G.—Está aberta a inscripção.

Os srs. Vacheron & Constantin, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, obtiveram o Primeiro Premio no Concurso de chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907—1908.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1909.—A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD.—Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado, 12

A' LAVOURA

CRUZ VERMELHA

É ESTA A MELHOR ENXADA IMPORTADA NO BRASIL

UNICOS DEPOSITARIOS: HIME & C.

TABACARIA SANTA RITA

End. telegraphico "LIGAR"

Grande fabrica de fumos desfiados e cigarros
Estabelecimento completo de artigos para fumantes
— DE —
ARLINDO LIMA
Telephone n. 2.322 IMPORTADOR E EXPORTADOR

Palhas e papeis para cigarros
Depositarios dos cigarros ANDRADE e charutos da BAHIA

VENDAS POR GROSSO E A VAREJO

Especialidade em fumos claros: Caporal Rio-grandense e Turco

AVENIDA FLORIANO N. 9 — ANTIGO N. 5
Rio de Janeiro

BOAS NOTICIAS PARA OS SURDOS

Os surdos podem ouvir e é bom que o saibam antes de despender dinheiro sem resultado.

Apparelho de invenção moderna que facilita ouvir aos surdos com toda claridade.

Estes apparelhos estão approvados pelos mais eminentes especialistas de doenças de ouvidos.

O eminente medico dr. Alberto Levene, especialista de doenças de ouvidos, morador á rua Bartolomé Mitre n. 1010, Buenos Aires, diz:

«Certifico haver provado os apparelhos para a surdez com os meus pacientes em differentes estados de doença, e os considero os melhores e mais praticos de quantos se tem inventado até agora. —Dezembro, 7 de 1908.—(Ass.) ALBERTO LEVENE.»

Convidamos a toda pessoa surda para visitar o nosso instituto e teremos muito prazer em mostrar-lhe o nosso apparelho «Aurophone», que fará ouvir immediatamente não sendo o resultado si o nervo auditivo estiver completamente destruido (o que é raro) e de outra maneira fará ouvir com precisão edar idade.

GRATIS Escreva pedindo o nosso livro, que será mandado á qualquer parte da America do sul, livre de qualquer despeza, dando informação completa como os surdos podem ouvir.

Dirigir-se: AUROPHONE-INSTITUTE, A. de Mayo 1068, Buenos Aires
Ag. «La Aurora»

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento, sem dôr, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabête rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral; das de pelle; dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas; das ulceras recentes e antigas; das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins; do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas; das vias urinarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polyneurites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vai ser tajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico serotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de acôrdo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA, 11-(Antigo 7)-1º andar
RIO DE JANEIRO

Telephone n. 1442 Tephelone n. 1442

FABRICA DE CHAPÉOS

AVENIDA

Rua Conde de Bomfim n. 88

COSTA BRAGA & CIA

Deposito e escriptorio: Rua de S. Pedro, 72
(ANTIGO 52)

Caixa postal. 846 -- End. Teleg. "Costabraga" -- Rio

RIO DE JANEIRO

Orenstein & Koppel-Arthur Koppel Ltd.

BERLIM-PARIS-LONDRES-NOVA YORK

10 GRANDES USINAS-60 FILIAES

Fabricantes de toda qualidade de material para vias ferreas, fixas e portateis; Locomotivas, carros, gondolas, trilhos, etc., etc., etc.

Machinismos para excavações, dragas, guindastes, pontes, etc.

O engenheiro da fabrica, residente no Rio de Janeiro, fornece gratuitamente orçamentos e quaesquer informações.

Agentes: HIME & C.

CASA MARINHO

GRANDE FABRICA
DE MALAS E ARTIGOS
PARA VIAGENS

Premiada na Exposição Universal de Paris, em 1889 e na Exposição Nacional em 1888 e na Academia Universal das Bellas-Artes e Bruxellas com o diploma de membro fundador e a medalha de 1ª classe; premiada na Exposição de S. Luiz em 1904, America do Norte com o grande premio, a mais alta recompensa que se confere nas Exposições. Esta fabrica não tem igual, os materiaes são todos de primeira qualidade, inclusive as madeiras que são de cedro, o trabalho é esmeradissimo, tem operarios ha mais de 20 annos, tem sempre um grande e variado sortimento de malas de todos os tamanhos e qualidades, bolsas, sacos, carteiras, pastas para advogados, copos de viagem, portamantas, albuns, chapeleiras, cadeiras de palhinha e de lona, bolsas a tiracollo, bolsas para collegio e muitos outros artigos. Fazem-se todos os concertos pertencentes a esta arte; é na RUA SETE DE SETEMBRO N. 66 (antigo 34 e 36), casa com 6 portas, perto da Avenida Central.

Manuel Joaquim Marinho

RIO DE JANEIRO

ROTISSERIE PETIT PARIS

116, Rua de S. José, 116

ABERTO ATE' A' 1 HORA DA NOITE
Deslumbrante serviço para banquetes
Gerencia a cargo do socio SILVESTRE CAMPOS
Cozinha a cargo do socio LOUREIRO

O lema desta casa será a equidade e asseio, podendo competir com as principaes neste genero. Especialidade em bebidas de todas as qualidades.

LOUREIRO & CAMPOS
RIO DE JANEIRO

LONDRES RESTAURANT

115, Rua da Assembléa, 115

Completamente reformado, podendo, sem receio de contestação, concorrer com os mais modernos restaurantes do America do Sul, dispondo de um vasto salão todo illuminado á luz electrica, cujo installação é completa, reabriu-se o LONDRES RESTAURANT que, correspondendo á escolhida freguezia que o distingue, está em condições de offerecer um *menu* variado a preços modicos. A sua cozinha, de primeira ordem, tem a dirigil-a um profissional de competencia reconhecida.

ARNEDO, LACASA & C.

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ

177—67

16:000$000

Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

169—146

20:000$ por 1$600

Sabbado, 11 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

169—146

200:000$000 por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, (antigo 10) nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil —Caixa 41 —rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

BRILHANTINA CONCRETA

FLEUR D'AMOUR

IDEAL E C. DE JOANNINHA

VIDRO 2$000

66, Rua Uruguayana, antigo 60

A LUGA-SE a rapazes solteiros uma sala ou um quarto, á rua do Itapiré n. 24.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9% ao anno

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 51
RIO DE JANEIRO

PATEK PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU (Relojoeiros)
Rua da Quitanda, 71

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

Grandes Regatas
— DO —
CAMPEONATO

HOJE—HOJE

Domingo, 22 de agosto de 1909

Partida do Caes Pharoux
A' 1 hora da tarde

Depois de uma hora de excursão pelas bellissimas e encantadoras praias de Icarahy, Saco de S. Francisco e Jurujuba, fortalezas de Santa Cruz, Lage, S. João e Exposição Nacional, as barcas estacionarão na praia de Botafogo, afim dos srs. passageiros apreciarem ao perto aquella magnifica festa nautica, regressando após o ultimo pareo.

Preço da passagem
1$500
— COM —
NUMERO LIMITADO

Os bilhetes estão desde já á venda

Haverá chuffet a bordo

CONCERTO AVENIDA--PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPRESA—Paschoal Segreto

TELEPHONE 180—154 AVENIDA CENTRAL 154

HOJE--22 de agosto de 1909—HOJE

2 deslumbrantes espectaculos 2

A's 2 1|4 Matinée familiar

A's 8 3|4 soirée da moda

20ª SESSÃO
— DO —
Grande Campeonato Internacional
— DE —
LUTA ROMANA

Na matinée 2 matches de luta 2

Colossal successo
de todo o selecto grupo de cançonetistas
— DO —
CONCERTO AVENIDA

EXPOSIÇÃO DE HYGIENE

Diversões Americanas

HOJE 22 de agosto de 1909 HOJE

Abertura da porta-geral, ás 11 horas da manhã.

Abertura das diversões, ás 3 horas da noite

GRANDE MATINÉE DEDICADA A'S CRIANÇAS

sendo ás 4 1|2 horas da tarde queimado um Fogo diurno com sorpresas para as crianças

Entrada geral 1$000 com direito a todas as diversões ao ar livre

De Phil & West, cyclistas; Melville, gymnasta; Harry Six, mergulhador. (As crianças menores de 8 annos não pagam entrada.

A preços modicos funccionam todas as diversões do costume

A's 10 1|2 da noite será queimado Um lindo fogo de artificio

O aeronave Santos Dumont fará experiencias, si o tempo permittir, quer de dia, quer á noite

No interior da Exposição funcciona o Restaurante Stadt Munchen (no pavilhão Annexo). Serviço de 1ª ordem a preços modicos.

THEATRO MUNICIPAL

Grande companhia Dramatica Italiana de que faz parte a notavel

ACTRIZ BRASILEIRA

Nina Sanzi

ESTRE'A no dia 1 de Setembro de 1909 ESTRE'A

ELENCO: NINA SANZI, Virginia Campi, Giulia Viotti, Emilia Doria, Giulia Costa, Maria Tolentino, Effisia Mancini, Erminia Rubini, Celeste Ristik, Elena Errera; CARLO ROSARFINA, Riccardo Tolentino, Viotti, Baldaccini, Doria, A. Passarela, Laviggi, Carminatti, Paccinoni, Mancini, Calabresi, De-Frate.

REPERTORIO: L'âne de Buridan, Pelleas e Melisende (duas grandes novidades), La Donna Nuda (La femme nue), Piedra e Gioconda (de G. d'Annunzio), Cene delle beffe (novidade), Il Ré (Le Roi), Magdá L'ete dell'Amore, Dama das Camelias, Femme de Claude, Tosca, La Raffaele, Le Maschere, Satana (novidade), Fra due Guanciali, La Ribalta (novidade) Fiaccola sotto il Moggio (novidade), etc.

— Na bilheteria do theatro, lado da Avenida Central, acha-se aberta a assignatura para doze réccitas que serão realisadas com doze peças em 1ª representação.

PREÇOS—Frizas e camarotes de 1ª ordem, 40$; camarotes de 2ª ordem, 15$; fauteila 8$; balcão na 1ª fila, 6$; balcão nas outras filas, 4$000.

THEATRO S. JOSE'

HOJE - Domingo 22 de agosto - HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

Matinée á 1 hora da tarde
Soirée ás 6 horas

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

GENERO ALEGRE

Programma muito interessante

4 fitas realistas de grande successo 4

A bella fita alegre, perfeita novidade

A VIUVA ALEGRE

Reserva-se o direito de alterar o programma.

Não podem assistir senhoritas nem menores.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores.
Escriptorio: AVENIDA CENTRAL, Edificio do «Jornal do Commercio» 3º andar, sala 10